



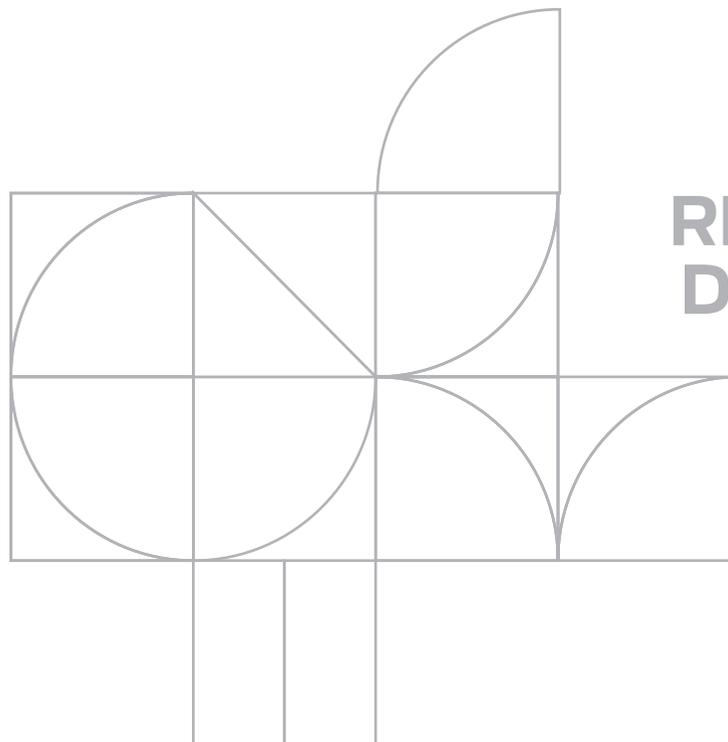
RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

DEPARTAMENTO
NACIONAL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2020**
DEPARTAMENTO
NACIONAL

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor de Operações



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

DEPARTAMENTO
NACIONAL



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

© 2020. SENAI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

S492r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.
Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Brasília-DF :
SENAI|DN, 2020.
131 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2020 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Título

CDU: 658.3

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.com.br



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

DEPARTAMENTO
NACIONAL



SUMÁRIO

	Mensagem do Dirigente	10
	Sobre este Relatório	14
	Quem Somos	16
	Riscos, Oportunidades e Perspectivas	36
	Gestão, Estratégia e Desempenho	42
	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	90
	Anexos	102
	Lista de siglas	126
	Índice remissivo	128



MENSAGEM DO DIRIGENTE

A recessão global provocada pela pandemia da COVID-19 teve um grande impacto na indústria brasileira. Vivemos um período de incertezas que chegou a paralisar a produção industrial. Houve queda na demanda por produtos, além da diminuição da oferta de matérias-primas ou insumos necessários à produção. Empresas perderam faturamento; tiveram dificuldades para cumprir pagamentos de fornecedores e manter em dia salários, aluguel e impostos; e apontaram que o acesso ao crédito para capital de giro ficou mais difícil.

O governo reagiu, e duas de suas iniciativas afetaram diretamente o SENAI. Para reduzir os custos das empresas durante o período de calamidade pública, a Medida Provisória (MP) nº 932/2020 temporariamente reduziu pela metade as alíquotas da contribuição do SENAI, entre abril e junho de 2020. Além disso, a MP também estabeleceu que, durante esse período, 7% do volume arrecadado deveria ser destinado à Secretaria da Receita Federal como retribuição pelos serviços de prestação de contas da arrecadação e compensação das contribuições sociais. Antes, o percentual era de 3,5%.

Ainda com o objetivo de manter os empregos durante a crise, a MP nº 936/2020 permitiu que as empresas reduzissem as jornadas de trabalho e os salários dos seus funcionários ou até suspendessem o contrato temporariamente. Com a folha de pagamentos da indústria reduzida, o impacto na contribuição compulsória para o SENAI foi imediato.

Nesse cenário de dificuldade singular, nos mantivemos fiéis à nossa missão de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira. Não nos abstivemos dos compromissos pactuados no plano estratégico sistêmico e, mais do que isso, aproveitamos as oportunidades que toda crise traz. Intensificamos o relacionamento com os Departamentos Regionais para que, juntos, atendêssemos as indústrias com a rapidez e a assertividade necessárias.

Ao longo de 2020, em várias oportunidades demonstramos que nossa ampla rede de infraestrutura de inovação e de tecnologia estava pronta para ajudar as indústrias e o Brasil a enfrentar as adversidades que surgiram. Com a iniciativa + Proteção, ampliamos a produção de equipamentos de proteção

individual (EPIs) necessários no combate à COVID-19, como máscaras e luvas cirúrgicas, aventais hospitalares, protetores faciais e álcool em gel.

Aumentamos o número de ventiladores pulmonares no sistema de saúde do país, equipamento crucial nas situações de crise aguda da COVID-19. Em união com as indústrias, lideramos duas iniciativas: + Respiradores, que ajudou a indústria nacional a ampliar a produção e adaptar produtos similares e de baixo custo; e + Manutenção, que contou com a parceria de 28 empresas e do governo federal para, voluntariamente, fazer a manutenção de respiradores mecânicos que estavam sem uso.

Além disso, por meio do nosso Edital de Inovação, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), investimos em projetos destinados a prevenir e diagnosticar a COVID-19.

Em 2020, o SENAI atuou de acordo com o que defende: investiu ainda mais no relacionamento com clientes, fornecedores e parceiros, trabalhando de maneira complementar e colaborativa, no desenvolvimento de trabalhos mais eficientes em rede.

No propósito de desenvolver os perfis profissionais demandados pela indústria e por dispor de uma educação tecnológica com inclusão digital, realizamos mais de 178 mil matrículas gratuitas em cursos de aperfeiçoamento profissional a distância voltados à Indústria 4.0 durante a pandemia. No período de isolamento social, viabilizamos a requalificação profissional com acesso gratuito a diversos recursos didáticos digitais: Livros Didáticos SENAI, Estudo Adaptativo, SENAI Play e Série Futura Profissão. Para empresas que suspenderam temporariamente contratos de trabalho, o SENAI ofereceu vagas em cursos 100% a distância.

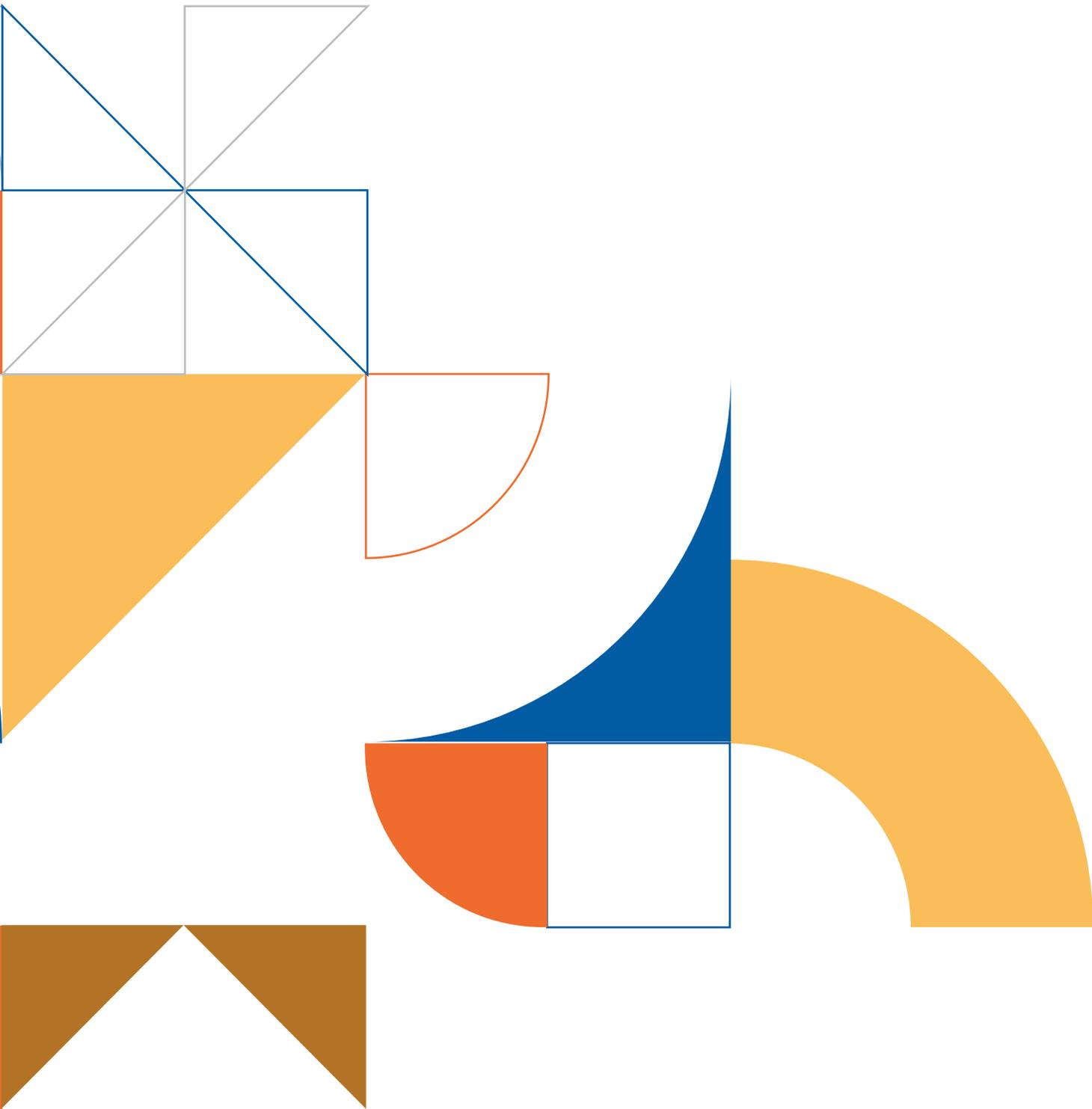
Fortalecemos o uso das nossas plataformas educacionais, o que viabilizou a conclusão das primeiras turmas de alunos no Novo Ensino Médio – eles receberam o diploma de técnicos em Eletrotécnica, além do certificado de conclusão do ensino médio tradicional. Mais uma vez, o SENAI demonstrou, em toda a sua rede de ensino, fidelidade à proposta de proporcionar uma educação com propósito, com uso intensivo de metodologias e tecnologias educacionais no ensino e na aprendizagem, para formar pessoas mais bem preparadas para o mundo do trabalho.

Esperamos que, por meio deste relatório, a sociedade possa conhecer um pouco mais sobre as transformações que o SENAI está realizando pela indústria e pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Boa leitura.



Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Nacional do SENAI





SOBRE ESTE RELATÓRIO

Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Destaca-se que, ao cumprir a atuação do SENAI – Departamento Nacional (DN) como incentivador e consolidador do desempenho do Sistema SENAI, composto, além do DN, pelos 27 Departamentos Regionais (DRs) e o CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, este relato apresenta, em alguns momentos, conteúdo que se aplica às distintas unidades, seguindo suas abrangências de atuação.

Para auxiliar a leitura, um guia vai ressaltar elementos importantes tanto para a identificação da abrangência dos conteúdos, quanto para a navegação pelos capítulos.

1 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2 ^{DN} **PROGRAMA DE COMPLIANCE (CONFORMIDADE)**

Em 2019, por meio da Resolução CN/SENAI nº 18/2019, o Conselho Nacional do SENAI determinou ao Departamento Nacional e aos Departamentos Regionais a adoção de programas de *Compliance*. Em razão da pandemia, o prazo de implantação foi prorrogado até julho de 2021, conforme disposições previstas na Resolução CN/SENAI nº 17/2020.

As fases empreendidas até o momento, conforme figura ao lado, que resultaram das três etapas iniciais do Programa de *Compliance*, refletem o compromisso de implementar práticas reconhecidas mundialmente como pilares de um Sistema de *Compliance*, que visa, sobretudo, prevenir, detectar e responder a riscos corporativos e condutas não alinhadas aos valores institucionais.

Após o aprimoramento da gestão de riscos, serão implementados os ajustes e evoluções necessários em termos de controle interno para conferir maior segurança e confiabilidade aos processos corporativos e de negócio, corroborando, assim, para a sustentabilidade da Entidade como um todo.

2 ^S **NOSSA ORIGEM**

Desenvolver e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942 o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Proteídas por essa legislação, nasciam

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional, com o mais alto grau de autonomia pertencentes à Entidade.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional; promove os objetivos institucionais da Entidade pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os Departamentos Regionais (DRs) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

3 RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 SENAI|DN

- 1** Nome do capítulo.
- 2** Indicação de abrangência do conteúdo.
 - ^{DN} Identifica que o texto refere-se ao SENAI - Departamento Nacional (DN).
 - ^S Identifica que trata-se de conteúdo relativo ao Sistema SENAI, composto pelo DN, 27 DRs e o CETIQT.
- 3** Identificação geral do documento, composto do nome, ano de exercício e entidade.
- 4** Indicativo que orienta o leitor sobre sua localização em relação ao conjunto de capítulos do documento.

Nota: Quando um título ou subtítulo não indicar a referência, esta segue a indicação geral do capítulo.



QUEM SOMOS

S NOSSA ORIGEM

Desenvolver e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942 o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os Departamentos Regionais (DRs) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.



S NOSSA HISTÓRIA

1930

- Indústria com a esperança de **crescimento e modernização**.
- Novas bases permeavam a relação Estado e classes produtoras pela **Constituição de 1937**.
- Ganham **força sindicatos, federações e confederações**.
- O presidente da Confederação Industrial do Brasil (CIB), Roberto Simonsen, lidera **movimento de sindicalização de empresas industriais no país**.
- Diversas representações sindicais patronais se fundem com a CIB e assim, nasce a **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, fundada em 1938.



1940

- A industrialização demanda urgente **formação de mão de obra especializada**. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria.
- Lançada a **Carta da Paz Social, com princípios para o bem-estar dos trabalhadores** e diretrizes para serviços sociais custeados com recursos patronais.
- Nasce o **SENAI, criado pela CNI** por meio do Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, assinado pelo presidente Getúlio Vargas.
- É inaugurada a **Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil (ETIQT)**, em 1949. Professores especializados em escolas têxteis americanas e inglesas, e equipamentos de última geração dão início a essa história de sucesso.



1950

- SENAI torna-se referência em educação profissional ao chegar a **todas as regiões do Brasil**.
- Países como Chile, Argentina e Peru seguem o modelo da Entidade.

1990

- O Brasil reage e abre nossa economia.
- **O SENAI apoia nossa indústria com tecnologia de processos, produtos e gestão**.
- A instituição intensifica colaboração com Alemanha, Canadá, Japão, França, Itália e Estados Unidos.
- O SENAI transfere sua sede para Brasília, em 1999, e **reformula a estrutura organizacional visando aumentar seu potencial de eficiência e competitividade**.



1960

- A industrialização é uma realidade e muda a face do país. O SENAI dá suporte a esse avanço e cria **novas oportunidades de vida para os trabalhadores brasileiros**.

1970

- Novos caminhos para o setor: a indústria brasileira passa por grande expansão e o **SENAI amplia o apoio às empresas** com programas, consultoria e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.
- O ETIQT criou, em 1973, o **Curso de Engenharia Operacional Têxtil**; lançou, na mesma década, cinco especializações para a formação do técnico têxtil e passou a desenvolver atividades nas áreas de assistência técnica, informação têxtil e pesquisa aplicada.



1980

- Grandes mudanças ocorrem na economia mundial.
- Para superar a crise, o SENAI **investe em serviços técnicos e tecnológicos para retomada do crescimento industrial brasileiro**.
- O ETIQT transforma-se no **Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT)**.



2010

- Novo Pacto Empresarial 2011-2014 estabelece **expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação**.
- Destaque na **consolidação da qualidade dos serviços de educação profissional e desenvolvimento dos negócios dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação**, estabelecidos no Planejamento Estratégico 2015-2019.
- **WorldSkills - 1º e 2º lugares alcançados pelo Brasil** em 2015 e 2017, respectivamente, na maior competição de profissões técnicas do mundo.



2000

- Os Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada ganham **ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas**, incorporadas pelo Regimento do SENAI em 2008.



2020

- **Qualificação profissional voltada ao futuro da indústria e modernização industrial** intensiva em inovação têm ênfase no Plano Estratégico 2020-2024.
- Atuação nacional para minimizar os impactos da crise sanitária mundial causada pela COVID-19 - Reconhecimento Forbes - **8ª colocada no ranking dos maiores doadores** para o combate à pandemia no Brasil.

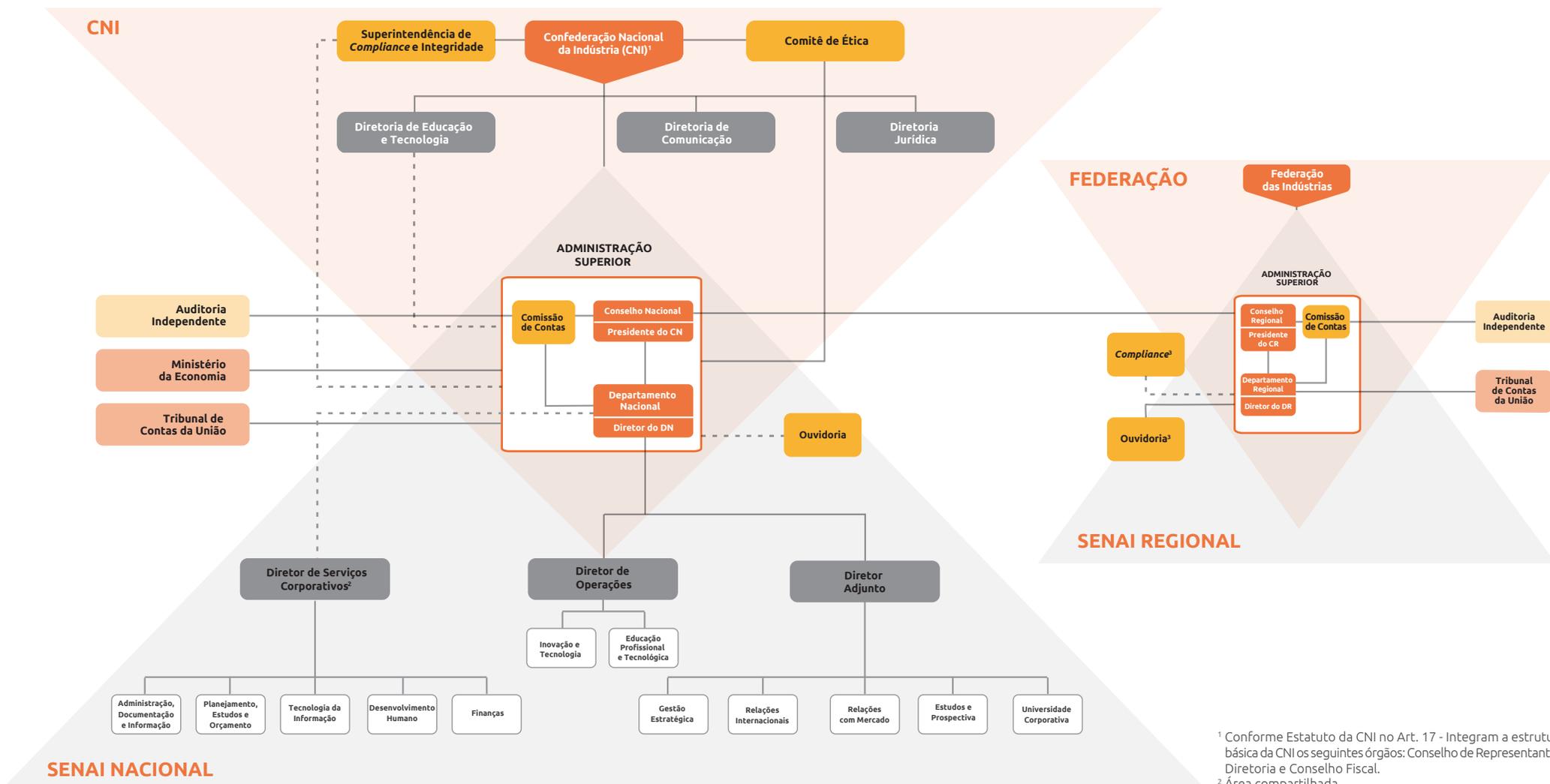
⑤ DIAGRAMA DE GOVERNANÇA

O SENAI busca caminhar junto com a economia cooperando para os objetivos da sociedade e do país. Dessa forma, todo ano reforça seu compromisso com sua gestão voltada a promover, efetivamente, ações no âmbito da indústria e de seus trabalhadores.

Sua estrutura de governança é diretamente administrada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, vinculada ao sistema confederativo sindical da indústria – de acordo com as disposições previstas no Decreto-Lei nº 4.048, de 22/01/1942. O SENAI é um Serviço Social Autônomo de direito privado e sem fins lucrativos, não integrante da Administração Pública.

O diagrama de governança é a demonstração de como o Sistema SENAI está estruturado, deixando claro os mecanismos de liderança, estratégia e controle que direcionam e monitoram a atuação da gestão na prestação de serviços de interesse da indústria e da sociedade. O SENAI utilizou a metodologia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC de forma a comunicar, com transparência, sua governança para a sociedade. As atribuições de cada instância estão apresentadas no anexo deste documento, páginas 104 e 105.

SISTEMA DE GOVERNANÇA - SENAI



¹ Conforme Estatuto da CNI no Art. 17 - Integram a estrutura básica da CNI os seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretoria e Conselho Fiscal.

² Área compartilhada.

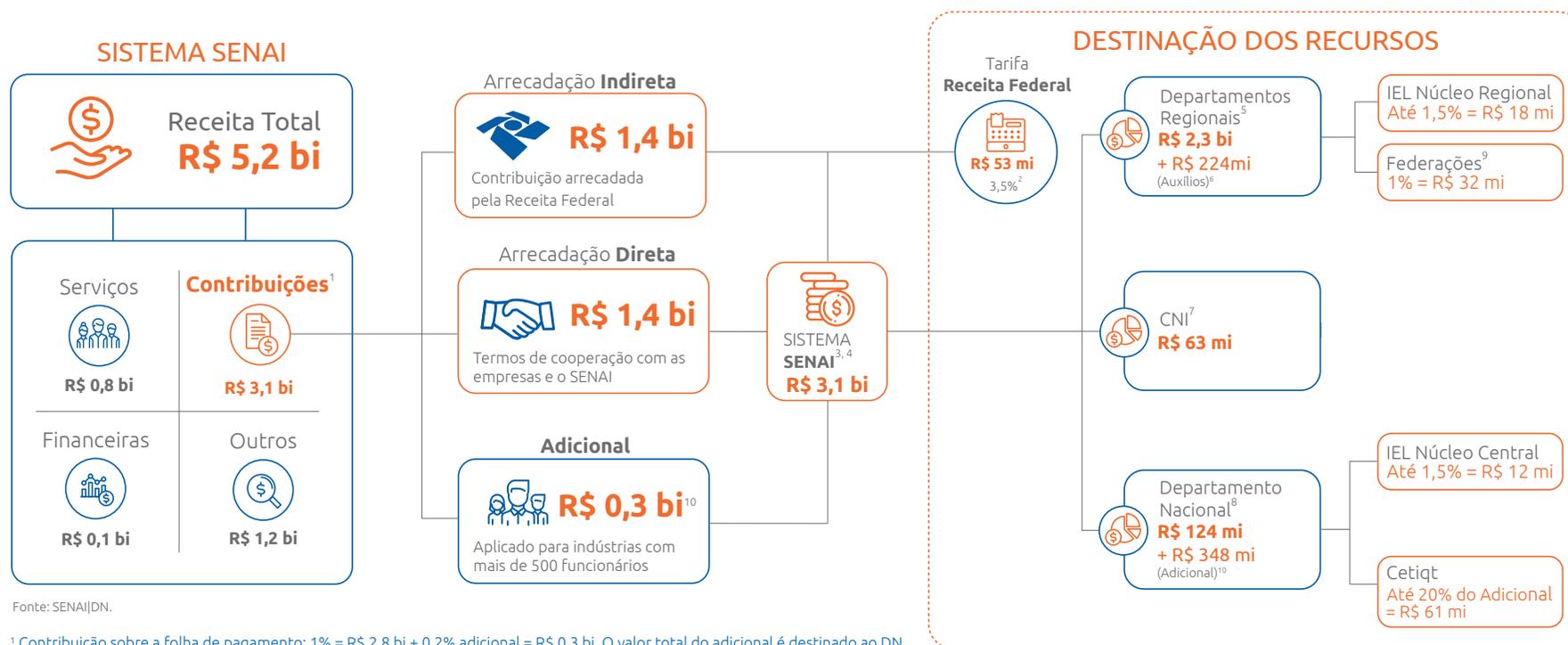
³ A vinculação da Ouvidoria nos Departamentos Regionais pode variar devido a sua autonomia administrativa.

LEGENDA

- Instância Interna de Governança
- Instância Interna de Apoio à Governança
- Instância Externa de Governança
- Instância Externa de Apoio à Governança
- Vinculação Direta
- - Vinculação Indireta

S FONTE DE RECURSOS

Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI|DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.



Fonte: SENAI|DN.

¹ Contribuição sobre a folha de pagamento: 1% = R\$ 2,8 bi + 0,2% adicional = R\$ 0,3 bi. O valor total do adicional é destinado ao DN.

² Esse percentual é retido pela Receita Federal, quando da arrecadação indireta.

³ Os percentuais de transferência regimentais para CNI, Federações e Regionais a serem realizados pelo SENAI são estabelecidos pelo Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

⁴ A base para apuração do cálculo corresponde à soma orçada da arrecadação direta e indireta do Sistema (Departamentos Nacionais e regionais), descontado a tarifa Receita Federal.

⁵ Repasses para os Regionais conforme Artigo 48, alínea "b" do Regimento do SENAI.

⁶ Regionais que recebem auxílios: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO, conforme Artigo 51, alíneas "b" e "c" do Regimento do SENAI.

⁷ Administração superior, conforme Artigo 51, alínea "d" do Regimento do SENAI.

⁸ Dos recursos que permanecem no Departamento Nacional, a maior parte retorna aos Departamentos Regionais por meio da alocação em programas e projetos de interesse nacional e regional.

⁹ Repasse para as Federações, conforme Artigo 34, alínea "q" do Regimento do SENAI.

¹⁰ A contribuição adicional compete somente ao Departamento Nacional.

S MODELO DE NEGÓCIOS

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Nossa Visão: consolidar-se como a instituição líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva.



Fonte: SENAI|DN

5 PRODUTOS E SERVIÇOS

Por meio da articulação entre Entidades Nacional e Regionais e vinculada fortemente aos desafios do setor industrial, atuamos nas seguintes áreas:



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

O desenvolvimento do ensino e a promoção do conhecimento orientados para o mundo do trabalho são pautas efetivas do SENAI para ajudar o país a vencer pela educação. Nos laboratórios e oficinas do SENAI, os estudantes desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais em consonância com a realidade do mundo do trabalho. Isso faz do SENAI uma instituição que atua de forma direcionada à qualificação do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo brasileiro.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de educação profissional e ensino superior focados no universo industrial, alinhados aos desafios do setor. Isto qualifica os alunos com conhecimento científico e os habilita a utilizar esse aprendizado na solução de problemas e criação de novos processos e produtos, além de favorecer a inovação e a competitividade das empresas industriais.

O SENAI oferece cursos de ensino superior que dialogam com o universo profissional e, alinhadas aos desafios da indústria, favorecem a inovação e a competitividade das empresas industriais, pois os alunos adquirem conhecimento científico e habilitação para utilizá-los de maneira inovadora para solução de problemas e criação de novos processos e produtos.



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Com objetivos que traduzem os desafios da indústria por meio da prestação dos seus serviços, o SENAI entende que é preciso investir em inovação e tecnologia para o aumento da competitividade. Hoje, nosso atendimento às demandas industriais por serviços tecnológicos e de inovação conta com as redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia, com profissionais altamente qualificados e infraestrutura tecnológica atualizada, que visam atender as necessidades empresariais, para permitir que os produtos brasileiros possam competir em um mercado globalizado.

Os Institutos SENAI de Inovação estão focados na pesquisa aplicada e inovação desde a fase pré-competitiva, até a fase final de desenvolvimento do produto ou serviço. Os Institutos SENAI de Tecnologia trabalham com equipes e infraestrutura especializadas que atuam na prestação de serviços de consultorias em processos produtivos, metrologia (ensaios e calibrações) e serviços técnicos especializados.



S CAPITAIS DE NEGÓCIO

Diferenciais Competitivos

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em educação profissional e ensino superior e em processos tecnológicos para a produtividade da indústria, o SENAI conta com 78 anos de trabalho e experiência, desenvolvendo diferenciais estratégicos.

Ainda há muitas oportunidades para cooperar com as agendas de desenvolvimento industrial do país, com valiosos diferenciais como incentivo.

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- ▶ Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre teoria e prática.
- ▶ Reconhecimento do mercado: 96,5% das empresas preferem contratar os egressos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.¹
- ▶ Empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio em 73,8 %.¹
- ▶ Desenvolvimento de competências comprovada pela conquista de medalhas no *Future Skills Challenge 2020* – Competição das Ocupações do Futuro entre os países que compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- ▶ Reconhecimento de órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

¹ Fonte: Pesquisa de Acompanhamento de Egressos - Ciclo: 2018-2020

PIONEIRISMO NA INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- ▶ O Novo Ensino Médio, com integração da educação básica, realizada pelo SESI, com a educação profissional, desenvolvida pelo SENAI, foi implantada de forma precursora no Brasil.

AMPLA REDE DE INFRAESTRUTURA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- ▶ Rede com 60 Institutos SENAI de Tecnologia que atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento da produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos.
- ▶ Rede com 27 Institutos SENAI de Inovação com foco de atuação em pesquisa aplicada, no desenvolvimento de produtos e soluções customizadas e inovadoras para a indústria.
- ▶ Ampla rede de serviços com 171 laboratórios, sendo 83 com ensaios acreditados pelo INMETRO.

- ▶ Plataforma de Inovação para a Indústria exclusiva com modelos de negócio e parcerias para financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira. Está em operação, de maneira ininterrupta, há 17 anos e já estimulou R\$ 817 milhões em projetos inovadores.
- ▶ A atuação em rede e a distribuição de suas unidades, garantem ao SENAI a ampla abrangência no atendimento em todo o território nacional.

Atuação em Rede

Em um cenário de constantes mudanças, novas formas de atuação devem ser incorporadas e as organizações se preparam com estratégias para enfrentar esse desafio. Uma delas é fortalecer o relacionamento colaborativo, reforçando o conceito de Rede. Assim, oportunidades induzem uma instituição para a competitividade e, por meio de suas competências, a destaca das outras.

Para atuação em rede, ela deve possuir diferenciais que, complementados por outras

organizações, possibilitem desenvolver trabalhos de forma mais eficiente e eficaz.

Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas. **O SENAI|DN estrutura e coordena redes colaborativas voltadas à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação**, conforme segue:

- ▶ A **Rede de Gestores de Escola** conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais, oferecendo ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação.
- ▶ A **Rede da Coordenação Pedagógica do SENAI** e a **Rede de Docentes do SENAI**, cada uma em seu segmento, envolvem profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.

► **Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia** proveem soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, nacional, sob a coordenação do SENAI|DN. Alcança os seguintes benefícios:

- Reduz superposição de custos e esforços.
- Colabora para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia.
- Contribui, ainda mais, para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um **Guia de procedimentos de atendimento em rede**, que define como atender às indústrias, por meio da Rede de

Institutos do SENAI, e se ligam com a Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. Tem o objetivo de promover a articulação das unidades regionais, formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Regionais e do CETIQT, em uma abrangência nacional.

O trabalho em rede é, também, um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

Parcerias Estratégicas

Importantes parcerias estratégicas de cooperação institucional contribuíram para as entregas da Entidade. O SENAI possui longo histórico de alianças estratégicas, de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2020, foram firmados novos

acordos com empresas de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacamos:



A *Google for Education* suporta o projeto **MEU SENAI**, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, *drive*, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.



A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica nas escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos cursos nas novas tecnologias.



Concedeu licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados *vouchers* de certificação internacional de especialização de projetos no software.



Montagem de dois laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura, nos Departamentos Regionais do Paraná e Minas Gerais.



A empresa disponibilizou materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais.

ASSOCIAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL

Tanto em serviços tecnológicos como em P&D - Pesquisa e Desenvolvimento, o SENAI mantém uma rede de relacionamento com associações de representação industrial, promovendo o desenvolvimento de soluções personalizadas para setores industriais específicos como ABAL (Associação Brasileira do Alumínio), ABIHPEC (Assoc. Brasileira da indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos), CBIC (Construção Civil), ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva), SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), entre outros.

Além das novas alianças, foram mantidas outras, com mais de 35 empresas. Entre elas, destacamos:



Viabilizou o acesso a plataformas de *learning* e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao nosso ambiente escolar, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela indústria 4.0.



Possibilitou o ingresso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem em nível avançado de desenvolvimento. Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI, com tecnologia para formar profissionais para o novo mundo do trabalho.

Destacamos, ainda, algumas instituições que, apesar de contratadas, representam aporte importante e com grande potencial de transferência tecnológica para o SENAI, como:



Desenvolvimento de P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a indústria possibilitando ao SENAI acelerar o processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos de Inovação.



Parceria voltada para desenvolvimento de competências para a realização de estudos de prospecção que orientarão novas áreas de negócios e atendimento mais assertivo às necessidades futuras da indústria.



O MIT apoia nossos estudos do ambiente de inovação brasileiro. A parceria permitiu realizar *benchmarks* com outras redes internacionais de pesquisa e tecnologia e posicionar os Institutos SENAI de Inovação no ecossistema de inovação brasileiro, alavancando parcerias nacionais e internacionais.

5 CAPITAL INTELECTUAL

Prêmios e Reconhecimentos

Estamos sempre atentos às evoluções tecnológicas para que a nossa oferta de soluções, em educação profissional ou em tecnologia e inovação, esteja alinhada aos desafios atuais e futuros.

▶ **Future Skills Challenge 2020** – Competição das Ocupações do Futuro entre os países que compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Os estudantes do SENAI conquistaram 12 medalhas, sendo dois ouros, três pratas, três bronzes e quatro medalhas por excelência, concedidas a quem alcança mais de 700 pontos, de um máximo de 800.

▶ O SENAI ocupou o **8º lugar no ranking da Forbes**, que consolida as 100 empresas que fizeram as maiores doações para o combate à pandemia da COVID-19 no Brasil. Entre as ações desenvolvidas, citam-se:

- **Iniciativa + Manutenção de Respiradores:** 2.516 respiradores foram devidamente consertados, de maneira gratuita e voluntária, apoiando o sistema de saúde a **salvar, potencialmente, mais de 25 mil vidas**.

- **Iniciativa + Prevenção:** 59,1 milhões de equipamentos de proteção individual (EPIs) foram produzidos, entre máscaras, vestimentas hospitalares, *face shields*, luvas cirúrgicas e outros EPIs. Além disso, 600 empresas receberam consultoria gratuita no processo produtivo, com apoio de consultores do SENAI, para produzir, adaptar ou ampliar a produção de EPIs, na chamada CONEXÃO SENAI EPIs. Todos os Departamentos Regionais do SENAI foram envolvidos na ação.

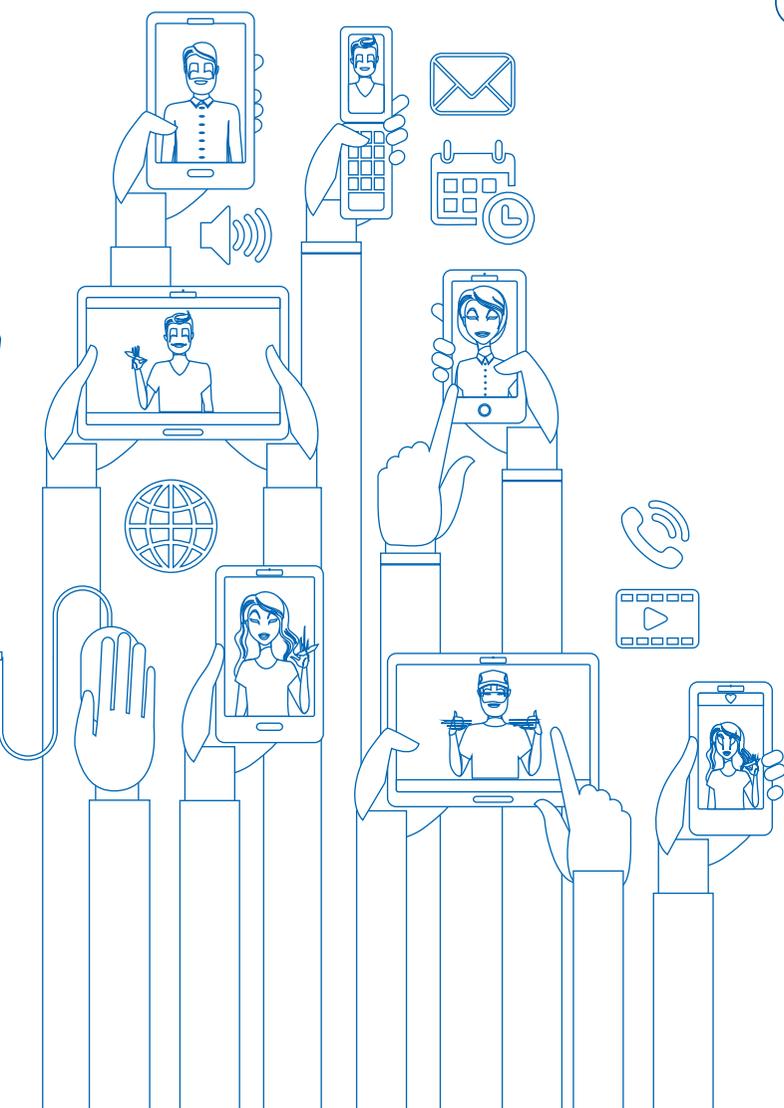
- **Iniciativa + Diagnósticos:** mais de 1 milhão de testes sorológicos foram produzidos; 9 laboratórios de biologia

molecular implementados, com capacidade de realização de 12 mil testes por dia.

- **Iniciativa + Respiradores:** quatro empresas nacionais, produtoras de respiradores, receberam certificação da Anvisa com o apoio de pesquisadores do SENAI, com capacidade de produção nominal de até 5 mil equipamentos por mês.

▶ O SENAI foi reconhecido como **finalista do Prêmio Empreendedor Social 2020** – organizado pela Folha e a Fundação Schwab (Fórum Econômico Mundial) – pela constituição de Rede Voluntária de Manutenção de Respiradores.





5 PLATAFORMAS

Importante investimento em plataformas nacionais. Isto fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2020, esta ação foi fundamental, pois disponibilizou tecnologias educacionais essenciais na continuidade das aulas e de atividades escolares de forma remota.

mundosenai.com.br

Agrega informações sobre profissões e portfólio de ofertas dos DRs favorecendo o melhor conhecimento do setor industrial e as possibilidades de ingresso nos cursos do SENAI.

loja.mundosenai.com.br

Marketplace da Educação Profissional que permite a venda on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância para pessoas físicas e jurídicas em todo o Brasil.

[Contrate-me](#)

Plataforma de empregabilidade com uso de inteligência artificial que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

meusenai.senai.br

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

senai40.com.br

Ambiente onde o SENAI comunica a sua estratégia de apoio ao desenvolvimento da indústria 4.0 por meio de oferta de serviços, consultoria e cursos alinhados às necessidades das empresas para aumentar sua produtividade.

Solução de Educação a Distância (LMS - Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos a distância.

Estudo Adaptativo

Plataforma on-line de aprendizagem adaptativa que utiliza cálculos e técnicas de inteligência artificial para apresentar os conteúdos dos cursos, de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)

Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas.

plataforma.editaldeinovacao.com.br

Plataforma Inovação para a Indústria – antigo Edital de Inovação para a Indústria – promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional.

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)

Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI), como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)

Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação, dando eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (*laptops, tablets e smartphones*).

5 METODOLOGIAS

Desenvolvemos metodologias e programas baseados nos nossos pilares de atuação: Educação Profissional e Tecnológica, Inovação e Tecnologia. Todas as metodologias produzidas pelo SENAI seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

► **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com produtividade, competitividade

e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.

► **Modelo SENAI de Prospectiva.** Busca identificar as mudanças tecnológicas e organizacionais de setores industriais nos próximos 15 anos e seus impactos nos perfis profissionais. A partir disso, o SENAI|DN coordena a sistematização de itinerários formativos, pautados em perfis profissionais e desenhos curriculares periodicamente atualizados, garantindo a aderência da oferta educacional às demandas das empresas industriais no presente e no futuro.



Competências gerais e específicas para uma ocupação, ou seja, as **atividades que devem ser realizadas para o bom desempenho de uma profissão**



Tradução da demanda do mercado para uma linguagem educacional, levando os cursos a estarem **alinhados com a necessidade da indústria**



Orientações para que os professores integrem teoria e prática, desenvolvendo a **aprendizagem a partir da solução de desafios da sociedade e da indústria**

- ▶ **Indústria + Produtiva** – Programa de consultoria em manufatura enxuta que propõe soluções simples e inteligentes para promover a redução de desperdícios de tempo e materiais, aumentando a produtividade das empresas. Em 2020, evoluiu para a Mentoria *Lean*, com adaptações aos protocolos de prevenção, mantendo a essência original.
- ▶ **Indústria + Avançada** – O Programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0 e a serem mais produtivas por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções. Com a COVID-19 foi necessária uma adaptação para a sua aplicação, que combina qualificação profissional de forma remota e consultoria presencial.
- ▶ **Indústria + Eficiente** – Programa para identificar oportunidades de melhorias que contribuam para redução do con-

sumo e dos custos de energia na indústria. Utiliza como base as premissas da ISO 50.001, com foco em reduzir os desperdícios energéticos e otimizar a utilização dos equipamentos, máquinas, insumos energéticos ou processos em curto e médio prazo.

- ▶ **Indústria + Sustentável** – voltada à melhoria de processos industriais de forma a torná-los mais limpos.
- ▶ **Indústria + Exportadora** – auxilia as empresas a ampliarem suas exportações por meio da adequação do processo produtivo às demandas internacionais.
- ▶ Novos pilotos da Mentoria Digital tiveram início em 2020, com redesenho do modelo de negócio, com menor custo para a empresa, mantendo os resultados de produtividade. As metodologias têm o compromisso de entregar, no mínimo, 20% de aumento de produtividade na Mentoria *Lean* e 10% na Mentoria Digital.

DN CADEIA DE VALOR

A alavancagem de resultados e o fortalecimento de tecnologias e metodologias nacionais requerem organização. O Departamento Nacional tem o compromisso de potencializar o uso de recursos, otimizar o desempenho e os resultados entregues pelo SENAI à indústria e à sociedade; além de assegurar a unicidade e qualidade de padrão, tanto de ensino, quanto de serviços prestados em todo o território nacional.

Para isso, o Departamento Nacional estruturou e organizou seus macroprocessos em uma Cadeia de Valor. Esse instrumento organiza e dá clareza às ações que devem ser executadas para cumprimento da missão e alcance dos valores propostos a clientes e demais partes interessadas.

A Cadeia de Valor também apoia a execução do plano estratégico sistêmico, uma vez que é instrumento orientativo para o Departamento Nacional estruturar ações e iniciativas que, em sua atribuição, direcionem, padronizem e intensifiquem a atuação dos Departamentos Regionais na concretização dos desafios propostos pelos objetivos estratégicos.

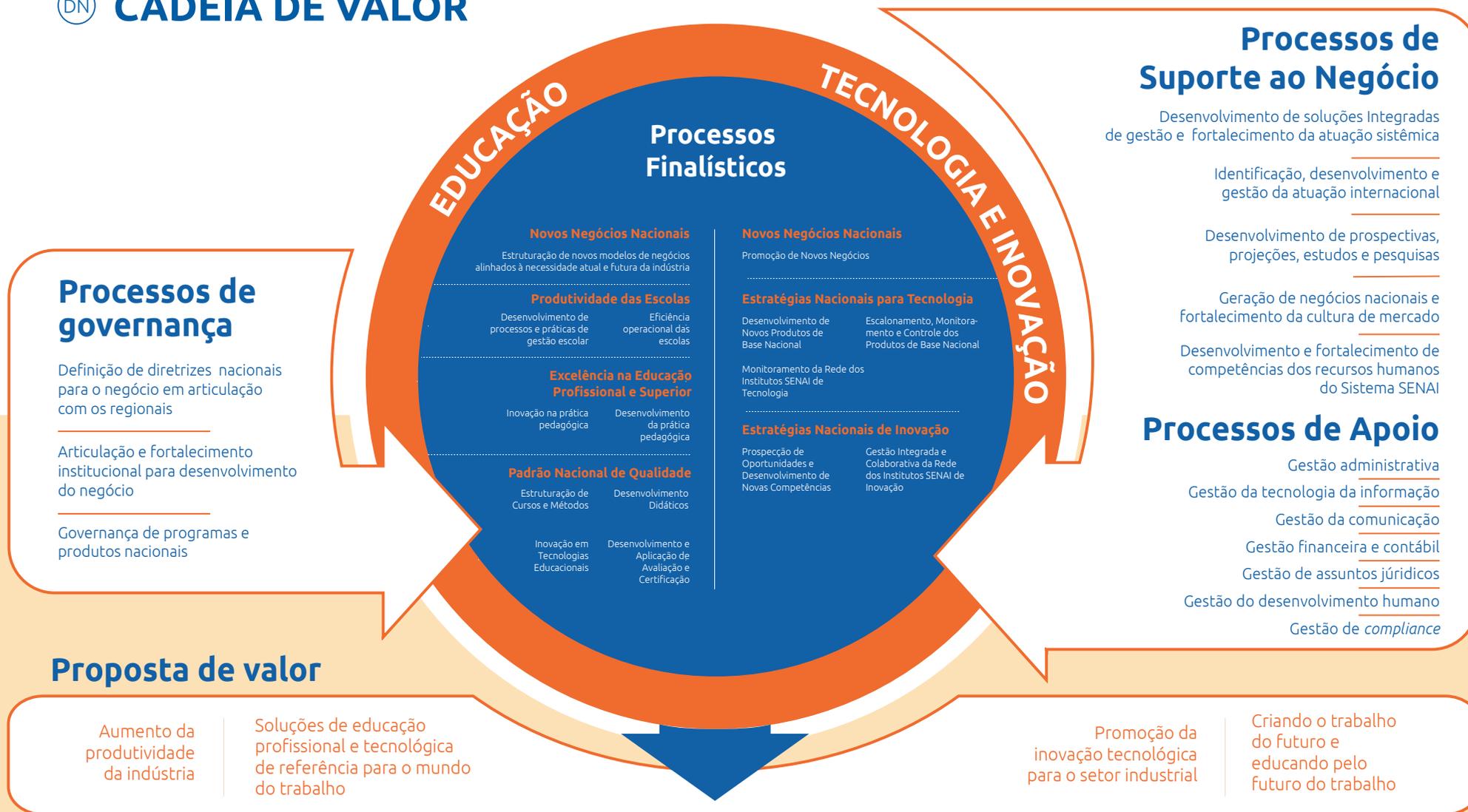
Este instrumento está construído considerando os seguintes pilares:

- ▶ **Processos finalísticos:** diretamente ligados à entrega de valor aos clientes. Envolvem processos fundamentais para o cumprimento da finalidade da instituição.
- ▶ **Processos de governança:** visam à definição e implementação das diretrizes de negócio em articulação com os Departamentos Regionais.

- ▶ **Processos de suporte ao negócio e apoio:** auxiliam a execução do negócio.

À medida que o instrumento é utilizado, o Departamento Nacional aprimora os macroprocessos ali descritos, preparando-o como fonte para: gerir as demandas, realizar diagnósticos para melhoria de processos e definição de prioridades para apoiar a tomada de decisão.

DN CADEIA DE VALOR





**RISCOS,
OPORTUNIDADES E
PERSPECTIVAS**

DN MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

Em um ambiente empresarial, muitos problemas, de ordem interna e externa, podem causar impactos na organização – são os riscos. Eles são importantes para as decisões estratégicas nas empresas, pois contribuem para desenvolver ações eficazes, como ajudar a organização a atingir seus objetivos.

Para administrar esses problemas é preciso planejar ações que possam gerenciar e controlar a empresa junto a essas possíveis ameaças. Para isso utilizamos Gestão de Riscos, que é o uso de estratégias e de recursos humanos e materiais para diminuir o impacto causado e resolvê-los.

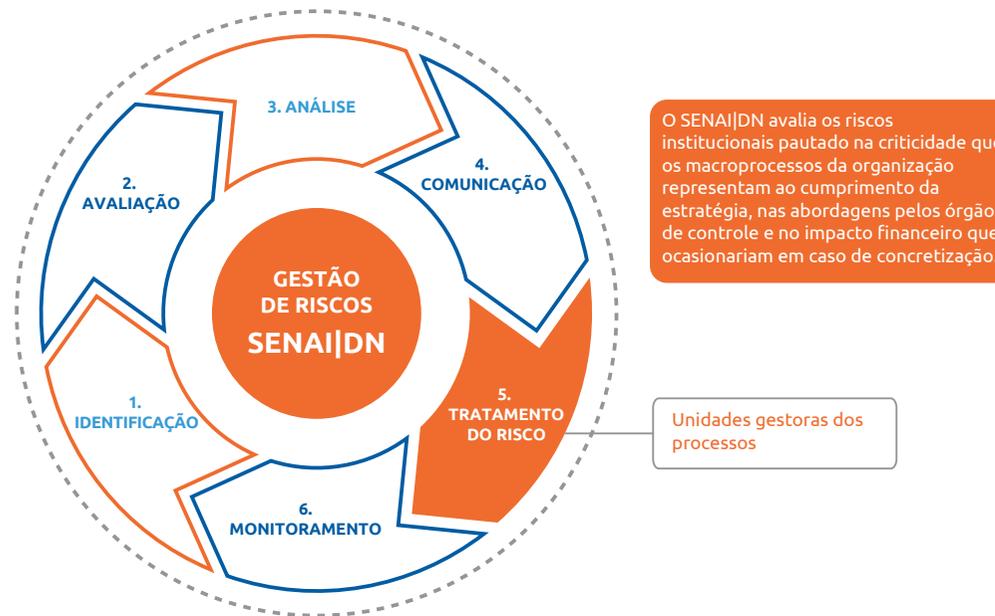
A implementação das adequações relativas à 3ª fase do Programa de *Compliance* está prevista para o 1º semestre de 2021. Trata-se das oportunidades de melhorias metodológicas identificadas no modelo de gestão de riscos do SENAI|DN. A Entidade,

ao longo do exercício de 2020, utilizou-se dos critérios e ferramentas já empregados em 2019 para a avaliação e tratamento dos riscos institucionais.

Nosso modelo de Gestão de Riscos contempla ferramentas e instrumentos que vão desde a reavaliação periódica dos procedimentos utilizados pelas áreas até a interlocução direta com os demais atores previstos no mapa de governança da Entidade. Nessa linha, o monitoramento dos fatores internos e externos que possam interferir no alcance dos objetivos institucionais ocorre em ciclos preventivos,

de modo que a detecção, a comunicação e o tratamento dos riscos ocorram em tempo hábil, permitindo assim a redução, ou mesmo o impedimento, de eventuais impactos aos negócios e estratégias estabelecidas pelo SENAI|DN.

O gerenciamento do risco é realizado pelas unidades gestoras dos processos organizacionais, observando as políticas e procedimentos definidos e devidamente aprovados pela alta administração. O monitoramento dos riscos gerenciados pelas unidades responsáveis fica a cargo de uma unidade específica.



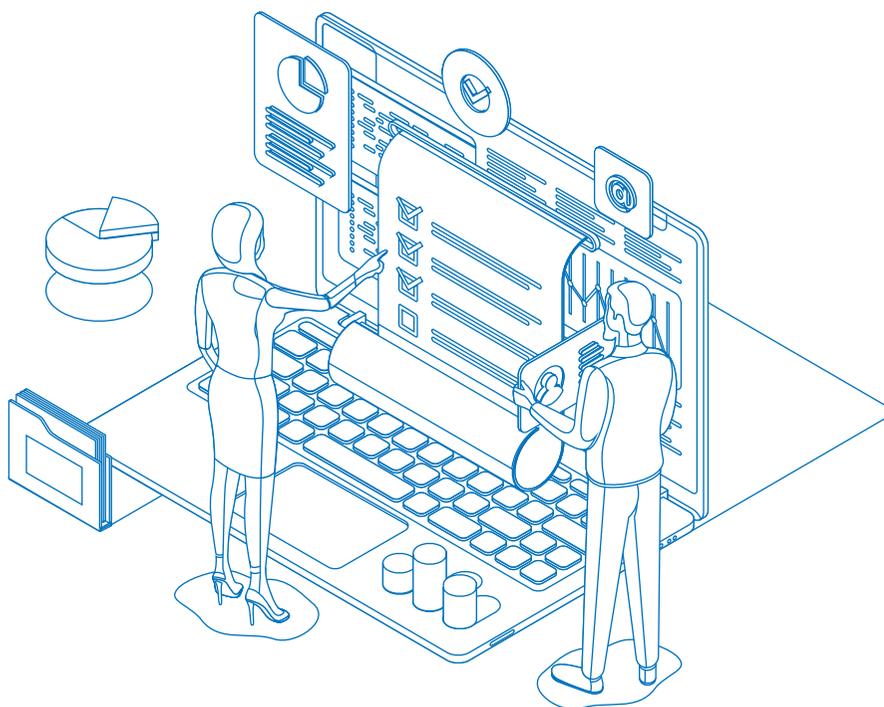
DN RISCOS MAPEADOS

Em 2020, foram identificados os principais riscos associados aos processos estratégicos e operacionais do SENAI|DN, conforme segue:

Macroprocesso	Nº Risco	Riscos associados	Classificação	Origem	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Ações mitigatórias
Cumprimento da Missão Institucional	1	Descumprimento das metas previstas no Acordo de Gratuidade.	Legal	Interna e Externa	Baixa	Alto	a) Comunicação mensal aos Regionais dos resultados parciais, via extranet; b) Comunicações periódicas aos Diretores Regionais via cartas oficiais; c) Elaboração e monitoramento de planos de ação individuais para Regionais com déficit acumulado nos 2 últimos exercícios e que, conforme estabelecido na Resolução SENAI-CN nº 47/2019, devem suprir a diferença no próximo exercício.
Gestão de Arrecadação Compulsória	2	Fragilidades na gestão do processo de arrecadação causando diminuição da receita arrecadada.	Operacional	Interna	Baixa	Alto	a) Utilização de ferramentas tecnológicas para acompanhamento e fiscalização das receitas arrecadadas e para realização das prestações de contas dos contribuintes; b) Avaliações preventivas no processo de gestão; c) Execução de Planos de Fiscalização anuais; d) Existência de canal exclusivo de comunicação com as empresas contribuintes – “Canal do Contribuinte”.
Gestão de Compras e Contratos	3	Utilização de percentual de rateio em desacordo com normativos internos.	Operacional	Interna	Baixa	Alto	a) Avaliações preventivas nos processos de aquisições e contratações; b) Grupo de trabalho constituído para melhorias do processo de gestão; c) Procedimento de aplicação do percentual constantes nos normativos internos são realizados via ferramenta eletrônica – software ERP - realizado para Operações realizadas via ferramenta sistêmica – ERP.
Gestão de Compras e Contratos	4	Descumprimento das disposições regulamentares para aquisições via processos licitatórios.	Operacional	Interna	Média	Alto	a) Utilização de <i>check list</i> para execução dos procedimentos exigidos pela normatização para a realização do processo de contratação; b) Ações de capacitação periódicas da equipe técnica; c) Utilização de ferramenta sistematizada (ERP) para realização de procedimentos prévios à contratação; d) Atendimento de exigências normativas são requisitos solicitados pelo sistema para continuidade do processo de contratação; e) Avaliações preventivas nos processos de aquisições e contratações via processos licitatórios.
Tecnologia da Informação	5	Fragilidade no processo de gestão de dados	Legal	Interna	Baixa	Alto	a) Desenvolvimento e execução do Projeto para implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, monitorado por Grupo técnico multidisciplinar; b) Reuniões periódicas do Grupo técnico com pontos focais das áreas; c) Ampla divulgação institucional; d) Treinamentos via plataforma digital de ensino.
Tecnologia da Informação	6	Fragilidade no processo de segurança da informação	Operacional	Interna e Externa	Possível	Médio	a) Restabelecimento de rotinas de <i>backup e restore</i> ; b) Revisão da Política de Segurança da Informação; c) Implantação da Política de senhas; d) Atualização do sistema operacional dos servidores, estações e notebooks; e) Segregação das redes corporativa e de produção.
Gestão Institucional	7	Divulgação de informações em desacordo ao princípio de transparência e integridade.	Imagem	Interna	Baixa	Médio	a) Consulta periódica ao Departamento Jurídico acerca da legislação específica; b) Informações atualizadas de acordo com normativos e dispositivos legais; c) Avaliação periódica das funcionalidades da plataforma; d) Participação em fóruns internos e externos para debates acerca da divulgação das informações do Site da Transparência da Entidade.

DN OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

Transformações no setor econômico industrial ocorrem a todo momento. Essas incertezas consolidam o SENAI como uma organização cada vez mais propositiva na missão de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais. Várias dessas ações voltadas ao aperfeiçoamento de políticas, ferramentas e controles foram estudadas e discutidas junto aos administradores por meio de grupos técnicos e de fóruns para debates. As oportunidades de melhorias em práticas, procedimentos e políticas são demonstradas ao lado:



Risco associado*	Oportunidade identificada	Ações adotadas
1	Atuação junto aos Regionais com recorrência de não cumprimento da meta de gratuidade.	Elaboração e monitoramento de plano de ação individualizado para os regionais com déficit acumulado nos 2 últimos exercícios.
3	Otimização do fluxo previsto para definição de parametrizações sistêmicas e gerenciamento das informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação detalhada do fluxo de informações do processo por Grupo de trabalho específico, composto pelas áreas envolvidas no registro e gestão das informações. • Monitoramento preventivo nos dados.
5	Criação de normativos para cumprimento de disposições legais.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projeto para implementação das adequações necessária à conformidade legal. • Elaboração de normativos internos voltados ao cumprimento da LGPD.
6	Implementação de política e de procedimentos operacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da política de senhas. • Restabelecimento de rotinas de backup e restore. • Atualização do sistema operacional dos servidores, estações e notebooks. - Segregação das redes corporativa e de produção. • Monitoramento preventivo.
7	Revisão de conteúdos para adequação aos novos normativos.	Reformulação do site da Transparência e planejamento para implantação do site Prestação de Contas - TCU.

* Os riscos associados referem-se àqueles identificados na página anterior.

DN PROGRAMA DE COMPLIANCE (CONFORMIDADE)

Em 2019, por meio da Resolução CN/SENAI nº 18/2019, o Conselho Nacional do SENAI determinou ao Departamento Nacional e aos Departamentos Regionais a adoção de programas de *Compliance*. Em razão da pandemia, o prazo de implantação foi prorrogado até julho de 2021, conforme disposições previstas na Resolução CN/SENAI nº 17/2020.

As fases empreendidas até o momento, conforme figura ao lado, que resultaram das três etapas iniciais do Programa de *Compliance*, refletem o compromisso de implementar práticas reconhecidas mundialmente como pilares de um Sistema de *Compliance*, que visa, sobretudo, prevenir, detectar e responder a riscos corporativos e condutas não alinhadas aos valores institucionais.

Após o aprimoramento da gestão de riscos, serão implementados os ajustes e evoluções necessários em termos de controle interno para conferir maior segurança e confiabilidade aos processos corporativos e de negócio, corroborando, assim, para a sustentabilidade da Entidade como um todo.

Fases do projeto de implementação – Departamento Nacional



DN RELACIONAMENTO COM ÓRGÃO DE CONTROLE

Como prática fundamental para a melhoria contínua do seu ambiente de controle, das práticas de *compliance* e transparência de seus atos de gestão, o SENAI mantém estreito relacionamento com o TCU, no sentido de avaliar as recomendações expedidas por esse órgão de controle, bem como de monitorar os planos de ação elaborados por seus gestores com vistas aos esclarecimentos demandados pela Corte.

Deliberações apontadas em 2020 pelo TCU ao Departamento Nacional:

Deliberação	Nº item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ Ações implementadas
Acórdão nº 1277/2020-TCU-Plenário	9.1.3 e 9.2.2	Determinar ao SENAI/DN, que em até 120 dias a contar da ciência do Acórdão, elabore estudos com vistas à criação de critérios objetivos para avaliar o desempenho operacional e a qualidade da formação de estudantes.	Atendido. CN/SENAI aprovou na reunião de 28/07/2020, a Resolução 23/2020 (alterada pela Res. 44/2020, de 24.11.2020) que dispõe sobre diretrizes para o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.
Acórdão nº 1433/2020 – TCU-Plenário	9.2	Avaliar critérios para a utilização de nomes, símbolos ou imagens de gestores e de funcionários em campanhas publicitárias subsidiadas com recursos parafiscais.	Atendido. Na reunião de 24/11/2020 (CN/SENAI), acolhendo a proposição submetida pelo Departamento Nacional, foi aprovada a Resolução 43/2020.
Acórdão nº 3258/2020-TCU-Plenário	9.1.1. e 9.1.2.	Apresentar Plano de Ação que contemple medidas para assegurar a adoção de critérios objetivos de rateio.	Plano de Ação em elaboração.



**GESTÃO,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO**

5 GOVERNANÇA

O modelo de governança do SENAI para a realização de suas finalidades está assentado em **dois planos – externo e interno** - que interagem e se complementam de forma harmônica em prol da sua missão.

A **governança no plano externo** decorre da vinculação da Entidade à Confederação Nacional da Indústria, a quem o Decreto-Lei nº 4048/42 atribuiu o encargo de organizar e dirigir o SENAI. Em breves palavras, uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da Entidade.

A lei atribuiu à CNI o encargo de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo financiamento do SENAI, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da Entidade que financiam. Para mais, a CNI é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais. Outro motivo relevante decorre do fato de os dirigentes da CNI, como industriais que são, conseguirem imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

Oportuno destacar que, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais têm assentos os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, o encargo de dirigi-lo, objetivando, com essa descentralização, conferir à governança maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Já a **governança no plano interno**, estabelecida no Regulamento do SENAI, elaborado pela CNI e aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494/62, de 10/01/1962, é exercida por órgãos nacionais e órgãos regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Corporificam os **órgãos nacionais**, com jurisdição em todo o país, o **Conselho Nacional**, órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior e o **Departamento Nacional**, órgão administrativo incumbido

de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Os **órgãos regionais**, instalados em cada Estado e no Distrito Federal, onde houver federação de indústrias filiada à CNI, são integrados por um **Conselho Regional**, com função normativa local, e por um **Departamento Regional**, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial. Tais órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos Estados, gozam de autonomia

Colegiados com funções normativas e fiscalizadoras



Conselho Nacional
Atuação em todo país.



27 Conselhos Regionais
Atuação na sua Unidade da Federação.

Órgãos de funções executivas e operacionais



Departamento Nacional
Atuação em todo país.



27 Departamentos Regionais
Atuação na sua Unidade da Federação.

no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento das demandas específicas de cada Estado.

Vinculada a cada Conselho existe uma **Comissão de Contas** incumbida de fiscalizar execução orçamentária e a movimentação de fundos do respectivo Departamento.

Ao mesmo tempo, o regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e coordenação sistêmica e estratégica exercida pelo Departamento Nacional, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras, para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com

a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União por meio de prestação de contas anuais, em decorrência da contribuição compulsória vertida pelas empresas industriais.

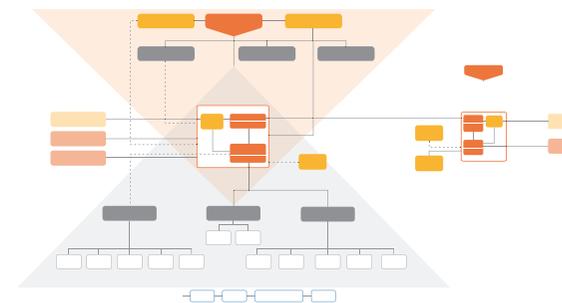
A governança externa, exercida pela CNI e Federações filiadas, e a governança interna do SENAI, prevista em suas normas de regência, **interagem e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.**

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, o presidente da CNI e os presidentes das Federações das Indústrias ocupam a maior parte dos assentos do Conselho Nacional SENAI, que traça as principais diretrizes da Entidade, além de exercerem, respectivamente, a direção executiva do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Assim, como exemplo de **conexão com a governança indireta**, o Mapa da Indústria da CNI, que aponta as perspectivas e neces-

sidades do setor industrial mantenedor, é a bússola que orienta de forma permanente a elaboração do plano estratégico e dos esforços operacionais do SENAI, atualmente com especial foco na Educação Profissional e Superior voltadas para o futuro do trabalho na indústria e modernização industrial intensiva em inovação – eixos estratégicos que dão direção às escolhas do plano estratégico sistêmico do SENAI.

Mais detalhes do diagrama de governança do SENAI estão disponíveis na página 20 deste relatório.



S ÁRVORE ESTRATÉGICA 2020-2024

TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA



O plano estratégico parte dos **Eixos Estratégicos**, que representam escolhas e focos, no âmbito dos negócios, que diferenciam o SENAI no mercado.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR VOLTADAS PARA O FUTURO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA

Focar no aumento da articulação entre educação profissional técnica e básica, com a implementação do Novo Ensino Médio. Preparar novos profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho. Requalificar os trabalhadores da indústria e impulsionar a formação superior orientada à inovação industrial. Nossos cursos de formação profissional e superior vão preparar as pessoas para o futuro do trabalho na indústria.

MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL INTENSIVA EM INOVAÇÃO

Alavancar o nível de maturidade e produtividade das empresas, e preparar a indústria para o futuro, por meio da modernização tecnológica. Também vamos impulsionar a inovação em conjunto com o ensino profissional e superior, seja pela formação superior orientada à inovação ou pela requalificação de trabalhadores para o trabalho do futuro.

Os objetivos de **“Negócios e Clientes”** reúnem os compromissos que estão vinculados diretamente à finalidade da instituição – Educação Profissional e Tecnológica, Tecnologia e Inovação –, cujos resultados contribuem de forma direta para a ampliação da competitividade industrial e aumento da equidade social. Por sua natureza, os Departamentos Regionais são os principais responsáveis pela execução.

Para que os objetivos finalísticos sejam alcançados, foi definido outro conjunto de objetivos estratégicos, responsáveis por viabilizar sua execução com qualidade, efetividade e impacto positivo para os públicos de interesse. Tratam-se dos compromissos estratégicos associados à perspectiva **“Habilitadores”**.

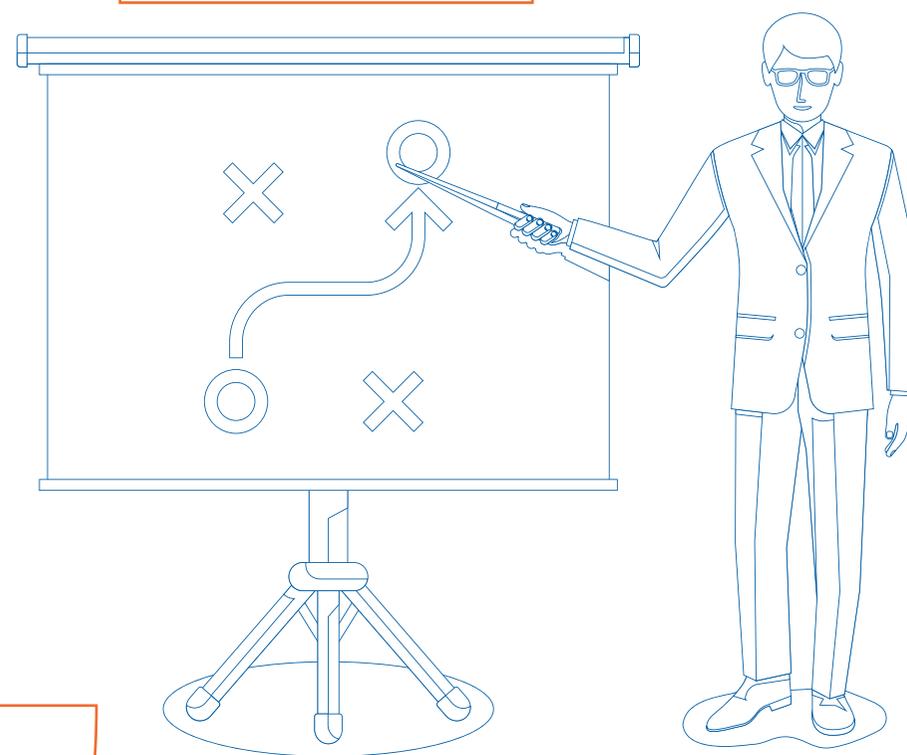
Por fim, para que a atuação do SENAI se desenvolva em alinhamento com as melhores práticas de gestão de forma a promover o aprimoramento do seu desempenho, foram definidos objetivos estratégicos, firmados entre os Departamentos Nacional e Regionais, que são apresentados na perspectiva **“Gestão”**.

DN PLANO DE AÇÃO

Com o plano estratégico definido, são estruturadas, em um plano tático-operacional, as ações de curto prazo que serão realizadas na busca dos objetivos e metas estratégicos acertados para o período. O Plano de Ação e Orçamento é definido anualmente e seu monitoramento realizado no intuito de identificar se as ações executadas e os recursos necessários estão de acordo com o planejado, contribuindo efetivamente para o resultado das metas e, também, em alinhamento ao ambiente e contexto externos e com os desafios do cenário atual. Nos casos positivos, permanecem as ações planejadas. Já para os casos negativos, as ações são replanejadas para corrigir os desvios, sejam físicos ou financeiros, que impactam os resultados esperados.

A cada ano, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais na elaboração e revisão dos seus Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI.

Por fim, a correlação entre o planejamento e a realização são, regularmente, fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).



5 AMBIENTES E CONTEXTOS EXTERNOS

No fim de 2019, a Organização Mundial de Saúde – OMS teve conhecimento da existência de um novo vírus nomeado como SARS-CoV-2 (Novo Coronavírus) que originou a doença COVID-19. Em março de 2020, a OMS declarou o **estado de pandemia** do Novo Coronavírus. No Brasil, no dia 20 do mesmo mês, por meio do Decreto Legislativo nº 6, ficou reconhecido o estado de calamidade pública, com vigência inicial até 31/12/2020.

Essa pandemia atingiu as empresas industriais e trouxe dificuldades diversas para atravessarem este período de crise. **Sete em cada dez empresas industriais citam a queda no faturamento entre os cinco principais impactos da doença**, de acordo com a Sondagem Especial: Impacto da COVID-19 na Indústria, elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em 2020, a economia sofreu com a **retração do comércio interno e externo e a paralisação das atividades em diversos setores**, principalmente, durante as fases mais agudas da crise. O aumento do gasto público para mitigar os efeitos da pandemia e a dificuldade de levar a cabo reformas estruturantes (como a reforma tributária e a administrativa) exigirão maior cautela da política fiscal nos próximos anos. Além da difícil situação fiscal, as projeções de instituições nacionais e internacionais apontam uma contração do PIB brasileiro de 4,5% em 2020 e um crescimento de 3,0% em 2021, indicando que a recuperação do nível de atividade econômica não ocorrerá, ao menos, no curto prazo.

A redução das atividades econômicas durante o período de ocorrência da pandemia resultou em **aumento dos níveis de desemprego**. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD contínua do IBGE, no segundo semestre de 2020 a taxa de desocupação foi de 14,3%, o patamar mais alto da série histórica iniciada em 2012. Ao mesmo tempo, a taxa de participação na força de trabalho fechou o trimestre de agosto a outubro de 2020 em 56%, um nível relativamente

baixo para a série histórica (geralmente em torno de 61%), porém já levemente superior ao observado entre junho e agosto (54,7%).

Neste contexto a indústria brasileira amargou, principalmente nos meses de março e abril, **resultados altamente negativos de seus principais indicadores de desempenho industrial**. O mês de abril foi considerado um dos piores da história para a indústria. De acordo com a CNI¹, na indústria, o faturamento real caiu 5,6%, o emprego se retraiu 1,5% e as horas trabalhadas sofreram uma redução de 6,6%². A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) foi de 69,6%.

Entre março e abril, foram publicadas duas Medidas Provisórias (MPs) com impacto no Sistema SENAI. A MP nº 936 instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Entre as ações propostas, destaca-se a redução proporcional de jornada de trabalho e de salários e a suspensão temporária do contrato de trabalho, ambas com impacto direto na redução da arrecadação para o Sistema SENAI, que é proporcional à folha

1 Confederação Nacional da Indústria. **Indicadores Industriais**. ISSN 1983-621X. Ano 28. Número 4. Abril 2020.

2 Variação JAN-ABR20/ JAN-ABR19.

de pagamento da indústria. Já a MP nº 932 alterou as alíquotas de contribuição aos serviços sociais autônomos, gerando redução das contribuições obrigatórias pela metade, pelo período de três meses. Adicionalmente, instituiu que, pelo serviço de arrecadação das contribuições sociais, realizado pela Receita Federal, seria cobrado o dobro da taxa original. Estima-se que **o impacto da MP nº 932 no Sistema SENAI tenha sido de, aproximadamente, R\$ 423 milhões.**

Após a fase mais aguda da pandemia, verificou-se uma **retomada das atividades industriais**, permitindo à indústria voltar aos patamares pré-pandemia. Os indicadores industriais de outubro, apresentados pela CNI, ilustram esse processo **ainda que a variação permaneça negativa se comparado com o mesmo período de 2019.** Em outubro, todos os indicadores de atividade – *faturamento, utilização da capacidade instalada, horas trabalhadas e emprego* – registraram crescimento na comparação com setembro, considerando a série com ajuste sazonal. As horas trabalhadas apontam um crescimento de 1,7% entre setembro e outubro, posicionando-se 1,2% acima do valor apurado em fevereiro. Já o

faturamento real teve uma variação positiva de 2,2% no mesmo período, e a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 80,3%.

Contudo, deve-se ressaltar que **apesar da melhora contínua da indústria, os serviços demandados por esta ainda encontram dificuldades de retomar seu ritmo pré-pandemia.** As restrições de pessoal e o distanciamento social **obrigaram os ofertantes de serviços tecnológicos e de inovação a adaptarem seus produtos, principalmente os serviços de assessoria e consultoria, normalmente feitos presencialmente.** Programas, como o *Brasil Mais*, tiveram suas metodologias remodeladas, o que incluiu atividades prioritariamente remotas para reduzir o risco de contágio entre os participantes das mentorias e a redução das viagens dos consultores.

Deve-se ressaltar que em um contexto de queda do consumo interno e externo e fechamento, mesmo que temporário, de empresas, **a demanda por serviços para otimização de processos produtivos e desenvolvimento de produtos ficou em compasso de espera**, devido ao elevado grau de incerteza no tocante à economia como um todo.

A restrição de recursos decorrente das MPs nº 932 e nº 936 exigiu um esforço do SENAI para minimizar o impacto na operação dos DRs de modo a não refletir no atendimento à indústria e à população, o que só foi possível por meio de financiamento, pelo SENAI|DN, dos planos de contingência apresentados pelos estados. Dessa forma, em 2020, foram envidados todos os esforços para honrarmos os compromissos pactuados com o setor mantenedor.

Ainda assim, **o Brasil melhorou sua posição no ranking do Índice Global de Inovação 2020**. Agora o País ocupa a 62ª posição entre os 131 países analisados. Contudo, destaca-se que apesar da melhora em relação a 2019, o país ainda está 15 posições atrás da 47ª colocação que ocupava em 2011, dentre 125 países. Na América Latina, o país ocupa a 4ª posição, depois do Chile (54º), México (55º) e Costa Rica (56º). Em comparação com os países que compõem o Brics, o Brasil ocupa a última posição, atrás da Rússia (47º), Índia (48º), China (14º) e África do Sul (60º).

Nas questões educacionais, as medidas de isolamento, afastamento social e sanitárias, exigiram a **aceleração e implementação de novas estratégias de ensino, capazes de aliviar os impactos do fechamento das escolas e por meio da execução dos cursos mediados por tecnologias**. A deficiência na atualização tecnológica de muitos docentes brasileiros neste tipo de método de ensino, e a heterogênea infraestrutura de escolas e alunos para preparar, ministrar e assistir aulas on-line são exemplos básicos dessas dificuldades encontradas. Além do mais, o *modus operandi* da educação e, em particular, da educação profissional e tecnológica, também teve que observar um conjunto de

leis e normas federais, estaduais e municipais para atuar no contexto da pandemia.

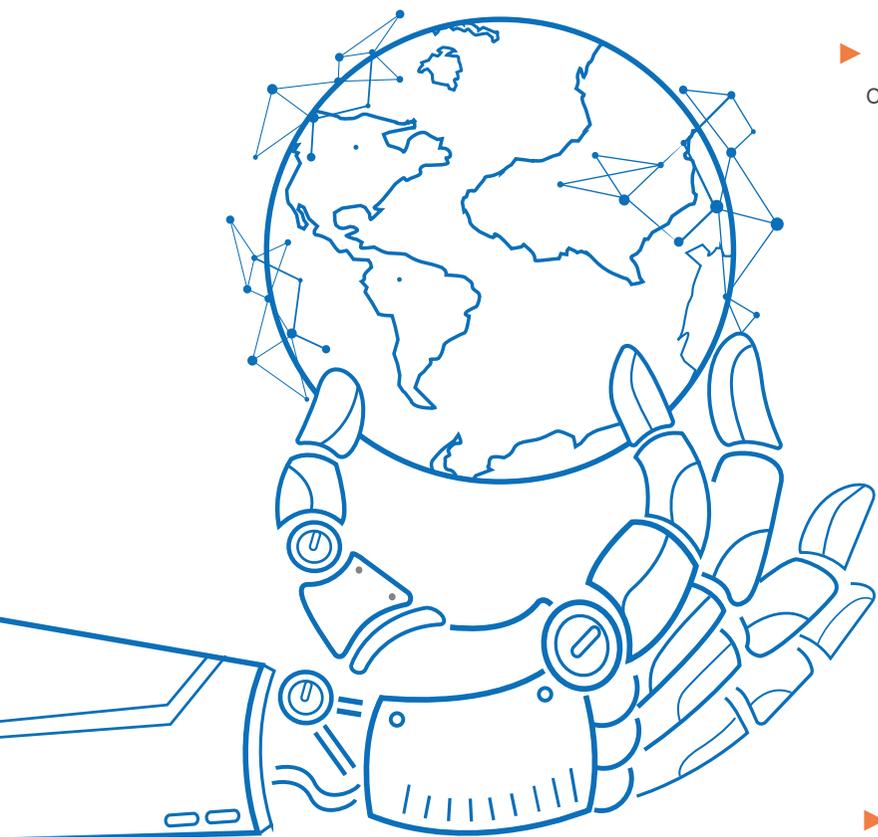
Ainda no campo educacional, outro ponto a destacar foi a **imposição urgente, pela pandemia, do Ensino a distância (EaD)**. Praticamente sem nenhum tipo de planejamento ou capacitação, escolas, docentes e estudantes foram obrigados a se adaptar a este método de ensino. Pesquisa do Instituto Península apontou que 60% dos professores acreditam que os alunos não evoluíram no aprendizado em 2020.

Outro impacto preocupante da pandemia na educação é o **abandono escolar**, principalmente entre os jovens. Pesquisa realizada pela Fundação Roberto Marinho e parceiros fez um alerta para gestores educacionais: quase 30% dos jovens pensam em deixar a escola e, entre os que planejam fazer o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), 49% já pensaram em desistir. Os motivos alegados são a grande **dificuldade para estudar em casa e acompanhar as aulas, a falta de acesso à internet rápida e de dispositivos adequados, além do próprio equilíbrio emocional e a capacidade de organização para estudar** sem a escola como mediadora do processo.

S DESAFIOS

Apresentam-se, a seguir, os desafios enfrentados pelo SENAI em 2020, os quais se renovam também para o ano seguinte:

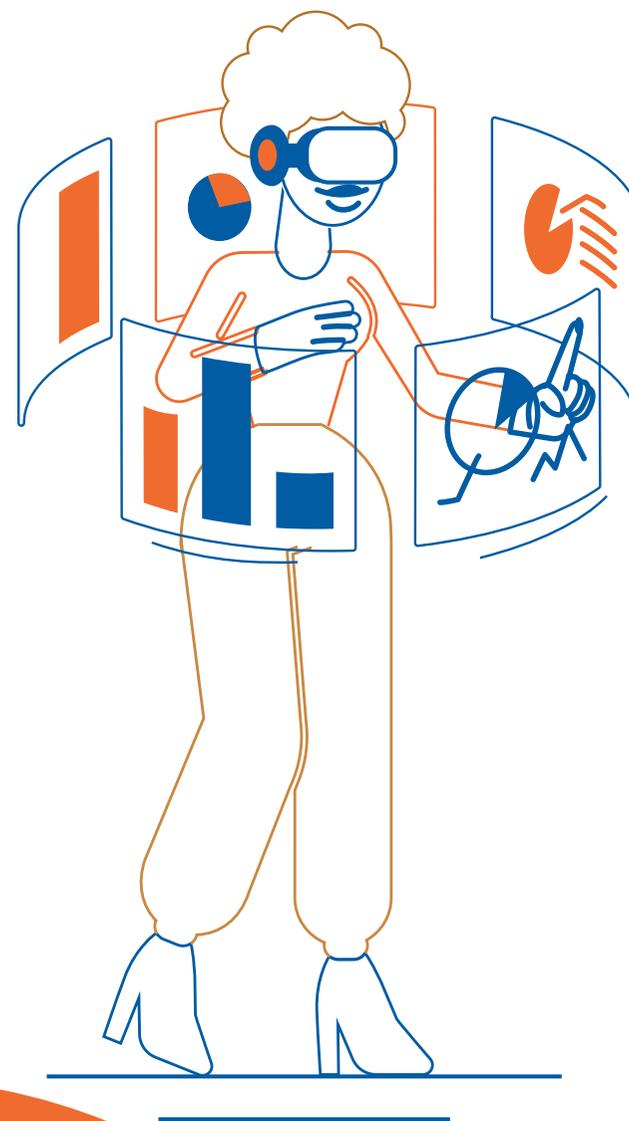
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



- ▶ Incentivar a oferta de cursos por meio de um **modelo híbrido de ensino**, sem dispensar o agendamento de aulas práticas presenciais, exclusivamente para o desenvolvimento de habilidades específicas em oficinas e laboratórios, que não puderem ser desenvolvidas por meio de simuladores ou outras estratégias em ambientes virtuais.
- ▶ Incentivar a adoção de tecnologias baseadas na inteligência artificial para **personalização da aprendizagem**, identificando lacunas e propondo retomada de aprendizados ao longo do processo formativo, de forma a garantir a qualidade do processo educacional.
- ▶ Apoiar a **ampla adoção de novas tecnologias e metodologias alinhadas à Indústria 4.0**, que utilizam inteligência artificial, robótica, gamificação, *Lean education* technology, ensino de programação, entre outras.
- ▶ Incentivar o domínio do **uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais no processo de ensino e de aprendizagem**, além de desenvolver internamente uma série de habilidades, capazes de estimular a interatividade, trabalhar o pensamento crítico e desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos.
- ▶ Criar/incorporar **tecnologias digitais no processo de formação docente**, com o aumento de cursos autoinstrucionais e incremento da formação pautada nas metodologias ativas de ensino e de aprendizagem.
- ▶ Utilizar/incorporar **tecnologias para previsão da evasão** com a Incorporação da inteligência artificial para apoiar gestores e docentes na redução do abandono e no aumento do desempenho escolar.
- ▶ Potencializar a atuação em rede por meio da **plataforma Marketplace**.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- ▶ Assegurar a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos para **aumentar sua oferta para este tipo de serviço tecnológico.**
- ▶ Incorporar as **tecnologias Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV)** na execução de serviços remotos.
- ▶ Ampliar os serviços de tecnologia e inovação, por meio de **projetos de curta duração, com equipes flexíveis.**
- ▶ Incorporar **tecnologia 5G** objetivando ampliar as diversas formas de acesso a serviços.



Em 2020, em virtude da crise sanitária mundial, as ações e projetos do SENAI tiveram que ser revisitados uma vez que, não somente as ações diretamente ligadas às atividades do DN foram impactadas, mas principalmente as executadas pelos Departamentos Regionais. Como exemplo, cita-se o aprimoramento do modelo híbrido de ensino, que utilizou a experiência do SENAI com educação a distância e associou o agendamento, em laboratórios, de aulas práticas presenciais que não puderam ser desenvolvidas por meio de simuladores ou outras estratégias em ambientes virtuais. Outras ações serão apresentadas no decorrer desse capítulo.

Na avaliação de empresários e especialistas, a crise decorrente do novo coronavírus ocorreu em um momento crucial para a indústria brasileira. Não apenas com relação ao processo de desindustrialização que ocorreu nos últimos anos, mas, também, porque **há vários desafios ainda a serem vencidos para que o setor consiga se conectar com a quarta revolução industrial**, que já está em curso, e se integrar de forma sustentada à economia global.



5 RESULTADOS POR PERSPECTIVA ESTRATÉGICA

O plano estratégico, anteriormente apresentado, está organizado por perspectiva, de forma a reunir cada conjunto de objetivos estratégicos de acordo com a sua natureza.

Para o alcance de cada objetivo estratégico, no documento Plano de ação e Orçamento foram apresentadas as iniciativas previstas para desenvolvimento no exercício de 2020. Essas iniciativas sofreram a influência direta do contexto externo, o qual impôs desafios para a consecução das metas previstas.

Apresentamos, a seguir, os resultados alcançados pelos objetivos estratégicos e respectivas iniciativas associadas, **organizados por perspectiva estratégica.**

Negócios e Clientes

Nessa perspectiva são apresentados os resultados dos objetivos estratégicos sistêmicos e das iniciativas desenvolvidas pelo DN no âmbito da Educação Profissional, Tecnológica e Superior, Tecnologia e Inovação para alavancar os resultados dos Departamentos Regionais com vista ao alcance dos **objetivos estratégicos finalísticos.**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

EXPANDIR A FORMAÇÃO DE JOVENS NO NOVO ENSINO MÉDIO com foco em STEAM, priorizando a formação técnica profissional, com alto padrão de qualidade e metodologia única

O mundo mudou e em pouco tempo a tecnologia passou a dominar até o comportamento das pessoas. Chegou a “Era 4.0” – a grande revolução industrial e tecnológica que vai definir nosso futuro. Esse é o fio condutor do Novo Ensino Médio com foco na metodologia STEAM, que oferece o itinerário de Formação Técnica e Profissional com ênfase nas ciências exatas e tem o objetivo de sensibilizar o aluno para o trabalho industrial. Sua implementação permitirá que os estudantes escolham quais conhecimentos desejam aprofundar, de modo que saiam da escola melhor preparados para o futuro do trabalho.

Programa SENAI de Ensino Médio

O SENAI está trabalhando em prol desse futuro. Com a reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), o Departamento Nacional estruturou o Programa SENAI Novo Ensino Médio com o objetivo de atuar junto à Rede de Escolas SESI e outras escolas privadas e públicas, na oferta do Itinerário V – Formação Técnica e Profissional. O programa foi desenvolvido com base na experiência do SENAI em cursos técnicos com perfil profissional, desenho curricular e recursos didáticos padronizados nacionalmente. Com a parceria do SESI, o SENAI se tornou a primeira rede a implementar o Novo Ensino Médio, no País.

Ao final de 2020, **198 jovens se formaram no Novo Ensino Médio**, provenientes das turmas do projeto piloto iniciado em 2018, em parceria com o SESI, nos Departamentos Regionais de Goiás, Espírito Santo, Bahia, Ceará e Alagoas e receberam o certificado do Novo Ensino Médio e técnico em Eletrotécnica.

Ampliou a oferta do Novo Ensino Médio, no itinerário V, de 19 para **22 Departamentos Regionais**, em parceria com a rede SESI, além da **oferta desse itinerário em parceria com a rede privada no SENAI-DF**.

Para garantir a qualidade do ensino, o Departamento Nacional atualizou o **módulo Mundo do Trabalho** (currículo, livros didáticos e situações de aprendizagens), bem como desenvolveu o módulo para capacitação de docentes, em larga escala - EaD, para a operacionalização do módulo Mundo do Trabalho.

INDICADOR ESTRATÉGICO 1

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NO ITINERÁRIO V, ALINHADAS À INDÚSTRIA, DAS REDES PÚBLICA, PRIVADA E DO SESI, EM PARCERIA COM O SENAI

A apuração do indicador depende da disponibilidade de dados específicos do Censo Escolar 2020, pelo Ministério da Educação. O Censo da Educação Básica 2020 divulgado até o fechamento desse relatório não apresentou a informação da matrícula do Ensino Médio por Itinerário, impossibilitando o cálculo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

**REQUALIFICAR E ATUALIZAR AS
COMPETÊNCIAS DOS TRABALHA-
DORES** da indústria para o trabalho
do futuro

A requalificação e atualização tempe-
tiva das competências dos trabalhadores
da indústria são fatores críticos para o
aumento da produtividade e competitiv-
idade da indústria brasileira. Esse desafio
se torna ainda mais importante devido à
combinação de transformações sociais e
tecnológicas, com permanência mais longa

dos trabalhadores no mercado de trabalho
e um ambiente industrial cada vez mais
conectado, flexível, digital e automatizado.

O SENAI emprega ações para requalificar e
atualizar os trabalhadores da indústria por
meio de cursos que desenvolvam as habili-
dades e os conhecimentos requeridos pela
Indústria 4.0, sobretudo para a atuação na
manufatura digital. Os cursos são ofertados
também a distância, para melhor flexibilidade
do horário de estudo.

Programa SENAI 4.0

Apoia a indústria nacional desenvolvendo
soluções alinhadas às necessidades das

empresas para aumentar a sua produtividade,
por meio de ferramentas e tecnologias da
indústria 4.0, com o desenvolvimento de
recursos humanos e competências requeridas
por este setor. Com alocação de recurso da
ordem de R\$ 1,5 milhão, essa iniciativa tam-
bém contribui para o **Objetivo Estratégico
IMPULSIONAR A FORMAÇÃO SUPERIOR
ESPECIALIZADA** de profissionais orientada
à inovação para a indústria.

Com o desenvolvimento da tecnologia e a
necessidade de novos perfis profissionais,
o SENAI|DN se antecipou e promoveu, em
2020, o aperfeiçoamento dos profissionais
da indústria rumo à transformação digital
exigida pela Indústria 4.0.

Para contribuir com essa nova revolução
industrial, o Departamento Nacional **ampliou
o portfólio dos Departamentos Regionais**
para a oferta de cursos que contemplam
todas as tecnologias habilitadoras relacio-
nadas a essa nova indústria, por meio da
**disponibilização de 20 novos cursos de
aperfeiçoamento profissional** na modali-
dade Educação a Distância (EaD). A oferta dos
cursos se deu pela Loja Nacional do SENAI,
por meio de um *marketplace*, que permitiu aos

INDICADOR ESTRATÉGICO 2

CONCLUINTES EM CURSOS DE
APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO
ASSOCIADOS À INDÚSTRIA 4.0



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

Com a cenário da COVID-19 o interesse das empre-
sas e das pessoas físicas por cursos da indústria 4.0
e por cursos na modalidade EaD aumentou, quase
triplicando o número de concluintes de janeiro a
dezembro 2020. Esta aceleração foi também im-
pulsionada pela imprensa, por meio de mídia es-
pontânea, que auxiliou na divulgação do tema e
da modalidade como soluções para a qualificação
no momento da pandemia. O SENAI|DN priorizou
o desenvolvimento de cursos, na modalidade à dis-
tância e autoinstrucionais, de aperfeiçoamento e
de especialização associados à Indústria 4.0.

Fonte: SENAI|DN

Departamentos Regionais o atendimento à demanda da indústria e da comunidade local.

198 MIL MATRÍCULAS realizadas em cursos EaD de aperfeiçoamento profissional para trabalhadores da indústria e comunidade associadas à indústria 4.0.

Em atendimento às demandas da indústria, o SENAI lançou a **Academia SENAI de Segurança Cibernética** – uma plataforma de treinamento e simulação hiper-realista de ataques e defesas cibernéticos desenvolvida para capacitar especialistas em Segurança Cibernética para a indústria. Em 2020 foram **instaladas cinco Academias nos Departamentos Regionais** do Ceará, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e no Departamento Nacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

IMPULSIONAR A FORMAÇÃO SUPERIOR ESPECIALIZADA de profissionais orientada à inovação para a indústria

Profissionais com formação superior alinhada aos desafios da indústria favorecem a inovação e a competitividade das empresas industriais, pois além de possuírem conhecimento científico, são habilitados a utilizá-lo de maneira inovadora para solução de problemas e criação de novos processos e produtos.

Por meio do **Programa SENAI 4.0**, para aperfeiçoamento profissional na modalidade EaD, foi lançado pelo Departamento Nacional, em dezembro 2020, o curso de **pós-graduação Indústria 4.0: Engenharia de implementação das tecnologias habilitadoras**. É assim que o Programa apoia a indústria nacional e contribui também para esse Objetivo Estratégico.

INDICADOR ESTRATÉGICO 3

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ALINHADOS ÀS TEMÁTICAS DOS INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

Ao superar a meta com 127,3% de realização, o número de matrículas em cursos de pós-graduação alinhados às temáticas dos Institutos SENAI de Inovação aumentou em torno de 16%. Isso ocorreu porque as Faculdades SENAI intensificaram o processo de alinhamento das ofertas das pós-graduações às temáticas dos Institutos SENAI de Inovação. O cenário pandêmico de 2020 propiciou a amplificação da oferta na modalidade educação a distância, possibilitando a revisão da oferta dos cursos de pós-graduação de cinco Departamentos Regionais (GO, MT, PB, PE e RJ) que não estavam inseridos nessa ação, inicialmente.

Fonte: SENAI|DN

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

FORMAR PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO, adequados às necessidades futuras e locais da indústria, em um ambiente de rápida transformação tecnológica

As exigências por qualificação profissional de qualidade são cada vez maiores e decorrem de diversas fontes: maior complexidade das ocupações, transformações tecnológicas e necessidades econômicas. A oferta de Educação Profissional e Tecnológica de qualidade aumenta a possibilidade de inserção profissional e incrementa a produtividade do trabalho, sobretudo quando alinhada às transformações tecnológicas e às demandas da indústria.

O SENAI trabalha para contribuir com a elevação da empregabilidade de egressos da educação profissional em todo o território nacional. Para tanto, atualiza seu portfólio de cursos de Educação Profissional periodicamente, antecipando e atendendo, em tempo hábil, as necessidades atuais, futuras e locais da indústria. A Entidade ainda busca utilizar de forma intensiva as novas tecnologias para potencializar o aprendizado dos alunos.

Programa SENAI de Padronização Educacional

O SENAI|DN disponibiliza aos DRs um conjunto de processos e produtos que vão desde a estruturação de cursos, presenciais e a distância, até processos de avaliação. Na esteira dessa padronização educacional são produzidos recursos didáticos, materiais on-line, *kits* e simuladores de alta qualidade para serem utilizados em todas as escolas fixas e móveis da Rede SENAI. Para este Programa foi destinado recurso de R\$14,8 milhões.

Com a pandemia, o Departamento Nacional realizou suas ações por meio de novas estratégias tecnológicas proporcionando a disponibilização de produtos e processos que garantiram a qualidade da educação do SENAI. Com o uso dessas tecnologias foi ampliado em quase **200% a participação de instituições** no processo de atualização de Perfis Profissionais das indústrias, no âmbito do Itinerários Nacionais – IN, por meio da **implantação do Comitê Técnico Setorial Virtual com consulta on-line**. Essa atualização gerou subsídio para que os Itinerários Nacionais de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas áreas de Telecomunicações, Metalmeccânica-Metalurgia, Logística

e *TI-Software* fossem incrementados, com um total de **372 novos cursos disponibilizados** para oferta dos Departamentos Regionais.

O SENAI atua também com a aprendizagem adaptativa, que possibilita a entrega personalizada de conteúdos a cada aluno, por meio do uso de inteligência artificial na análise de seu desempenho nos processos de aprendizagem. Para essa abordagem, o Departamento Nacional **desenvolveu três cursos técnicos e dois cursos de aperfeiçoamento profissional**, para oferta pelos Departamentos Regionais.

Com as exigências impostas pela quarta revolução industrial foram desenvolvidas **11 unidades curriculares transversais, autoinstrucionais e no formato EaD**, com o objetivo de introduzir os conceitos de *Lean Manufacturing* Indústria 4.0 em todos os cursos técnicos e de qualificação profissional do portfólio nacional do SENAI.

A **plataforma Meu SENAI** é um portal único de acesso e entrega de serviços com inteligência e informações de relevância para docentes e alunos do SENAI, pois cruza dados de plataformas e ferramentas nacionais como o Mundo SENAI Docente, Sistema de Itinerário Formativo, SGE - Sistema de Gestão

Escolar, Sistema de Avaliação da Educação Profissional – SAEP, entre outras. Em 2020, o Departamento Nacional **desenvolveu 10 novas funcionalidades na plataforma:** assistente pessoal; questionário sobre sintomas da COVID-19; reconhecimento facial e de temperatura; divulgação automática de videoaulas; incorporação de ferramenta de *data analytics*; novos relatórios de gestão; renovação de *layout e design*; criação de novos perfis e permissões; integração com ambiente virtual e padronização do formato de gestor de identidades e autenticações digitais. Foram registrados cerca de **140 mil estudantes e 7.6 mil docentes logados**, utilizando contas e ferramentas educacionais da parceria entre SENAI e *Google for Education*.

Manter a oferta de educação profissional com padrão de qualidade compatível aos requisitos do mercado de trabalho é o maior desafio do SENAI. O **Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional (SAEP)**, no âmbito da avaliação de desempenho do estudante, edição 2020, avaliou por meio de provas objetivas on-line **40 cursos abrangendo 22.418 estudantes de 333 escolas. Nas provas práticas foram avaliados 8.891**

estudantes de 30 cursos técnicos em 291 escolas.

O **SENAI Play** oferece pílulas de conhecimentos e soluções de micro aprendizagem para alunos do SENAI e para a comunidade, que são disponibilizados no Youtube. Também realizou parcerias com sete empresas, entregando 27 microcursos com conteúdos específicos.

+500 VÍDEOS produzidos por alunos e docentes

Programa SENAI de Apoio ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Para atender a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Departamento Nacional estruturou o Programa SENAI de Apoio ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoia as empresas do setor, por meio da oferta de cursos alinhados às suas demandas. Foram promovidas ações, de acordo com as suas demandas e da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação – Brasscom. Destaca-se a **elaboração de**

um portfólio específico, com a atualização de cursos existentes e o desenvolvimento de novos, os quais ampliaram a oferta no *Marketplace SENAI*.

+60 CURSOS presenciais e EaD distribuídos entre diferentes tipos de graduação

Para acessar o conteúdo, foi **disponibilizado acesso exclusivo para o setor**, no *marketplace SENAI* denominado TIC-Cisco. A oferta permitiu uma integração inédita de quatro cursos, onde o aluno tem, automaticamente, acesso à plataforma de aprendizagem a distância (LMS) – Cisco. Com o intuito de apoiar também o desenvolvimento de comportamentos aderentes às demandas do setor, foi **desenvolvido um curso voltado para competências socioemocionais, denominado Softskills TIC**.

Destacam-se as nove parcerias firmadas com empresas do setor: *Amazon, Microsoft, Huawei, Cisco, Total CAD, Auto Desk, Intelbras, SolidCAM, Solidworks*.

Programa SENAI de Educação a Distância

Estruturado pelo Departamento Nacional e com investimento de R\$ 323,7 mil, o Programa é um modelo de negócio onde os Departamentos Regionais com maiores *expertises* e capacidade instalada passam a atuar como Centrais de Tutoria e Monitoria (CTM), possibilitando a expansão das ofertas educacionais para todo o País. O modelo viabilizou que os custos fixos fossem diluídos e a necessidade de investimentos ativos, por parte dos Regionais contratantes do serviço, fossem reduzidas. Em 2020, o SENAI|DN ampliou a oferta de cursos potencializando o atendimento à indústria e à sociedade com maior qualidade, fortalecendo a atuação em Entidade rede, por meio das **sete Centrais de Tutoria e Monitoria (CTM) implantadas** nos DR's de PE, GO, SP, PR, SC, RS e CETIQT. Os cursos oferecidos atendem às modalidades Educação a Distância (EaD) e Semipresencial, permitindo assim que os Departamentos Regionais respondam rapidamente às suas demandas locais.

Com a pandemia foram priorizadas as **aulas mediadas por tecnologias** e a **melhoria do marketplace**. Foi implantado um serviço de **pagamento on-line**, além de um **assistente virtual (bot)**, com o uso de **inteligência artificial**, acessado por meio do celular, para que o cliente possa consultar os cursos disponíveis na loja.

Foram disponibilizados, na Loja Nacional, **cursos na modalidade EaD, sendo 18 autoinstrucionais para a Indústria 4.0; 24 de Qualificação Profissional com tutoria e monitoria**, além daqueles na modalidade **Semipresencial para qualificação profis-**

sional e técnicos, totalizando 58 e 32, respectivamente. O Departamento Nacional ampliou o portfólio dos cursos do SENAI, **que totaliza 110 de qualificação profissional e cursos técnicos em 30 áreas tecnológicas**, dentre elas: telecomunicações, automação e mecatrônica, metalmecânica, edificações, energia, logística, TI – *Software e Hardware* e vestuário. Todos eles oferecidos por meio das CTMs.

132 CURSOS disponibilizados na loja nacional nas modalidades EaD e Semipresencial

INDICADOR ESTRATÉGICO 4

EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS
DOS CURSOS TÉCNICOS DO SENAI



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

O resultado acima da meta prevista demonstra um comportamento das indústrias em incorporar nos seus quadros de pessoal profissionais com formação de nível técnico para executar atividades de maior nível de complexidade e que possam contribuir com o aumento da sua produtividade.

Fonte: SENAI|DN

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

ALAVANCAR O NÍVEL DE MATUREZADE E PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS, com ênfase em difusão tecnológica, digitalização e inovação industrial

A indústria brasileira é marcada por heterogeneidade tanto entre os setores econômicos quanto dentro deles, que dificultam o avanço da competitividade econômica. A atualização tecnológica e o aperfeiçoamento dos processos produtivos das empresas industriais são fundamentais para a produtividade industrial.

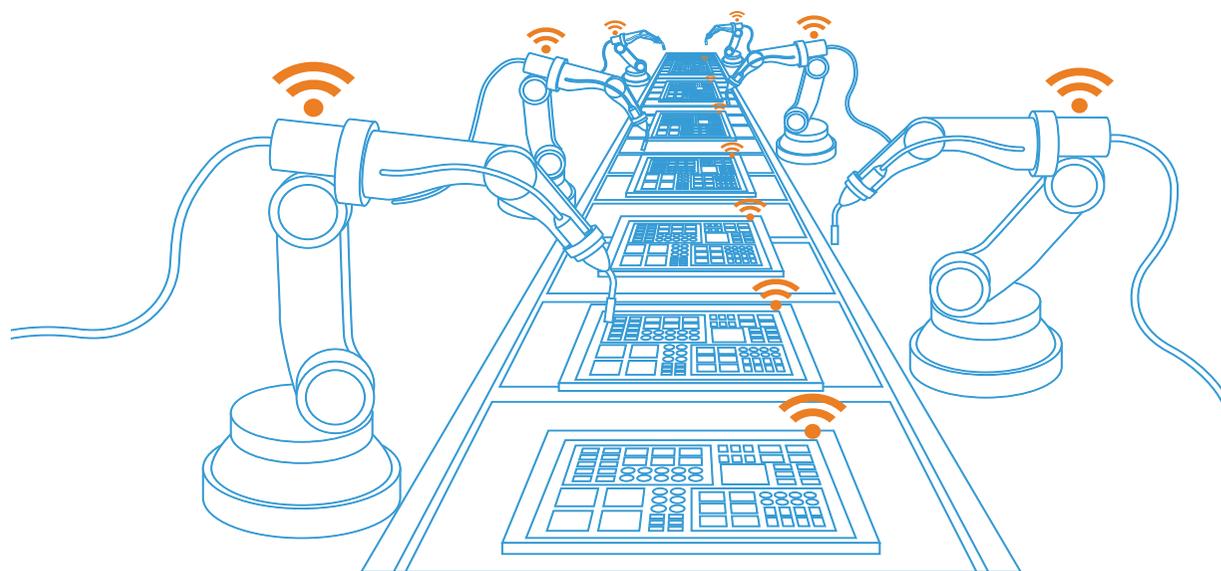
Na retomada das ações, o SENAI intensifica esforços no atendimento às indústrias de todos os portes por meio de programas de aumento da produtividade. Também utiliza os Institutos

SENAI de Tecnologia para aplicar técnicas de manufatura avançada de digitalização, sensoriamento e conectividade, com o emprego de tecnologias como sensores *IoT – Internet of Things*, computação em nuvem e *Big Data*. O desafio é maior nas pequenas e médias empresas, ainda muito distantes dos padrões da Indústria 4.0.

Escalonamento de Produtos de Base Nacional

Visa ampliar atendimentos em metodologias desenvolvidas pelo Departamento Nacional para melhoria do processo produtivo de empresas industriais, cujos resultados foram validados por meio da execução de pilotos, nos Departamentos Regionais do SENAI, pela rede dos Institutos SENAI de Tecnologia.

A rede garante atendimentos em todo território nacional para diferentes setores, em serviços técnicos e tecnológicos. Por meio dos Institutos, com recursos de quase R\$ 7 milhões, programas de base nacional foram desenvolvidos, realizados pilotos para validação e adequação da modelagem da metodologia proposta e executados programas com escopo técnico aderente às necessidades de melhoria do processo produtivo.



A crise sanitária impactou ações como o início das operações do programa **Brazil Mais**, lançado em fevereiro de 2020. Nesse cenário, sem a menor viabilidade para a realização de atendimentos presenciais; as **empresas demandantes alcançaram cerca de 110 indústrias** em 9 estados (AM, ES, MA, MG, MT, PE, PR, RN, SC) e mesmo com a baixa demanda, o Departamento Nacional seguiu com a formação de consultores *Lean Manufacturing*, oferecida em parceria com a Universidade Corporativa, realizada na **metodologia Mentoria Lean para 714 empregados do Sistema**. O produto **Mentoria Digital também foi redesenhado** para um formato e modelo de negócio mais atrativo às empresas. Ainda para proporcionar uma melhor experiência ao usuário, os **sistemas de gestão e plataformas de acesso das empresas** aos programas nacionais **foram atualizados**, permitindo maior agilidade e confiabilidade nos resultados dos indicadores gerados. Os **299 atendimentos previstos** no âmbito do **programa Brasil + Produtivo - Eficiência Energética**, por meio do convênio com Procel/Eletrobras foram concluídos.

Programa de Aceleração de Maturidade dos ISTs

Os Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) tiveram um papel fundamental na execução das ações emergenciais de combate à Covid-19. O Programa de aceleração de maturidade dos ISTs foi realizado, de forma remota e on-line, com as ações de capacitação em gestão e ações de apoio mercadológico, em parceria com a Unidade de Desenvolvimento Mercadológico do Departamento Nacional e as auditorias de Gestão & Monitoramento dos ISTs, , que alcançaram **180 participantes entre gerentes, coordenadores dos Institutos e consultores de vendas** dos Departamentos Regionais.

Promoção de Novos Negócios

Visa alavancar recursos de fontes externas para os Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, com isso também contribui para o Objetivo Estratégico 9: Preparar a Indústria para o futuro, impulsionando transformações por meio da Inovação.

No decorrer de 2020, o Departamento Nacional em parceria com o time de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) da **empresa China Three Gorges Corporation (CTG Brasil), disponibilizou um Netwaver** para criar uma rede entre as oportunidades da empresa e as competências dos Institutos SENAI de Inovação, além do **primeiro Road Map de Projetos** no valor total de cerca de R\$ 21 milhões, **para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores**. No âmbito desse projeto de parceria foi criado um Comitê de Governança para deliberações sobre as ações já executadas e o planejamento das próximas.

Em decorrência do Acordo Geral de Cooperação em Pesquisa entre a SHELL e o SENAI **foram finalizados, em 2020, quatro projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação** no segmento de petróleo e gás e estão em execução outros três.

O SENAI desenvolveu um novo modelo de negócios, o **Programa SENAI Experience 4.0**, que resultou na aplicação dos conceitos do Programa SENAI 4.0 para inserção de empresas industriais na jornada rumo a Indústria 4.0. Foram **realizados dois pilotos** em 2020: i) ABAL (Associação Brasileira do Alumínio) que resultou na aplicação da **Avaliação de Maturidade em 30 empresas associadas** e ii) *Servicio Nacional de Aprendizaje (SENA Colômbia)*, em correalização com a Superintendência de Relações Internacionais, que capacitou a equipe SENA no novo modelo de negócio e realizou **avaliações de maturidade e diagnósticos em 51 empresas colombianas**. A avaliação de maturidade é uma ferramenta que avalia o nível de preparação em que a empresa se encontra para a indústria 4.0.

O **A3-Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo**, do SENAI, foi aprovado

pelo Governo Federal e atende aos requisitos do Programa Rota 2030, que busca o desenvolvimento do setor automotivo no País com o objetivo ampliar a inserção global da indústria automotiva brasileira, por meio da exportação de veículos e autopeças.

19 PROJETOS de inovação em P&D&I constituídos por **14 ALIANÇAS** e **23 EMPRESAS**, aprovados no âmbito do programa A3, por meio da plataforma de inovação.

Além dos serviços de **consultoria de lean ou digitalização para 257 empresas**, foi iniciada a **primeira turma do MBI em Indústria Avançada, com 56 alunos de 19 indústrias**. O MBI é um curso de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização) em *Master In Business Innovation* em Indústria Avançada: Automotiva 4.0. O curso tem como objetivo promover a interação entre os depositários da PPP (montadoras e sistemistas) e demais empresas da cadeia, garantindo promoção e transferência de conhecimento entre elas, bem como, possibilitar a sinergia das cadeias/alianças, a partir das montadoras.

INDICADOR ESTRATÉGICO 5

ÍNDICE DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS ATENDIDAS POR PROGRAMAS DE PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

A pandemia da COVID-19 atrasou o início dos atendimentos presenciais às empresas em função da necessidade de adequação metodológica aos protocolos de segurança e aos decretos estaduais de restrição de atividades. A principal iniciativa cujos resultados são considerados na mensuração do indicador estratégico é o Programa Brasil Mais. Embora os atendimentos às empresas dentro desse Programa tenham sido iniciados em 2020, apenas 10 Departamentos Regionais iniciaram seus contratos com as empresas, e não haverá conclusão de atendimento em tempo hábil para apuração relativa ao exercício. Os atendimentos iniciados no primeiro trimestre de 2020, parte do processo de formação presencial de consultores, foram paralisados e só retomaram no último trimestre com as adaptações da metodologia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

PREPARAR A INDÚSTRIA PARA O FUTURO, impulsionando transformações por meio da inovação

A elevação da inovação é necessária para o futuro da indústria brasileira. A antecipação de tendências tecnológicas e sociais é o início para alavancar ações inovadoras que vão preparar a indústria frente aos desafios do futuro e que aumentarão o valor agregado de seus produtos.

Competências Futuras dos Institutos SENAI de Inovação

Em 2020, visando apoiar as indústrias a se reinventarem diante das mudanças constantes nos ambientes de negócio e nas novas tecnologias e apontar Competências Futuras dos Institutos SENAI de Inovação, foram transferidas e adaptadas metodologias de *Foresight* para o SENAI, além de realização de capacitação de colaboradores em parceria com o *Institute for the Future*. Para isso, foram alocados cerca de R\$ 3 milhões de reais. Destacam-se como resultados a realização do primeiro estudo “*Beyond Manufacturing*”, com a participação

de especialistas globais, que será lançado no primeiro semestre de 2021, além da execução do primeiro workshop “Futuro dos Alimentos – implicações dos Futuros das Carnes”, para o Estado do MT em parceria do SENAI|DN.

Gestão Integrada e Colaborativa dos Institutos SENAI de Inovação

O recurso de R\$ 28,9 milhões garantiu a gestão de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no SENAI, voltada à inovação no País.

Os Institutos SENAI de Inovação (ISI) foram pioneiros na execução de projetos para abrandar os efeitos da pandemia da COVID-19 no Brasil. Os institutos **desenvolveram soluções para diagnóstico e detecção do vírus**, novas rotas tecnológicas para desenvolvimento de insumos como **alternativas de espessante para álcool em gel**.

Além disso, foi lançada pelo DN a Rede de Biologia Molecular, com a participação de oito ISIs.

Foi **inaugurado o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados de Saúde** (Salvador – BA), totalizando 27 Institutos no Brasil, com 85% da receita provenientes de projetos de P&D&I e, desses, 75% originários da indústria. Além disso, o Departamento Nacional também aprimorou o sistema de avaliação e acompanhamento da Gestão dos Institutos SENAI de Inovação com **implantação da metodologia de Pactos de Gestão**. A metodologia foi desenvolvida em parceria com o Instituto *Fraunhofer* de Sistemas de Produção e Tecnologia de Design – IPK, totalizando 26 Pactos de Gestão em 2020.

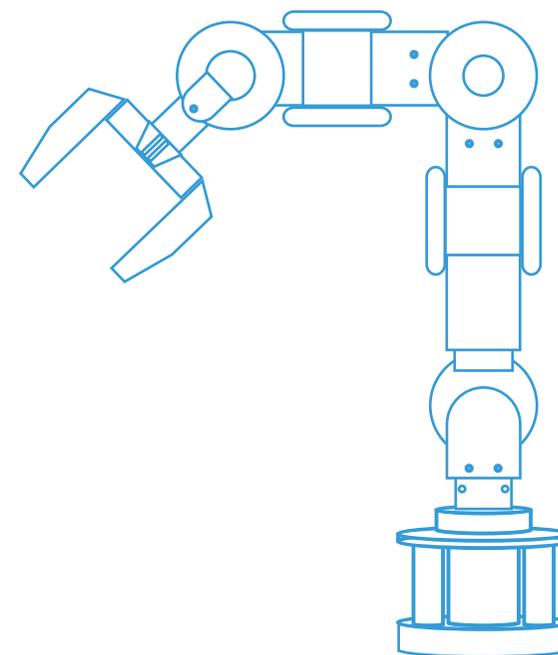
O excelente trabalho desenvolvido pelos Institutos, contribuindo para a pesquisa, desenvolvimento e inovação no País, possibilitou o credenciamento, na **rede EMPBRAPII, de mais 3 Institutos SENAI de Inovação**: o ISI em Biossintéticos e Fibras, o ISI em Química Verde, ambos na cidade do Rio de Janeiro (RJ), e o ISI em Materiais Avançados

+ 80 MIL testes moleculares para detecção do SARS-COV-2 ofertados pela Rede de Biologia Molecular

e Nanocompósitos, em São Bernardo do Campo (SP), totalizando 15 institutos credenciados como Unidade EMBRAPPII (UE). Estas novas Unidades terão disponíveis R\$ 18,7 milhões da EMBRAPPII para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em parcerias com empresas brasileiras.

O Edital de Inovação para a Indústria, instrumento de fomento a soluções inovadoras com 16 anos ininterruptos de operação, transformou-se, em 2019, na **Plataforma Inovação para a Indústria** e mobilizou mais de **R\$ 150 milhões em projetos em 2020**. A plataforma possibilita a execução não só de projetos do edital, mas também outros programas, como o **Programa Prioritário A3 – Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo no ROTA 2030**.

Dessa forma, o SENAI amplia esforços em pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio do ecossistema formado pelos Institutos SENAI de Inovação. Tudo isso, em parceria com as empresas industriais brasileiras de qualquer porte, para repensar setores industriais na direção de torná-los mais competitivos e alinhados às tendências de consumo e comportamento dos clientes.



INDICADOR ESTRATÉGICO 6

NÚMERO DE PROJETOS ATIVOS DOS INSTITUTOS
SENAI DE INOVAÇÃO



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

O cenário de crise sanitária provocou o adiamento de alguns projetos previstos para o exercício. Em contrapartida, o mesmo contexto gerou oportunidades de desenvolvimento de projetos voltados ao enfrentamento da COVID-19. Como exemplo, cita-se a parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) gerando lançamento e operacionalização da categoria Missão Contra o COVID-19, na Plataforma Inovação para a Indústria. Como resultado, a iniciativa disponibilizou cerca de R\$ 30 milhões que financiaram 34 projetos em quatro frentes: (1) detecção e diagnóstico, por meio do apoio à maior produção de testes para detecção do vírus; (2) prevenção, com ajuda à fabricação de equipamentos de proteção individual (EPI); (3) tratamento de doentes, ao trabalhar na manutenção de respiradores mecânicos parados e; (4) apoio à fabricação e desenvolvimento de novos equipamentos.

Fonte: SENAI|DN

Habilitadores

Nessa perspectiva, o Departamento Nacional apresenta os resultados estratégicos e das iniciativas que dão **suporte, alavancam e promovem a qualidade do serviço prestado** no âmbito dos objetivos finalísticos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

DESENVOLVER E GERIR CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS com vistas ao futuro dos negócios e à redução de assimetrias regionais

A atuação do SENAI é realizada entre pessoas e, por isso, precisamos atualizar, permanentemente, os conhecimentos e competências. O desenvolvimento e a boa gestão de conhecimentos e competências permitem o melhor desempenho dos negócios e contribui para a redução de assimetrias regionais, conceitos e aplicações de tecnologias.

Programa SENAI da Prática Pedagógica

Em 2020, o Programa contou com recursos de R\$ 2,3 milhões. **Implementou a Mentoria Pedagógica** com a realização de duas oficinas e **participação de aproximadamente 400 profissionais da educação**. O DN desenvolveu e publicou **3 guias da Metodologia SENAI de Educação Profissional para a Prática Pedagógica**. Em parceria com a Universidade Corporativa, foram contabilizadas a **participação de 3.965 docentes em cursos do Programa SENAI de Capacitação Docente**.

1.200 PROFISSIONAIS da Rede de Docentes compartilharam boas práticas para melhoria educacional do SENAI.

Foram realizadas a **Semana SENAI de Inovação** e a **Edição Nacional do Grand Prix SENAI de Inovação**, que envolveu **245 alunos distribuídos em 49 equipes e 76 instrutores**. O Programa **Saga SENAI**, que tem como principal foco implementar a cultura de inovação nas escolas tendo como base o uso de ferramentas de resolução de problemas reais da indústria brasileira, resultou em **mais de 1.600 projetos envolvendo cerca de 6.500 alunos**. O Edital SENAI Lab **aprovou 18 projetos para estruturação de ambiente *maker* nível 2** para 17 DR's (AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MT, MG, PA, PB, PR, PI, RJ, RO, SC, SP, TO) **ampliando para 181 o total de SENAI LABs em todo o Brasil**.

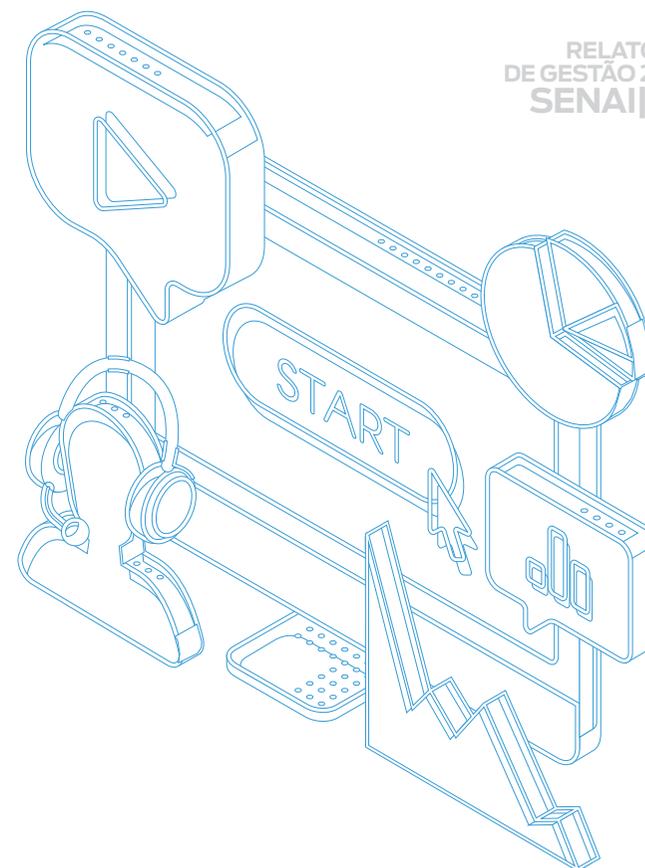
Este ambiente é propício para o desenvolvimento da cultura inovadora, *maker* e empreendedora dos alunos.

Além das ações de capacitação promovidas em suas iniciativas, o SENAI também utiliza a Universidade Corporativa para capacitar seus profissionais nas competências necessárias para a execução de sua estratégia. Com a atualização do portfólio de cursos para mantê-los alinhados aos principais desafios dos estados, incentiva o alinhamento sistêmico e capacita profissionais em todo o País visando a qualidade dos atendimentos, padronizada em todo território nacional. A iniciativa **Cursos e Programa de Educação Corporativa SENAI** atuou no **desenvol-**

vimento de competências transversais que apoiam a alavancagem dos negócios do SENAI em ações que vão de *webinars* a cursos de curta, média e longa duração (presenciais ou a distância).

35,5 MIL

participações nos cursos do Programa de Educação Corporativa SENAI



INDICADOR ESTRATÉGICO 7

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR CONCLUÍDAS NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA DO SENAI

META
25

REALIZADO
JAN-DEZ
28

% DE
REALIZAÇÃO
111,8%

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

No ano de 2020, totalizou-se mais de 698 mil horas de capacitação nas ações educacionais promovidas pela Universidade Corporativa. Ao todo, foram registradas 43.891 matrículas de profissionais que concluíram os cursos. Desta forma, registra-se o valor médio de 28 horas de capacitação por colaborador. Este resultado, ocorreu tendo em vista o lançamento de novas ações educacionais diretamente ligadas às estratégias dos negócios de educação e inovação, tendo como destaques os cursos - Capacitação Docente Mundo do Trabalho e PRINT: Preparação para Inserção no Trabalho e a oferta de produtos para o desenvolvimento de *soft skills*. Além disto, o efeito pandemia propiciou o crescimento no acesso e participação nas ações a distância, tendo em vista que muitos colaboradores atuaram de forma remota, conseguindo focar e destinar parte de seu tempo em capacitação.

Fonte: SENAI|DN

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

ALAVANCAR OS NEGÓCIOS A PARTIR DE PLATAFORMAS INOVADORAS DE SERVIÇOS padronizadas, replicáveis, escaláveis, intensivas em tecnologia digital e orientadas ao mercado

O fortalecimento dos negócios e a ampliação dos mercados de atuação passam pelo desenvolvimento de plataformas nacionais de serviços, aderentes às necessidades da indústria e às peculiaridades regionais do Brasil. As plataformas têm foco no cliente, são operadas como um serviço e conectam negócios, tecnologia e pessoas.

Para a execução dessa estratégia, o SENAI intensificou o desenvolvimento e o aprimoramento da plataforma Mundo SENAI, com foco no cliente e uso intensivo de tecnologias da informação para permitir escalabilidade e gerar soluções cada vez mais alinhadas às necessidades da indústria.

As ações do **Mundo SENAI** alavancaram o resultado desse objetivo estratégico.



INDICADOR ESTRATÉGICO 8

RECEITAS DE SERVIÇOS GERADAS
PELAS PLATAFORMAS DO SENAI



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

Os pedidos gerados na plataforma superaram a meta em 5% e são direcionados aos DRs para finalização da matrícula e registro das receitas. Esse resultado foi possível com as iniciativas do Departamento Nacional na promoção do engajamento dos Departamentos Regionais na oferta de cursos por meio do *marketplace*. Também foram promovidas ações de comunicação para divulgação de cursos em âmbito nacional por meio da plataforma.

Fonte: SENAI|DN

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

AMPLIAR ALIANÇAS E RELACIONAMENTOS ESTRATÉGICOS para fortalecimento dos negócios

As alianças estratégicas nacionais e internacionais contribuem para o intercâmbio de conhecimentos, para o fortalecimento institucional e, sobretudo, para a oferta de soluções completas aos clientes. As alianças e os relacionamentos estratégicos devem funcionar para potencializar os *hubs* de serviços e a atuação de mercado, bem como a articulação com parceiros externos nas ofertas do SENAI.

Captação de Recursos Internacionais

Em 2020, dado o contexto da COVID-19, as iniciativas de negociação, coordenação e implementação de projetos internacionais exigiram adaptação para a atuação a distância. Ao longo do ano, entre projetos em execução e os novos firmados foram captados cerca de R\$ 140,9 milhões de reais com ações de educação profissional e de serviços

tecnológicos com utilização de ferramentas de educação a distância para o desenvolvimento das seguintes atividades:



Capacitação de instrutores, gestores e equipes de apoio administrativo no **PROJETO DE APOIO AO INSTITUTO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (INFP) do Haiti;**



Transferência para o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA) da Colômbia da **METODOLOGIA SENAI DE INOVAÇÃO E MELHORIA DE PRODUTIVIDADE DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS;**



Início da implementação da **ACADEMIA TOYOTA DE AUTOMOBILÍSTICA, em Angola;**



Início da Fase III de implementação do **CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL de Guiné Bissau;**



Produção de vídeos orientadores da **GESTÃO DOS CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA SENEGAL, CABO VERDE** e outros países de língua portuguesa na África



Parcerias com instituições de renome internacional como **INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS (MIT);**



Cooperação técnica com o **INSTITUTO FRAUNHOFER** na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Expert Indústria

O programa tem como objetivo proporcionar às áreas de negócios do Departamento Nacional e aos Departamentos Regionais o acesso a especialistas internacionais para o desenvolvimento de iniciativas de melhoria de processos, *benchmarking*, aprimoramento

técnico e tecnológico de curta duração, de maneira ágil e com baixo custo. Neste ano, as ações do programa, baseadas em atividades presenciais, foram severamente afetadas pela pandemia de COVID-19, que impediu a realização de viagens de colaboradores provenientes de outros países, possibilitando o acesso a esses especialistas apenas no caso de atividades realizáveis à distância.

O programa viabilizou uma **consultoria a distância para a equipe técnica do Departamento Regional do Paraná, por meio de parceria com o ECTI – Profissionais Seniores**. Essa iniciativa envolveu a análise de fórmulas de leite artificial infantil (para a substituição ou complementação de leite

materno), bem como o acompanhamento do processo de fabricação dessas fórmulas, visando atender demanda relativa à melhoria de processo de produção encaminhada por uma empresa, com atuação no estado do Paraná. Também foram **mobilizados três especialistas em educação da Alemanha, Finlândia e Colômbia para apoiar a preparação e participar da 5ª Jornada Pedagógica**, organizada pelo Departamento Nacional do SENAI.

Vendas

Na ampliação dos contratos de base nacional, o SENAI|DN estruturou a atuação mercadológica a partir de uma **abordagem comercial e**

consultiva, onde o cliente recebe atendimento customizado às suas necessidades e desafios. No caso das empresas de “Base Nacional”, estabeleceu-se uma estratégia de atuação que proporciona a interlocução exclusiva com o cliente. Foram adotadas a gestão nacional do atendimento, a uniformização de soluções, a customização de programas, bem como a oferta de soluções em gestão, de tecnologia e de inovação de processos e produtos.

Os resultados alcançados envolveram a captação de R\$ 18,8 milhões em receita de contratos com o SENAI, bem como a emissão de 54 propostas (ativas e ganhas) no mesmo período.

INDICADOR ESTRATÉGICO 9

VALORES FINANCEIROS E ECONÔMICOS
GERADOS A PARTIR DE ALIANÇAS
E RELACIONAMENTOS



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

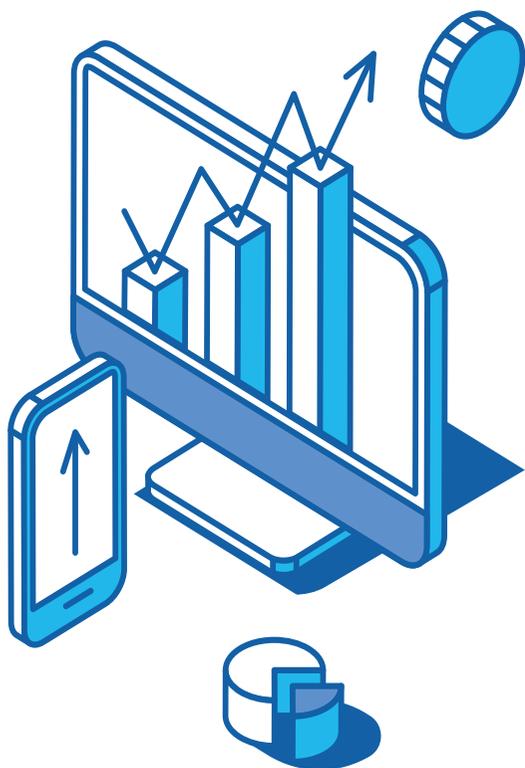
O indicador traz os resultados do SENAI|DN relativos à captação de receitas advindas da atuação internacional, das negociações de venda para empresas de base nacional e do desenvolvimento de alianças estratégicas contemplando contrapartida econômica e financeira para a Entidade.

Apesar da adversidade do cenário, decorrente da crise sanitária, superamos a meta prevista em dois segmentos de atuação. No âmbito internacional, foram renovados os contratos firmados em anos anteriores e celebrados novos contratos cujas negociações tiveram início em outros exercícios. Em relação às vendas para empresas de base nacional, foram firmados contratos voltados para a Educação Profissional, EaD e presenciais, com as empresas AMBEV, Heineken, Claro e Ford e fechado além de programa de análises metrológicas com a empresa BRF.

Fonte: SENAI|DN

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

IMPULSIONAR A INTELIGÊNCIA DE MERCADO E DE NEGÓCIOS para ampliar a cobertura de atendimento à indústria



A inteligência de mercado e de negócios permite melhor entendimento dos clientes. É insumo para que as áreas de negócio ofereçam soluções adequadas às reais necessidades da indústria brasileira. É fundamental para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que geram valor e ampliam nossos mercados de atuação.

O SENAI pretende ampliar sua capacidade analítica e preditiva, com uso de novas tecnologias como *Big Data*, Inteligência Artificial, entre outras. Busca desenvolver sua capacidade interna para apoiar as áreas de negócios dos Departamentos Nacional e Regionais com estudos, análises e recomendações, favorecendo a formatação de soluções que supram necessidades atuais e futuras da indústria.

Antecipação do Futuro para Negócio do SENAI

Para estabelecer um contexto que apoie o SENAI na reflexão sobre as oportunidades e ameaças para adequação às necessidades atuais e futuras da indústria é necessária a construção e análise de indicadores, de projeções de emprego e demanda por formação em ocupações industriais, da aplicação do **Modelo SENAI de Prospectiva** e da construção e monitoramento de Cenários Temáticos. Essas ações permitiram que a Antecipação do Futuro para Negócio de SENAI, com recurso de pouco mais que R\$ 254 mil, alcançasse os resultados:

- ▶ Apoio na atualização de **cinco perfis profissionais* de acordo com as necessidades atuais e futuras da indústria**, aumentando a aderência da oferta do SENAI.
- ▶ **Construção de 12 cenários** futuros temáticos** para apoio ao planejamento do Departamento Nacional e Departamentos Regionais.
- ▶ **Criação de uma infraestrutura de dados** (*Big Data*, ambiente tecnológico voltado para análise de grande volume de dados) **centralizada** que viabiliza o compartilhamento e

* Identifica, em setores econômicos, as ocupações que poderão ter seus perfis modificados devido às mudanças tecnológicas e organizacionais para os próximos 5, 10 e 15 anos, além de novos profissionais que poderão ser demandados pelas empresas desses setores econômicos.

** Possibilitam criar imagens de futuros possíveis que auxiliam as instituições em seus planejamentos estratégicos e tomadas de decisão.

o **trabalho colaborativo entre os parceiros dos Departamentos Regionais e demais equipes técnicas do Departamento Nacional**. Essa infraestrutura permitiu **análise das séries históricas** do Censo Escolar 2009 a 2019, da RAIS identificada 2008 a 2018, do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados 2015 a 2019 e da PNAD contínua trimestral 2012 a 2019. Como resultado, obtivemos o **Painel de Educação Profissional e do MVP do BOT para Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, que apresentam os dados da Educação Profissional obtidos no Censo Escolar 2009 a 2019, além do **monitoramento mensal do mercado de trabalho com os dados do CAGED e PNAD mensal**.

Estudos, Pesquisas e Avaliação de Impacto do SENAI

Com recurso alocado em um pouco mais de R\$ 105 mil, a iniciativa consiste no desenvolvimento de Estudos, Pesquisa e Avaliações de Impactos que subsidiem o SENAI no posicionamento estratégico, na tomada de decisão e na defesa de interesses, por meio de: análises

e recomendações em temas pontuais; informações analíticas e preditivas em temáticas consideradas fundamentais para a instituição; insumos gerados por pesquisas primárias.

A iniciativa alcançou os seguintes resultados:

- ▶ Elaboração de **quatro estudos temáticos nas áreas de Educação e Tecnologia e Inovação**, que trataram de assuntos como: neurociências, voltado para professores; tendências no campo da educação, que apresenta aos gestores os novos pilares da educação do futuro; estudo sobre a PINTEC que analisou indicadores de *input* e *output* de inovação das empresas industriais; e conjunto de ocupações de profissionais de P&D e de STEM* que é considerado *proxy* de esforços de inovação, juntamente com os investimentos em P&D, dos estabelecimentos empresariais ou setor econômico.
- ▶ Realização de **três pesquisas primárias para gerar insumos para subsidiar a tomada de decisão das áreas**

* Sistema de aprendizado científico que agrupa as disciplinas educacionais de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

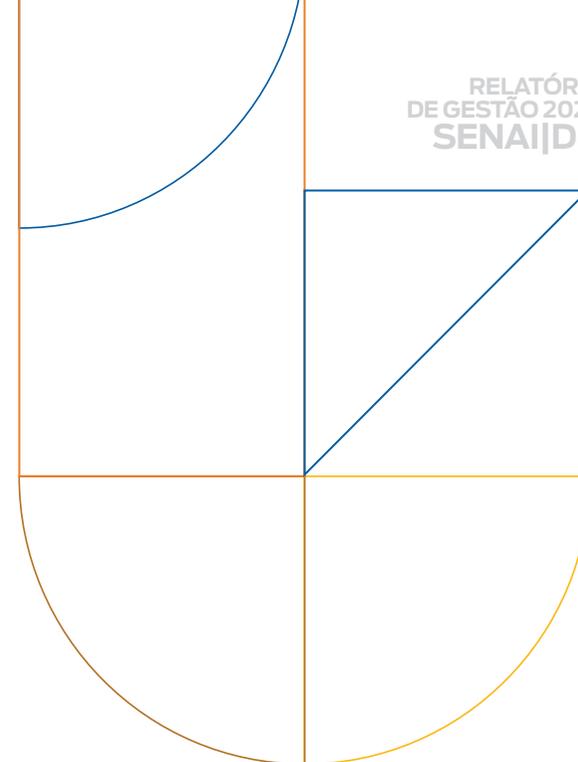
de negócios de SENAI nas temáticas: mapeamento de tecnologias – Indústria 4.0 (*Desk Research*); monitoramento do MSP – setor de polímeros; e mapeamento de jornada de compra B2B.

Inteligência Comercial

Gera recomendações estratégicas para o SENAI com base em modelagem, combinação e extração de dados e informações de mercado, sendo elas quantitativas ou qualitativas. Com recurso em torno de R\$ 5,8 mil, essa iniciativa propicia uma otimização dos esforços de relacionamento e ganho em *performance* comercial para o alcance das metas estabelecidas. Os resultados alcançados no ano envolveram:

- ▶ O redesenho da **Metodologia de diagnóstico de Maturidade Mercadológica**, obtendo mais eficiência na participação ativa e articulada com os DRs.
- ▶ Sete **ações de governança** por meio de três encontros do Comitê Técnico de Mercado, três Fóruns Executivos de Mercado e a Convenção Nacional de Vendas (ações foram realizadas em plataforma digitais em virtude do contexto da pandemia).

- ▶ Devolutivas do **Diagnóstico de Maturidade realizadas com os 27 Departamentos Regionais**.
- ▶ Realização de **quatro Projetos de fortalecimento da Função Mercado realizados com DR's AC, AL, AM e SC** no âmbito da orientação no processo de elaboração.
- ▶ Monitoramento dos indicadores estratégicos do SENAI, sendo **três indicadores monitorados (atendimento, cobertura e receita)**.
- ▶ **Três análises comerciais** relacionadas ao atingimento da meta estratégica realizadas, sendo elas voltadas aos produtos de educação em *cibersegurança*, mercado potencial em cursos de ensino superior, mercado potencial em cursos de tecnologia da informação.
- ▶ **Apoio aos 27 Departamentos Regionais e CETIQT na operacionalização do projeto Mundo SENAI**, sendo esse em formato digital. Essas ações impactaram numa melhor oferta de soluções para a indústria e para seus trabalhadores.



INDICADOR ESTRATÉGICO 10

NÚMERO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS
ATENDIDAS



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

A realização deve-se, principalmente, aos impactos da pandemia da COVID-19 na indústria brasileira. A redução de demandas ao SENAI se deu por inúmeros motivos desdobrados da pandemia como, por exemplo, a suspensão imediata, por parte da maioria das empresas industriais, de ações de capacitação, treinamentos e cursos, consideradas, para o momento inicial da pandemia, mais como custo do que investimento. O fato de a maior parte das indústrias terem suspenso sua produção, por um período do ano de 2020, está diretamente associado à redução de demanda por serviços vinculados à Tecnologia e Inovação, ou seja, melhoria de processos de produção, de otimização e de enxugamento. Além disso, a preocupação das empresas com relação às incertezas provocadas pela pandemia acabou fazendo com que estas gerassem um movimento de “proteção de seu caixas” e, por consequência, suspensão de contratações dos serviços.

Fonte: SENAI|DN

Gestão

Nessa perspectiva, o SENAI apresenta os resultados dos objetivos estratégicos que promovem o **alinhamento das melhores práticas de gestão em todo território nacional**. Além disso detalha o desempenho das iniciativas que contemplam a atuação das Entidades Nacional e Regionais com vista à redução das assimetrias regionais e aprimoramento da gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

AMPLIAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E FINANCEIRA

O SENAI identificou a oportunidade de reduzir assimetrias e elevar o desempenho dos Departamentos Regionais, premissas que também compõem a estratégia sistêmica da Entidade. O compromisso é contribuir com o aprimoramento da gestão de forma a alcançar a eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento de sua missão.



Para impulsionar o desempenho e os resultados dos negócios do SENAI, o Departamento Nacional desenvolve e implanta soluções de gestão considerando as melhores práticas do mercado. Essas soluções visam aprimorar os processos, métodos e ferramentas de gestão do Sistema SENAI.

Programa SENAI + Produtivo

Desenvolve e dissemina soluções e ferramentas nacionais que contribuem para o aumento da produtividade nas escolas, com foco em eficiência operacional, qualidade educacional e atendimento ao mercado industrial. Contou com recurso de R\$ 4,6 milhões e o foco na eliminação do desperdício e no aumento da produtividade nos laboratórios, nas oficinas e nos processos administrativos. Promoveu **a implantação das metodologias *Lean Educacional* e *Lean Office* em 209 escolas do SENAI.**

627
PARTICIPANTES
DE CAPACITAÇÃO ONLINE PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DAS
METODOLOGIAS.

Além disso, realizou também o **Lean Day, com 78 projetos premiados de 11 DRs.**

O Sistema de Gestão Escolar (SGE), disponibilizado pelo Departamento Nacional, incorporou uma **plataforma de inteligência artificial** voltada à análise das informações que auxiliam na predição de evasão e no planejamento das ofertas de forma a otimizar custos. Além disso, a **integração de um portal para assinatura eletrônica de documentos** permitiu que todo o processo, da matrícula até a certificação do aluno, fosse realizado de forma digital. Para apoiar na tomada de decisão, está **em andamento, a implementação do piloto do datalake de informações**, com o uso da inteligência artificial.

Também foram **disponibilizadas as plataformas:**

- ▶ **Registro de Preços**, que otimiza recursos e esforços na realização de licitações, agilidade nas aquisições e possibilidade de negociação de preços.
- ▶ **Banco de Equipamentos**, para auxiliar a troca de informações entre os Departamentos Regionais sobre a disponibilidade patrimonial, possibilitando a otimização

dos recursos da instituição e, consequentemente, redução nos custos de novas aquisições, contribuindo para a eficiência operacional das escolas da Rede.

Sob a ótica da melhoria da eficiência operacional e da qualidade educacional, o Departamento Nacional promoveu a articulação, a colaboração e o compartilhamento de experiências exitosas, por meio da **Rede de Gestores, que contou com a atuação de 400 participantes.**

A Rede reconheceu **45 PROJETOS** selecionados, por meio de um Edital de Boas Práticas.

ALINHAMENTO SISTÊMICO PARA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO

Iniciado em 2014, o **Programa Alinhar** – que hoje está no segundo ciclo – avalia os principais processos do SENAI com foco na eficiência e eficácia da gestão dos negócios. Desde então, **25 Departamentos Regionais aderiram ao Programa e 21 realizaram projeto de melhoria da gestão**, custeado pelo Departamento Nacional. Em 2020,

o monitoramento do Programa foi realizado em formato de assessoria aos Regionais, permitindo o cumprimento dos prazos e foco no alcance dos resultados. A realização financeira nos projetos vigentes da carteira foi de 85%, totalizando R\$ 805 mil.

Ainda na estratégia de viabilizar a ampliação da eficiência operacional e financeira, de forma sistêmica e articulada, e conforme previsto no Plano Estratégico, o SENAI estruturou o **Programa de Eficiência da Gestão**, por meio da aprovação da Resolução nº 23/2020 pelo Conselho Nacional do SENAI, em julho de 2020, atualizada pela Resolução nº 44, aprovada em novembro de 2020. Esse Programa tem como diretrizes o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão e, entre outros aspectos, contempla o objetivo de reduzir as assimetrias regionais. Para isso, definiu indicadores e referenciais nacionais, bem como medidas que incentivem os Departamentos Regionais a cumprirem os compromissos pactuados.

Com o cenário pandêmico, instaurado em março de 2020, o Departamento Nacional estruturou um **Plano de Contingência** para apoiar os Departamentos Regionais

nesse momento atípico de repentina baixa de arrecadação compulsória e receita de serviços. Foram **recebidos e aprovados 27 projetos para apoio financeiro, cuja execução pelos Regionais somou em 2020 o montante de R\$ 159 milhões**. O Departamento Nacional também dedicou esforços para, por meio de assessoria consultiva, monitorar ativamente a execução e os resultados decorrentes de tais projetos. Seguindo a mesma linha, foi **estruturada uma sistemática de comunicação**, por meio de salas virtuais, para compartilhamento de boas práticas de gestão, além de ter sido intensificado o compartilhamento de documentos orientativos.

INDICADOR ESTRATÉGICO 11

PERCENTUAL DE ADERÊNCIA
ÀS METAS RELATIVAS AOS
INDICADORES DO PROGRAMA DE
EFICIÊNCIA NA GESTÃO

O indicador possui meta estabelecida a partir de 2021.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

FORTALECER A TRANSPARÊNCIA, O COMPLIANCE E A GESTÃO DE RISCOS com implantação de boas práticas e divulgação de informações relevantes às partes interessadas

Boas práticas de transparência, *compliance* e gestão de riscos são essenciais para o bom funcionamento e sustentabilidade dos negócios. A disseminação e facilidade de acesso ao conhecimento geram interesse crescente da sociedade por nossas informações.

O SENAI fortalece o programa de *compliance* de forma contínua na busca do aprimoramento de suas ferramentas de prevenção de riscos, de controle interno e de transparência, com foco na estruturação de efetivos pilares de integridade, conforme apresentado na página 40.

Programa Transparência

Em 2020, o Departamento Nacional aprimorou a exposição dos dados de infraestrutura com uma visão mais clara das informações sobre as escolas e as unidades em que o SENAI desenvolve suas atividades em seu Site da Transparência, além de orientar os DRs para publicarem os resultados da produção de hora-aluno da Gratuidade em relação ao hora-aluno total, conforme já realizado pelo DN. Além disso, implantou a acessibilidade nos Sites da Transparência do DN e dos DRs permitindo que qualquer pessoa navegue, entenda e interaja com os conteúdos publicados, melhorando a experiência do usuário ao acessar as informações. Disponibilizou também os resultados consolidados de sua Ouvidoria.

Em complemento, o SENAI|DN publicou no seu site o Relatório de Gestão de 2019 no formato de relato integrado e a publicação do consolidado dos resultados do SAC. Foram enviadas orientações para os Departamentos Regionais e CETIQT para viabilizar a publicação nos mesmos moldes. No decorrer de 2020, o Tribunal de Contas da União – TCU revisou o formato de prestação de contas, por meio do Acórdão nº 2424/2020 (DN-TCU nº 187 e IN-TCU nº 84), estabelecendo que os Departamentos Nacionais e Regionais do SENAI divulgassem sua prestação de contas exclusivamente por meio dos seus sítios oficiais. Considerando a estrutura descentralizada e autônoma dos DRs, o DN realizou estudos quanto aos impactos desses normativos no sentido de preservar a padronização nacional e o alinhamento sistêmico.

Como resultado dessa etapa, foi identificado um conjunto de medidas que irão subsidiar a elaboração de um Plano de Ação com as adequações necessárias para o atendimento ao novo modelo de prestação de contas.



A resolução do SENAI/CN nº 0017/2020 prorrogou o prazo para implantação dos Programas de *Compliance*, de que trata o art. 1º da Resolução SENAI/CN nº 18/2019, no âmbito dos órgãos nacional e regionais, por um ano, a partir de 09/07/2020, em decorrência do impacto da pandemia da COVID-19. Como o cálculo desse indicador considera tanto o Programa de *Compliance* quanto o de Transparência, de forma conjunta, a sua apuração para 2020 ficou inexecutável. No entanto, relativamente ao Programa de Transparência, um conjunto de ações foram realizadas no Departamento Nacional, bem como em todos os Departamentos Regionais, as quais são detalhadas na iniciativa correspondente.

INDICADOR ESTRATÉGICO 12

ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSPARÊNCIA E DE *COMPLIANCE* COM ADERÊNCIA AS MELHORES PRÁTICAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

AMPLIAR A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho na indústria

A imagem institucional tem grande importância nas relações com clientes, fornecedores e demais partes interessadas, além de contribuir para ampliação de mercado e fortalecimento da rede de parceiros.

É fator essencial para ampliar a percepção de valor da sociedade sobre o SENAI gerar e comunicar valor para beneficiários dos serviços com gratuidade e para clientes do atendimento prestados pelas instituições com vistas ao futuro do trabalho na indústria.

Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)

Busca promover a inclusão de pessoas com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual, sensorial ou com necessidades específicas no mundo do trabalho. Também procura impulsionar a geração de

renda e a inclusão social, por meio do desenvolvimento de competências profissionais em cursos de educação profissional, e Tecnológica com base nos princípios de equidade de gênero/etnia, maturidade e deficiência, em conformidade com os princípios da legislação vigente. A iniciativa contou com o recurso de R\$ 623 mil para auxiliar os Departamentos Regionais e suas respectivas escolas. O Departamento Nacional disponibilizou:

- ▶ **Guias e metodologias que propõem um modelo global e integrado**, visando à inclusão socioproductiva e à redução das desigualdades sociais, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030.
- ▶ Com o apoio da Universidade Corporativa foi realizada capacitação para **3.710 profissionais do corpo docente das escolas do SENAI**.

Estas ações fortalecem a responsabilidade social da instituição para atendimento do público interno e de empresas, em especial as do setor industrial.

WorldSkills

Contou com recursos de R\$ 10 milhões e prepara competidores com a aplicação de projetos testes nos moldes da competição internacional de formação profissional.

A seletiva, promovida pelo Departamento Nacional, é uma competição nacional voltada aos jovens alunos dos cursos profissionalizantes do SENAI. O objetivo principal é selecionar os futuros competidores que representarão a delegação brasileira do SENAI na *WorldSkills Competition*. Devido a pandemia da COVID-19, foram **realizadas 10 seletivas** nas áreas de Engenharias e Manufaturas, Tecnologia da Informação, Transporte e Logística, Construção Civil – Edificações, Moda e Criatividade e Alimentos e Serviços, **para seleção dos alunos que irão compor a delegação na 46ª WorldSkills – Shanghai**, postergada para 2022.

Ainda, para disseminar as melhores práticas identificadas na 45ª *WorldSkills*, realizada em 2019, em Kazan na Rússia, **foram realizados 45 workshops com os alunos candidatos à próxima competição.**

O Departamento Nacional apoiou financeiramente os Departamentos Regionais na aquisição de materiais necessários ao processo de treinamento dos alunos e para a realização das provas seletivas.

Em 2020, o SENAI|DN concedeu R\$ 1.601.721,20 à patrocínios voltados à realização de projetos, eventos e atividades de iniciativa de terceiros, de cunho educacional, técnico-científico e de inovação, mediante contrapartidas de divulgação que geraram reconhecimento da atuação do SENAI e agregaram valor à marca da entidade, promovendo e ampliando o relacionamento junto aos públicos de interesse, de acordo com a Política de Patrocínio.



INDICADOR ESTRATÉGICO 13

PERCENTUAL DE PESSOAS QUE
AVALIAM A INSTITUIÇÃO COMO
"ÓTIMA" OU "BOA" (SENAI)



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

Além do aumento no volume de pessoas que conhecem a Entidade observa-se que desde julho de 2017 o público que avalia o SENAI como "ótimo" e "bom" cresceu 7 pontos percentuais, atingindo o patamar de 84%. Esse crescimento deve-se ao reconhecimento da sociedade quanto à atuação do SENAI e seu papel na formação profissional e no desenvolvimento tecnológico da indústria. Além disso, no ano de 2020, o SENAI participou ativamente nas campanhas para minimizar os impactos da pandemia pela COVID-19. A divulgação, feita por meio do canal *A indústria contra o COVID* no Portal da Indústria, recebeu 461.608 visualizações e, durante o ano de 2020, o SENAI foi citado em 11.467 notícias, de forma espontânea, nos diversos veículos de comunicação.

Fonte: CNI/IBOPE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

INTENSIFICAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DA GRATUIDADE com aderência às estratégias nacionais

Elevar a efetividade na alocação da gratuidade é necessário para contemplar, simultaneamente, as necessidades e interesses da sociedade e da economia local, além de reduzir as disparidades regionais no atendimento à indústria.

O SENAI incorporou em seu planejamento estratégico o fortalecimento do alinhamento da gratuidade à estratégia sistêmica. Dessa forma, o processo de distribuição da oferta da gratuidade torna-se mais efetivo e alinhado às necessidades e interesses da sociedade e da indústria, além de aumentar a alocação da gratuidade que abrange: nos cursos de Aprendizagem (Básica e Técnica) e Qualificação Profissional do Itinerário Nacional destinados a alunos com contrato de aprendizagem e alunos desempregados, assim como cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Qualificação Profissional para alunos do Programa Emprega Mais.

INDICADOR ESTRATÉGICO 14

ÍNDICE DE ADERÊNCIA
DA OFERTA DE
GRATUIDADE REGIMENTAL
ÀS ESTRATÉGIAS (SENAI)

META
48,1%

**REALIZADO
JAN-DEZ**
55,2%

**% DE
REALIZAÇÃO**
114,8%

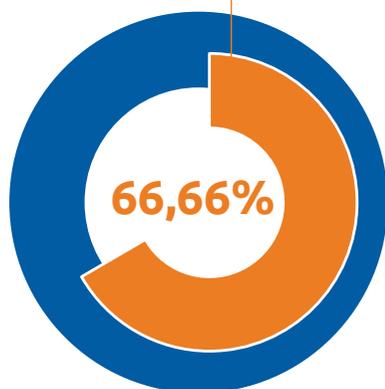
ANÁLISE DE DESEMPENHO DO INDICADOR

O resultado superou a meta prevista demonstrando a preocupação de ampliar o alinhamento da oferta com as estratégias da gratuidade com a maior participação dos cursos de qualificação profissional do itinerário nacional e de aprendizes com contrato.

Fonte: SENAI|DN

⑤ GRATUIDADE

da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral destinada para a gratuidade regimental.



Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada sendo, a partir de 2014, a meta de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68 § 1º do Regimento do SENAI¹, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º Regimento do SENAI².

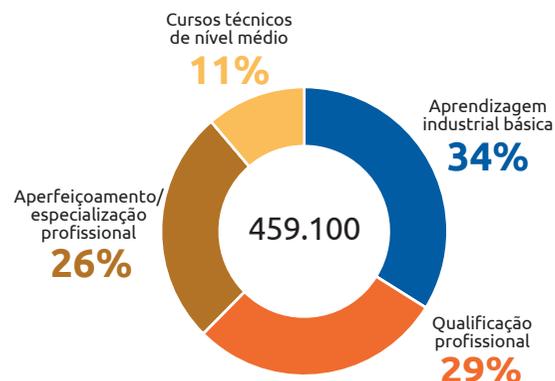
A oferta de vagas da gratuidade regimental em cursos profissionalizantes esteve em alinhamento com as necessidades da indústria, visando elevar a qualificação dos trabalhadores e contribuindo para a formação de mão de obra conectada ao mundo do trabalho em todo o País.

Abaixo são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizado em gratuidade regimental no exercício de 2020:

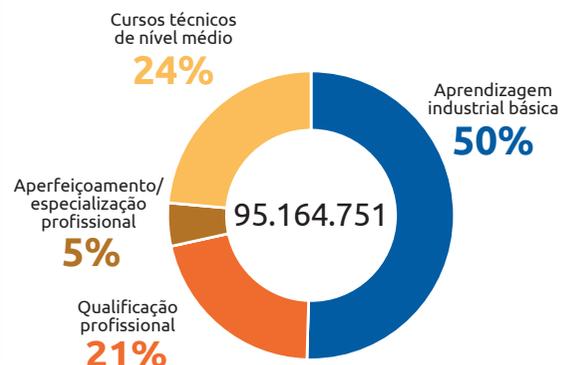
¹ Alteração proposta pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) em reunião realizada em 12 de agosto de 2008 e ratificada pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008, publicado no DOU de 06 de novembro de 2008.

² Vide nota nº 1.

Total de matrículas em
gratuidade regimental



Total de hora-aluno em
gratuidade regimental



Fonte: SENAI|DN

Em relação a produção realizada em 2020 para gratuidade regimental, observa-se que a maior parte do hora-aluno está concentrado nos cursos de Formação Inicial Continuada, que contemplam as modalidades de Aprendizagem Industrial Básica, Qualificação Profissional e Aperfeiçoamento/especialização profissional, os quais compreenderam a aproximadamente 76% da produção total de hora-aluno em gratuidade regimental.



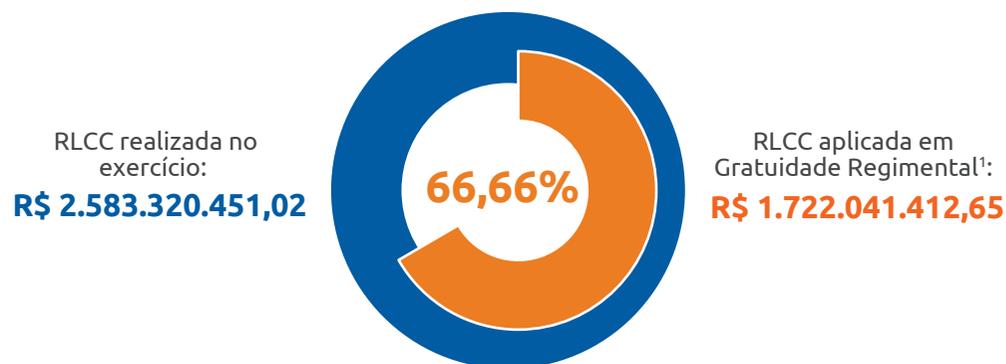
A viabilização dessas matrículas e a realização de cerca de **95 milhões de horas-aulas em gratuidade regimental em 2020**, foi possível com a aplicação de **66,45% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, o que corresponde a R\$ 1,717 bilhão**.

O **compromisso** de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental, para o exercício de 2020, foi **de 66,66%, o equivalente a R\$ 1,722 bilhão**, portanto, o resultado

alcançado pelo SENAI ficou 0,21 pontos percentuais abaixo da meta, gerando uma diferença de R\$ 5 milhões para o exercício. Essa diferença é decorrente da dificuldade de alguns Regionais em executar suas ações em 2020, as quais foram fortemente impactadas pelo cenário de pandemia. No entanto, esses regionais deverão suprir essa diferença no próximo exercício, conforme estabelecido na Resolução SENAI-CN nº 47/2019.

Adicionalmente, considerando o disposto na Portaria nº 1.249/20181 do Ministério

da Educação – MEC, o SENAI considerou o saldo excedente de despesas com gratuidade realizado no exercício de 2019 para suprir a meta regimental de 2020. Portanto, cabe destacar que em 2019, o SENAI acumulou R\$ 68,8 milhões de recursos aplicados a maior para viabilização de vagas em gratuidade regimental. Dessa forma, nota-se que a utilização de saldo para suprir a diferença entre o resultado alcançado pelo Sistema SENAI no exercício de 2020 em relação a meta regimental de **66,66% não compromete o resultado auferido no exercício anterior**.

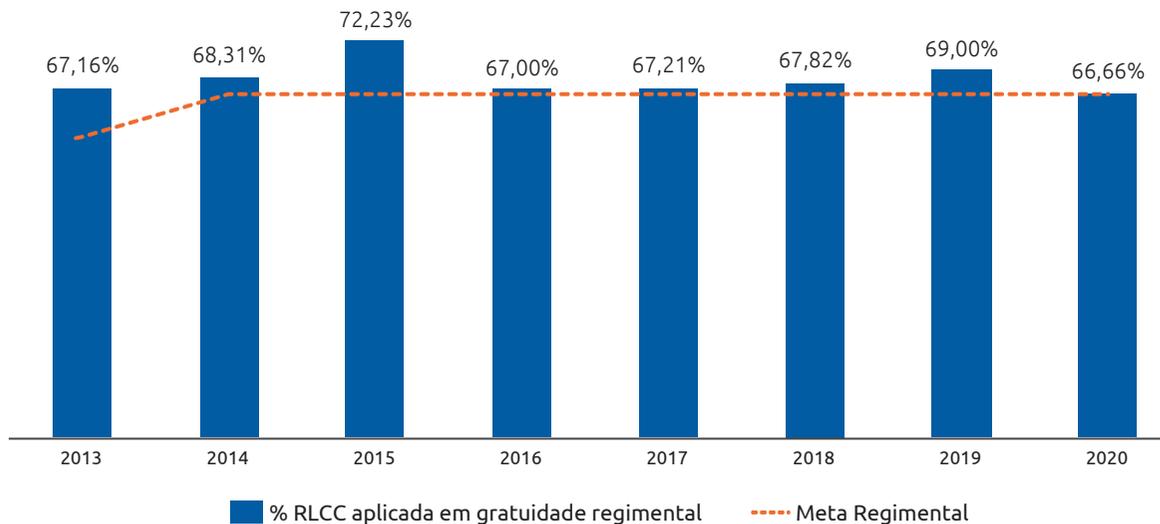


Fonte: SENAI|DN

Nota: 1. Considera a adição de R\$ 5,4 milhões do saldo de 2019 para cumprimento da meta regimental de 66,66%, conforme disposto na Portaria MEC nº 1.249/2018.

EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DE APLICAÇÃO DA RLCC EM GRATUIDADE REGIMENTAL

% da RLCC aplicada em gratuidade regimental



Fonte: SENAI|DN

Nota: As informações apresentadas neste item estão amparadas na Nota Técnica nº 21/2016/CGRI/DIR/SETEC, de maio/2016, e na metodologia acordada com o Ministério da Educação (MEC – Portaria 1.249 de 27/11/2018), portanto, alinhadas ao escopo e entendimento emanado dos estudos, informações e despacho constante da peça 11 do processo TC 034.848/2017-7, citado na Portaria-TCU nº 65, de 28/2/2018.

5 INDICADORES OPERACIONAIS

Além dos indicadores estratégicos, apresentados anteriormente, as Entidades Nacional e Regionais publicam em seus respectivos sites da Transparências indicadores para dar clareza sobre a sua eficiência operacional e financeira. O SENAI define indicadores operacionais, os publica em seu Site da Transparência e dá visibilidade ao seu monitoramento com divulgação trimestral dos seus resultados. Tais indicadores são estabelecidos de acordo com a atribuição de cada Departamento, Nacional e Regionais, que juntos trabalham em prol de objetivos comuns.

Dessa forma, tornou-se mais acessível o acompanhamento das realizações do SENAI|DN por todos os públicos de interesse, e mais clara a relevância do seu papel no alinhamento dos Departamentos Regionais, bem como na alocação das despesas em ações com foco no alcance dos resultados que beneficiam a indústria e seus trabalhadores.

Por meio das iniciativas apresentadas anteriormente nesse relatório, foi possível constatar o alcance dos resultados estratégicos e de desempenho do SENAI|DN e, conseqüentemente, de todo o sistema SENAI. Ao implantar novas metodologias e tecnologias, e promover intercâmbio de conhecimento e soluções entre os Departamentos Regionais, o SENAI|DN fortalece as ações de educação direcionadas à melhoria da qualificação da mão de obra no País.

Os resultados de desempenho alcançados pelo Departamento Nacional, no que tange à educação profissional e tecnológica, fortalecem o desenvolvimento de competências nos alunos com base nos padrões de qualidade da Metodologia SENAI de Educação Profissional e contribuem para direcionar toda a educação para as necessidades do mundo do trabalho em um cenário de grandes transformações tecnológicas. A metodologia aplicada ao Novo Ensino Médio consolida o foco da Entidade no atendimento à demanda do setor produtivo industrial por formação multidisciplinar, com visão e prática em tecnologias variadas.



Em 2020, o SENAI|DN implantou-a em 22 Regionais, alcançando a meta estabelecida para o ano, apesar do contexto de pandemia. Veja mais informação sobre a iniciativa na página 55. A alocação das despesas nas atividades finalísticas superou a meta prevista, alcançando índice de realização de 97% em 2020, superando a meta em 33%. A relevância desse resultado confirma o foco do Departamento Nacional no atendimento aos clientes

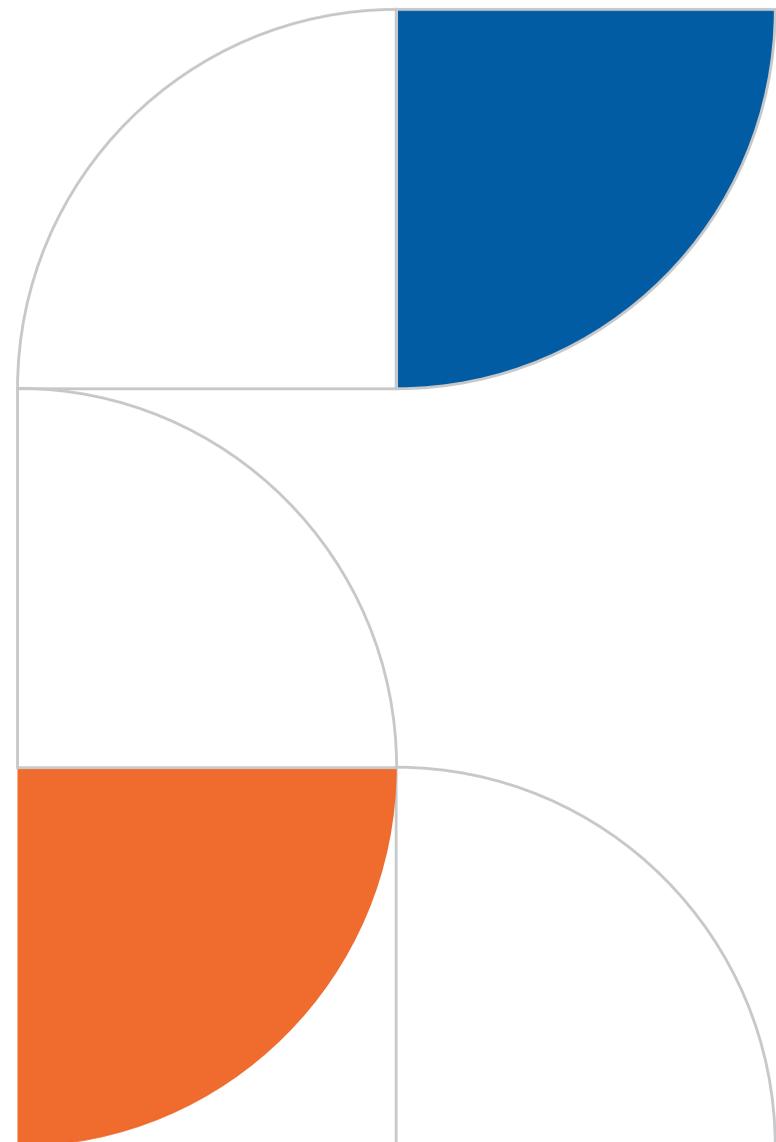
do SENAI, indústria e seus trabalhadores, praticado tanto por meio das iniciativas de negócios no Departamento Nacional, quanto pela assessoria e apoio financeiro direcionados aos Departamentos Regionais.

As metas e resultados dos indicadores de desempenho do Departamento Nacional, no ano de 2020, são apresentados na tabela a seguir.

Indicadores do SENAI - Departamento Nacional - Metas e Resultados 2020			
Indicador	Estimado (Jan-Dez)	Realizado (Jan-Dez)	Índice de Realização ¹
Total de despesas na atividade-fim	73%	97%	1,33
Número de departamentos regionais com oferta do novo ensino médio	22	22	1,00

¹ Corresponde ao índice de realização da meta anual

Fonte: Site da Transparência do SENAI



Com o intuito de promover o alinhamento sistêmico, o DN também acompanha e dá visibilidade ao desempenho dos Departamentos Regionais.

No ano de 2020, alguns desses indicadores dos Departamentos Regionais constam do resultado apresentado em capítulos anteriores da estratégia e da gratuidade, quais sejam: empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI, número de projetos ativos dos institutos SENAI de Inovação e percentual da receita líquida de contribuição compulsória aplicada em gratuidade regimental.

Já o indicador de avaliação do desempenho da educação profissional, que também consta dos indicadores publicados no Site da Transparência e que foi igualmente acompanhado durante todo o exercício, superou em dez pontos percentuais a meta de 7,1, alcançando o resultado de 7,8. O resultado revela todo o esforço do SENAI em manter a qualidade dos cursos e o atendimento à indústria em um contexto tão adverso como foi o da pandemia em 2020.

A partir de 2021, em virtude da Resolução nº 044/2020 aprovada pelo Conselho Nacional do SENAI com foco na melhoria da efi-

ciência e na convergência dos resultados alcançados pelos Departamentos Regionais, será iniciado o Programa de Eficiência da Gestão. Do conjunto de indicadores de desempenho previstos na resolução, alguns serão monitorados ao longo do ano e publicados trimestralmente no Site da Transparência, além de indicadores estratégicos e da gratuidade, evidenciando o avanço dos resultados de eficiência, eficácia e efetividade do SENAI.

As metas e resultados dos indicadores de desempenho dos Departamentos Regionais, no ano de 2020, são apresentados na tabela abaixo:

Indicadores - Consolidação dos Departamentos Regionais - Metas e Resultados 2020

Indicador	Estimado (Jan-Dez)	Realizado (Jan-Dez)	Índice de Realização ¹
Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI ²	65%	73,8%	1,14
IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	7,1	7,8	1,10
Número de projetos ativos dos Institutos SENAI de Inovação ³	441	470	1,07
Percentual da receita líquida de contribuição compulsória aplicada em gratuidade regimental	66,66%	66,66%	1,00



**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS**

DN



R\$976
milhões

Valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo SENAI/DN para o exercício de 2020.

A formulação do orçamento baseia-se no planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da direção e tem como documento orientador, o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são definidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam do documento de Plano de Ação e Orçamento submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI. Desta forma foi elaborado e aprovado o Orçamento Suplementado 2020, que estimou suas receitas e fixou as despesas em razão da necessidade de revisão das ações para enfrentamento aos desafios ocasionados pela pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), bem com a aprovação pelo Governo Federal das Medidas Provisórias nºs 932 e 936/2020, que impactaram direta e indiretamente nas receitas oriundas das contribuições compulsórias do SENAI.

Nesse contexto, o Orçamento Suplementado 2020 foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução 045/2016 do Conselho Nacional do SENAI, com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução 391/2009 e com o Plano de Centros de Responsabilidade de 2020, aprovado pela Resolução 0022/2019.

RESULTADO OPERACIONAL

RECEITAS

O total de receitas realizadas no exercício 2020 foi de R\$ 951,6 milhões, performando 97,4% do total estimado, sendo que deste total as receitas oriundas das contribuições das indústrias representam 80,6%.

Na realização das receitas totais no último triênio, ocorreu um aumento de 2,4%, na comparação dos exercícios 2020/2018. Observa-se, no entanto, que no ano de 2020 houve queda nas receitas de contribuições, receitas financeiras e amortizações.

Impactadas pelos efeitos da pandemia da COVID-19, as receitas de contribuição diminuíram em função da redução da alíquota da contribuição compulsória em 50% e aumento da taxa de administração para a Receita Federal de 3,5% para 7% no período de 1º de abril a 30 de junho 2020 (MP 932/2020), além da redução da folha de pagamento das indús-

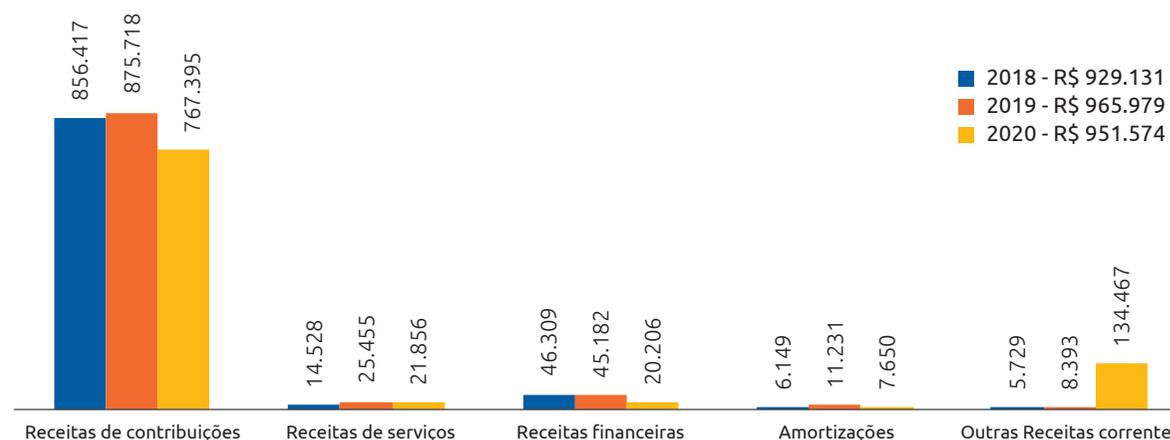
trias que permitiu a celebração de acordos de suspensão do contrato de trabalho ou de redução de jornada com redução de salário (MP 936/2020).

As receitas financeiras, além da diminuição dos recursos disponíveis para aplicação pela queda da contribuição compulsória, foram impactadas pela forte redução da taxa Selic que fechou 2020 em 2% a.a., visto que finalizou 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 4,50% a.a. A redução da taxa Selic faz parte da tentativa do Banco Central em reduzir os gastos com

a dívida pública, decorrente das medidas governamentais de combate à pandemia por meio dos auxílios emergenciais para trabalhadores, liberação de crédito a juros baixos para empresários, entre outros.

Em contrapartida, na rubrica Outras Receitas Correntes observa-se um incremento em função da apropriação de saldo de exercícios anteriores, aprovado como fonte de recurso para aporte do Departamento Nacional aos Departamentos Regionais na forma de auxílio emergencial para enfrentamento da COVID-19.

Receitas SENAI (R\$ mil)



Fonte: SENAI|DN

DESPESAS

O total de despesas realizadas no exercício 2020 foi de R\$ 951,1 milhões, performando 97,5% do total estimado, sendo que deste total, as transferências regulamentares e os apoios financeiros concedidos aos Departamentos Regionais representam 68,2%.

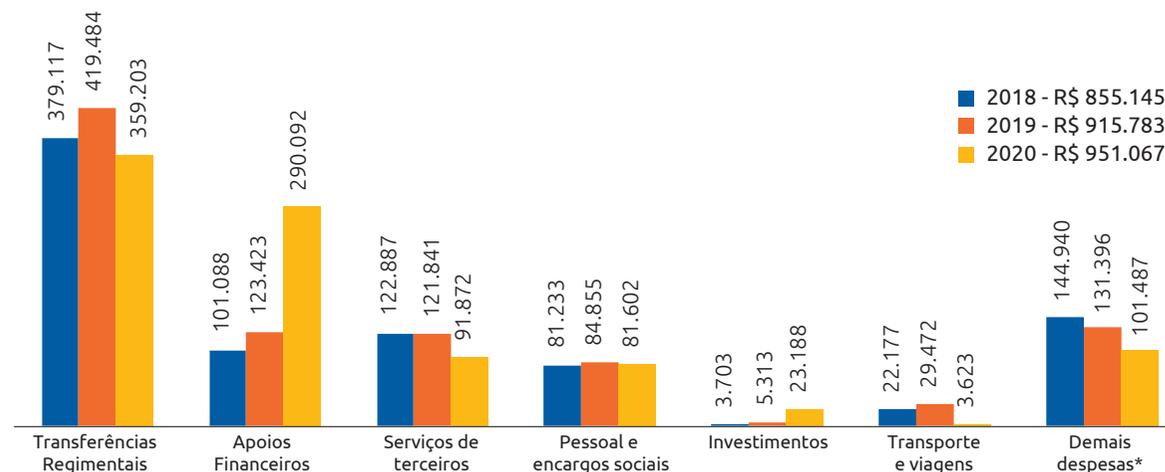
Na realização das despesas no último triênio, ocorreu um aumento de 11,2% em comparação dos exercícios 2020/2018 e 3,9% em relação a 2019.

O principal destaque da realização das despesas no exercício 2020 é sobre as transferências regimentais¹, que foram executadas em conformidade com o regimento da Entidade guardando relação direta à execução das receitas compulsórias.

Observa-se um aumento nos apoios financeiros em função dos auxílios emergenciais, destinados aos Departamentos Regionais, para garantir a execução dos objetivos institucionais e a operacionalidade das unidades do Sistema SENAI frente ao cenário econômico de 2020, bem como apoiá-los nos projetos de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

¹ Transferências Regimentais: correspondem aos recursos transferidos para a Confederação Nacional da Indústria, o Instituto Euvaldo Lodi, bem como os auxílios regimentais para os Departamentos Regionais, conforme fixado no Regimento do SENAI e em normativos próprios.

Despesas SENAI (R\$ mil)



Fonte: SENAI|DN

(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Materiais Didáticos, Despesas Financeiras, Ocupações e Utilidades, Taxas e Contribuições e Convênios.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária do SENAI|DN no exercício 2020 apresentou uma realização das receitas na ordem de R\$ 951,6 milhões, representando 97,4% da receita estimada. Em contrapartida, a despesa performou R\$ 951,1 milhões, correspondendo a 97,5% das despesas fixadas, apresentando um resultado positivo na ordem de 507 mil.

Quanto à execução das despesas, importante destacar que do total, 68,2% foram destinadas aos Departamentos Regionais, dos quais 37,7% por meio das contribuições/transferências regimentais e 30,5% desse montante na forma de apoios financeiros. Os apoios financeiros constituem transferências voluntárias por parte do DN, com a finalidade de alavancar os negócios e os atendimentos realizados pelos DRs às indústrias. Destaca-se que, do montante de R\$35 milhões vinculados aos *Projetos Estratégicos*, 59% foram alocados para a viabilização do Edital de Inovação, que visa financiar o desenvolvimento de produtos,

processos ou serviços inovadores, com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da indústria brasileira.

Destaca-se a realização de R\$ 159 milhões nos apoios financeiros¹ *Emergenciais*, que decorreram da ação denominada *Planos de Contingências*, instaurada pelo DN para apoiar os DRs no enfrentamento à pandemia da COVID-19 e à consequente baixa repentina de arrecadação compulsória e de receita de serviços.

¹ Apoios Financeiros: correspondem a transferências voluntárias para execução de projetos com o intuito de alavancar os negócios dos Departamentos Regionais.

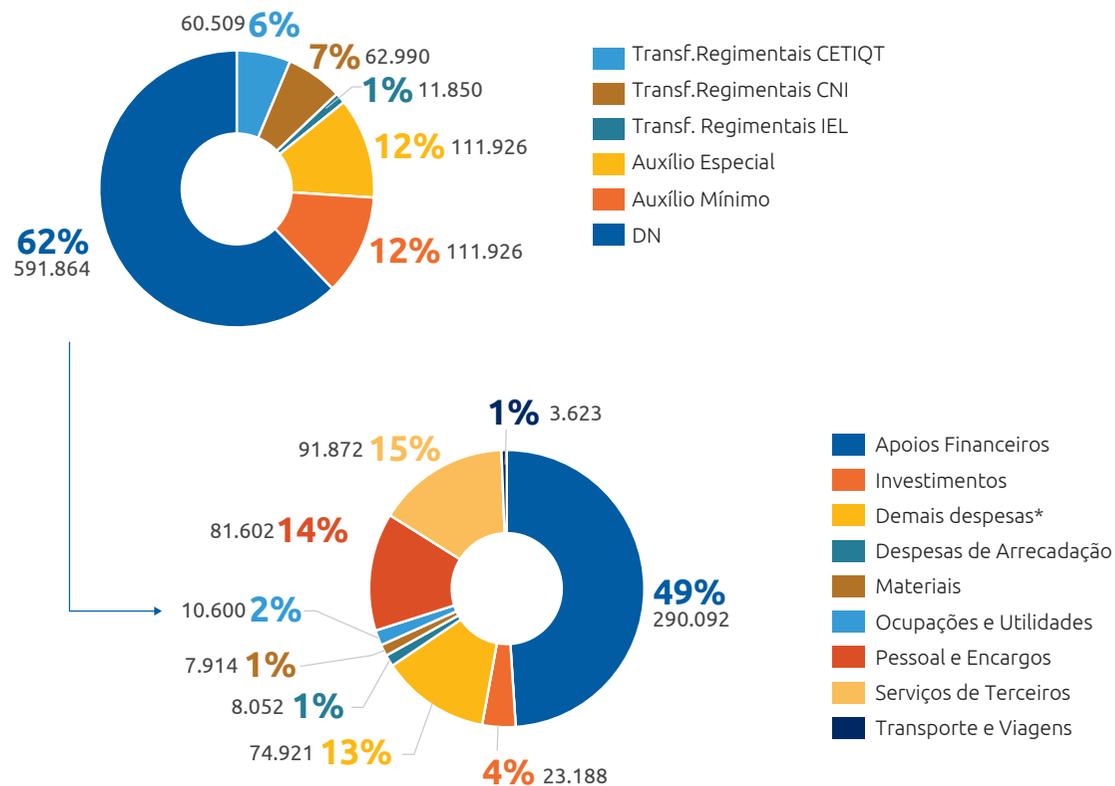
Emergenciais	R\$ 159.258.584,31	54,9%
Modernização da Gestão**	R\$ 90.945.292,00	31,4%
Projetos Estratégicos**	R\$ 35.089.741,93	12,1%
Feiras e Eventos*	R\$ 4.156.688,19	1,4%
Incentivo à Produção*	R\$ 641.600,00	0,2%
Total	R\$ 290.091.906,43	100,0%

Fonte: SENAI|DN.

* Recursos destinados aos regionais para manutenção e ampliação de serviços prestados à indústria.

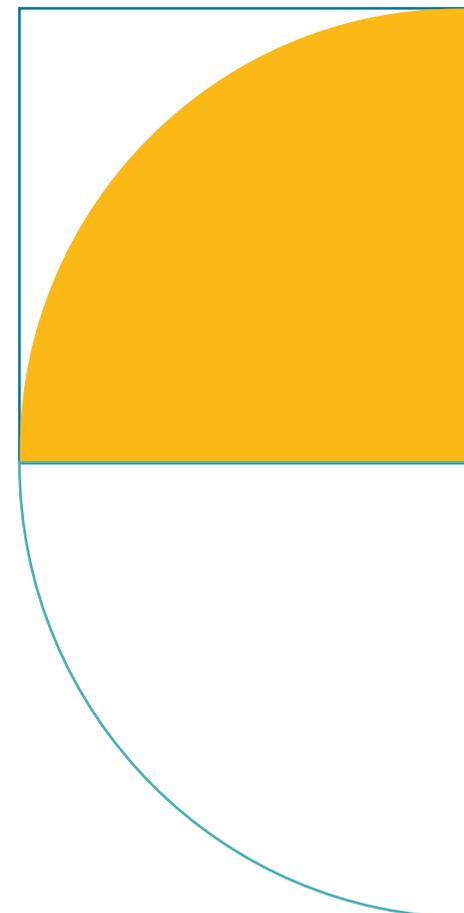
** Recursos concedidos aos regionais por meio de projetos estruturantes (iniciativas executadas pelos regionais alinhadas às prioridades estratégicas do Departamento Nacional).

Composição da Execução da Despesa - SENAI (R\$ mil)



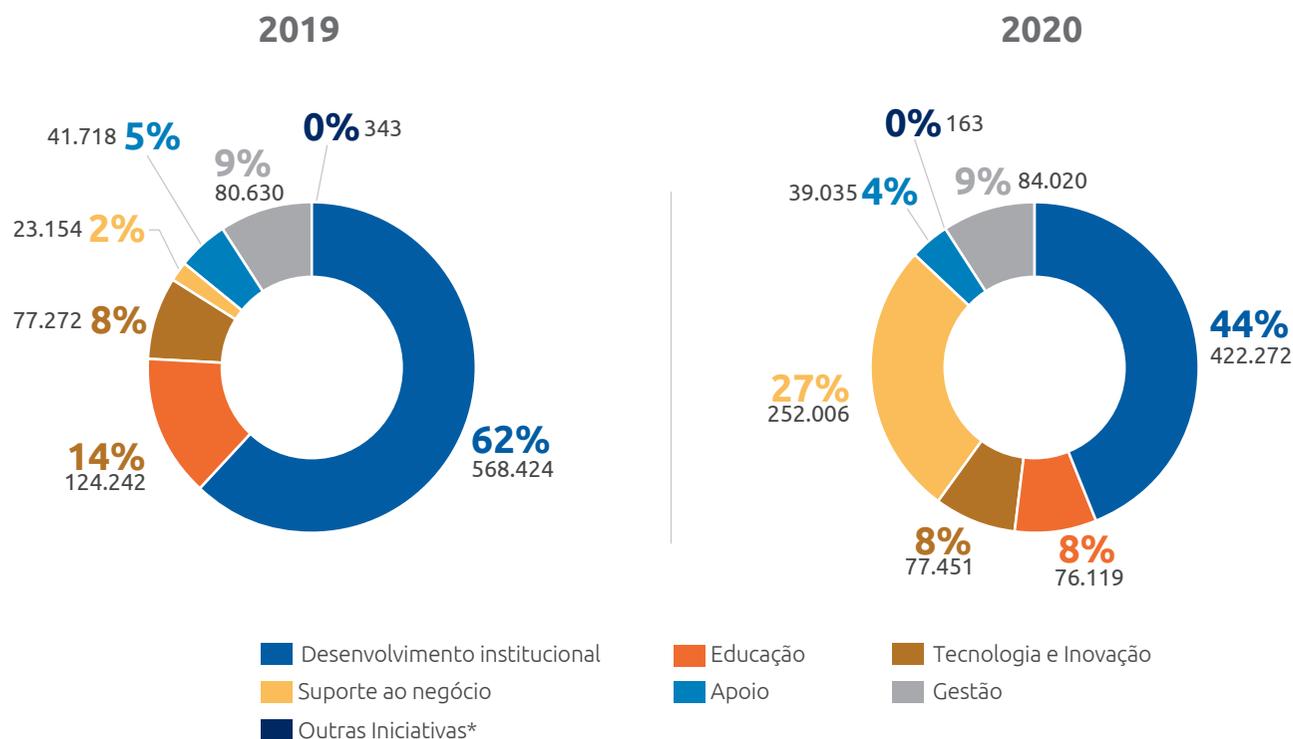
Fonte: SENAI|DN

(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Convênios.



ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – FINALIDADE DOS RECURSOS

Linha de Atuação - SENAI (R\$ mil)



(*) Consiste em outras iniciativas realizadas pela Entidade, em alinhamento aos interesses da Indústria (Defesa de Interesse, Saúde e Segurança na Indústria, entre outros).

Fonte: SENAI|DN

A maior parte dos recursos do Departamento Nacional é repassada aos Departamentos Regionais, por meio de Transferências Regimentais (classificadas gerencialmente como Desenvolvimento Institucional), na forma disciplinada no Regimento do SENAI e em outros normativos próprios.

O aumento na linha de Suporte ao Negócio no exercício de 2020 deve-se ao aporte feito aos Departamentos Regionais, na linha de apoios financeiros *Emergenciais*, cuja finalidade está descrita no item “Execução Orçamentária”.

Quanto aos recursos alocados no Negócio, a principal destinação foi para as iniciativas de educação, tecnologia e inovação. Destaca-se que no orçamento do Departamento Nacional, foram executados projetos nacionais operacionalizados pelos regionais, reforçando o seu papel indutor.

LINHAS DE ATUAÇÃO:

- ▶ **Gestão:** contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, auditoria, comunicação, planejamento e orçamento.
- ▶ **Desenvolvimento Institucional:** contempla as transferências regimentais e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- ▶ **Negócio:** contempla as linhas de atuação finalísticas da Entidade como educação profissional e tecnológica, tecnologia e inovação.
- ▶ **Suporte ao Negócio:** serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da Entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional e internacional.
- ▶ **Apoio:** serviços de apoio para manutenção da Entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

Nota: As transferências voluntárias do Departamento Nacional podem estar contempladas em todas as Linhas de Atuação, sendo as mais representativas: Gestão, Negócio e Suporte ao Negócio.

DN

TRANSFERÊNCIAS, CONVÊNIOS E CONGÊNERES

Transferências para federações e confederações

Transferência ⁽¹⁾	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit.	Valor total
S/N	Transferência Regimental	Contribuição CNI Anual	Confederação Nacional da Indústria	33.665.126/0001-34	-	-	Ativo-Normal (A)	R\$ 62.990.469,96
Total								R\$ 62.990.469,96

Observações:

(1) Estão sendo apresentadas as transferências realizadas em 2020.

Fonte: SENAI|DN

Outros convênios e congêneres

Convênio ⁽¹⁾	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida ⁽²⁾	Data da assinatura	Sit.	Valor total
4285	Conjunção de esforços e recursos entre os partícipes, visando a continuidade da parceria para o setor da construção pela melhoria do ambiente de negócios e aumento da produtividade e competitividade para a perenidade das empresas do setor.	Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC	33.947.128/0001-16	R\$ 432.922,00	11/09/2019	Encerrado (E)	R\$ 3.226.922,00
1344	Conjunção de esforços entre os partícipes, visando à realização de concurso de inovação entre as instituições de ensino superior dos EUA e os Institutos do SENAI, no âmbito do "Fundo para Inovação 100,000 Strong in the Americas".	<i>Partners of the Americas</i>	N/A	R\$ 375.860,00	13/09/2018	Encerrado (E)	R\$ 883.271,00 ⁽³⁾
1363	Conjunção de esforços e recursos entre os partícipes, visando a continuidade da parceria para o setor da construção pela melhoria do ambiente de negócios e aumento da produtividade e competitividade para a perenidade das empresas do setor.	Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC	33.947.128/0001-16	R\$ 663.667,00	27/05/2020	Ativo-Normal (A)	R\$ 4.296.083,00
-	Repasse a título de associado e mantenedor para consecução dos objetivos propostos pelo IEL para o exercício de 2020. ⁽⁴⁾	Instituto Euvaldo Lodi	33.938.861/0001-74	-	-	Ativo-Normal (A)	R\$ 11.850.443,82
Total				R\$ 1.472.449,00			R\$ 20.256.719,82

Observações:

(1). Estão sendo apresentados os denominados convênios com vigência em 2020.

(2). Considerou-se como contrapartida o valor aportado pelos partícipes convenientes.

(3). Para o convênio com a *Partners of the Americas* foi considerada a taxa de câmbio de R\$ 3,7586.

(4). Conforme Resolução do Conselho Nacional do SENAI nº 375/2009 e em consonância com o Acórdão do TCU 338/2013, o IEL é uma Associação sem fins lucrativos, conforme Art 1º de seu Estatuto e, portanto, o repasse do SENAI ao IEL decorre da relação de sócio mantenedor, que esse possui em relação aquele, não havendo contrapartida de recursos, pois não se trata de convênio e nem de contrato de prestação de serviços.

Fonte: SENAI|DN

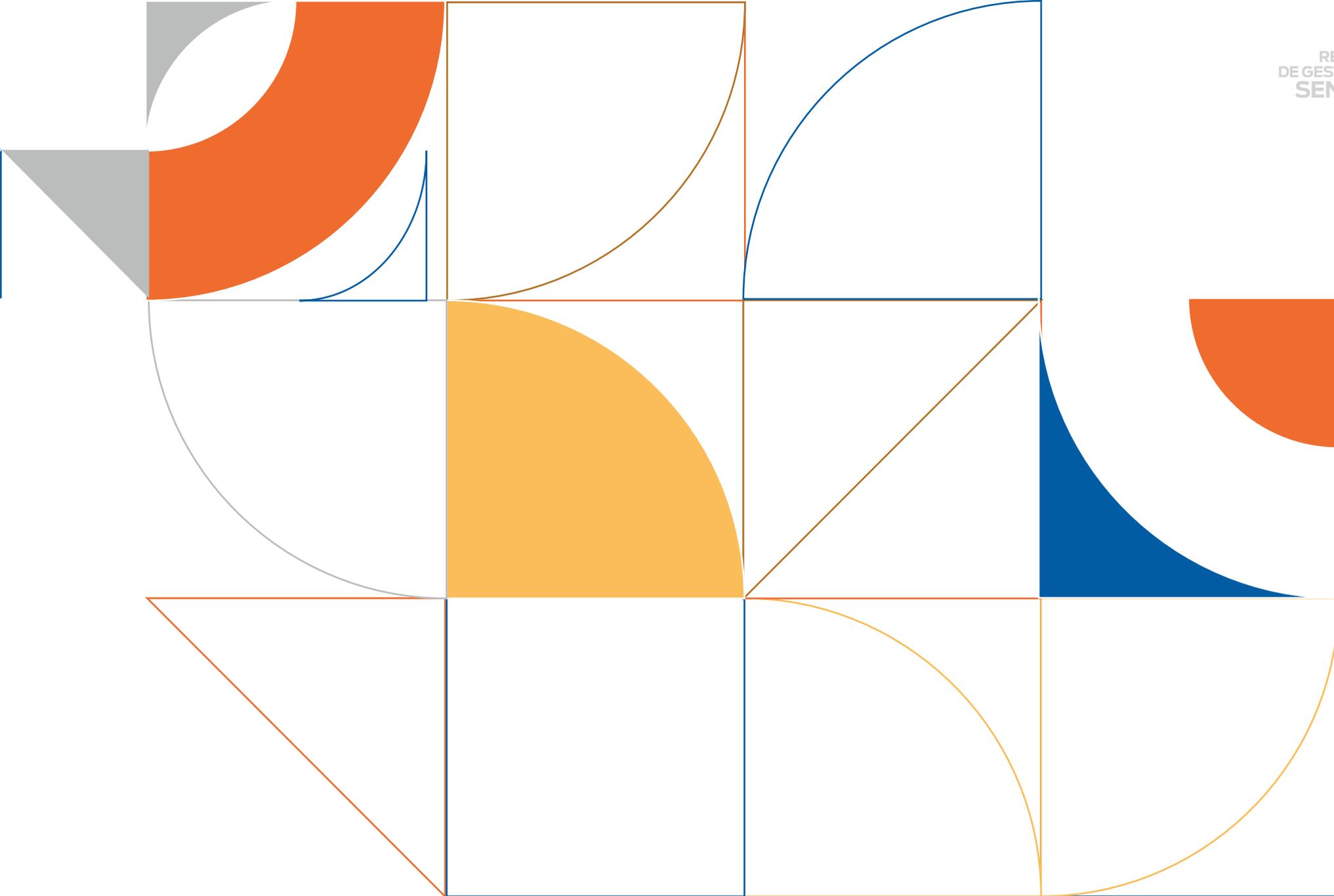
DN DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64.

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
• Balanço Patrimonial;	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/
• Balanço Orçamentário;	
• Balanço Financeiro;	
• Demonstração das Variações Patrimoniais;	
• Demonstração dos Fluxos de Caixa;	
• Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido	
• Notas Explicativas;	

Considera es gerais: Os demonstrativos contábeis do exercício de 2020 serão publicados oportunamente no endereço acima informado, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstra es, bem como, após a aprova o pelo Conselho da Entidade.







ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI

Poder e órgão de vinculação	
Poder:	Executivo
Órgão de vinculação:	ME – Ministério da Economia – Secretária Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Denominação Completa:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional
Natureza jurídica:	Serviço Social Autônomo
Principal atividade:	vide tabela CNAE/IBGE
CNPJ:	33.564.543/0001-90
Código CNAE:	85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax:	(061) 3317-9040 / (061) 3317-9190
Endereço postal:	Setor Bancário Norte – Quadra 01 – Bloco C – Edifício Roberto Simonsen - Brasília/DF
CEP:	70.040-903
Endereço eletrônico:	diret@cni.com.br
Página na internet:	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/

5 INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do SENAI/DN tem como instâncias internas o Conselho Nacional, e o Departamento Nacional. Como instâncias internas de apoio à governança, dispõe de uma Comissão de Contas, de um Comitê de Ética, de uma Ouvidoria e de uma Superintendência de Controle de Processos.

Conselho Nacional

Com jurisdição em todo território brasileiro o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela Entidade ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correção, em qualquer setor institucional. As competências do Conselho Nacional do SENAI encontram-se definidas no artigo 19 do Regimento do SENAI.

Departamento Nacional

Como órgão administrativo, compete ao Departamento Nacional realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse da Instituição, fixar diretri-

zes para a estatística relativa à aprendizagem ministrada pelo SENAI e pelas empresas, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. O Departamento Nacional é dirigido por um diretor, nomeado e demissível ad-nutum pelo presidente do Conselho Nacional, conforme disposto no artigo 29 do Regimento da Entidade.

Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Com autonomia definida em seu Regimento, o SENAI dispõe de 27 Departamentos Regionais, cujo modelo de gestão administrativa superior é exercido pela Federação das Indústrias Estaduais através de seu presidente, não dispondo o Departamento Nacional de poder de gestão direta na administração e na gestão dos recursos destas Entidades regionais, uma vez que gozam de autonomia na administração de seus serviços e na gestão de seus recursos orçamentários. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 34 do Regimento, e por um Departamento, cuja direção é exercida

por um diretor nomeado, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional, pelo presidente do Conselho Nacional e por este demissível “ad-nutum” (disposição dada pelo artigo 39 do Regimento).

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comissão de Contas

De acordo com as disposições previstas no artigo 22 do Regimento do SENAI, o Conselho Nacional designará três (3) dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas, que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do departamento nacional. Ademais, para o desempenho de suas atribuições, a Comissão de Contas dispõe do auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, na forma do disposto no artigo 23 do Regimento do SENAI.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética constitui-se em um dos dispositivos do Sistema de Ética do SENAI Departamento Nacional e tem como fina-

lidade promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do seu Código de Ética. Pauta suas ações segundo os princípios e condutas que regem o Código de Ética do Departamento Nacional, divulgando sua missão, valores e o modo de se relacionar com todos os públicos de interesse, internos e externos. É independente em relação à sua atuação, tendo total autonomia e isenção nas averiguações das manifestações. Os canais de manifestação são os mecanismos que deverão ser utilizados pelos públicos interno e externo para realizar qualquer denúncia, reclamação, dúvida, crítica ou sugestão relativa ao conteúdo do Código de Ética ou ao Sistema de Ética.

Superintendência de Compliance e Integridade

Com o início do processo de implementação do Programa de Compliance, conforme decisão do Conselho Nacional da Entidade – Resolução nº 18/2019 de 09/07/2019, iniciou-se a fase de estudos e avaliações da estrutura de governança e dos processos institucionais. Nesse sentido, a então Superintendência de Controle de Processos, em linha aos estudos e avaliações estruturais realizados na unidade, inclusive com relação às suas atribuições,

passou a denominar-se Superintendência de *Compliance* e Integridade - SUCOM.

A SUCOM tem por objetivo auxiliar os administradores da Entidade na gestão e implementação de boas práticas de controles internos e gestão de riscos organizacionais, zelando pelo fortalecimento do ambiente de governança da instituição.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Ministério da Economia

Como instância externa de governança do SENAI, o Ministério da Economia, que por meio de sua Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, tem como uma de suas competências a aprovação do Orçamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, conforme disposição contida no Art. 2º da Portaria nº 263 de 03 de maio de 2019.

Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União - TCU é o órgão de controle externo da administração pública federal que auxilia o Congresso Nacional – CN na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas.

Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme os Arts. 70 e 71 da Constituição Federal de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, o SENAI|DN e respectivos Regionais prestam contas de sua gestão em linha aos expostos na Instrução Normativa nº 63 de 1º de setembro de 2010 e se submete ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica.

Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados periodicamente e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitados.

DN

RELAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Relação patrimonial imobilizado e descrição de todos os imóveis pertencentes ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Nacional.

Nos endereços relacionados, funcionam a sede administrativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e a sua estrutura organizacional, onde são utilizados para alcançar os objetivos sociais da Entidade

Fonte: SENAI|DN

1) Nome e endereço do imóvel

2) Valor de mercado estimado do bem

3) Tipo de utilização do imóvel: especificar o uso, como por exemplo: aluguel, sede da Entidade cursos, etc.

Exercício 2018/2019/2020					
	Imóvel ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾ - 2018	Valor ⁽²⁾ - 2019	Valor ⁽²⁾ - 2020	Uso ⁽³⁾
SENAI/DN	Edifício Roberto Simonsen - SBN Quadra 1 Bloco C - 1º ao 5º andar - Brasília/DF	R\$ 2.300.034,11	R\$ 2.223.598,19	R\$ 2.147.162,27	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja - Brasília/DF	R\$ 3.687.949,70	R\$ 3.775.397,21	R\$ 3.533.819,72	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - 1º andar - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - 12º andar - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja, 13º - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja, 14º - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja, 15º - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja, 16º - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - Sobreloja, 17º andar - Brasília/DF	R\$ 5.555.306,01	R\$ 5.492.818,35	R\$ 5.477.334,20	Uso da Entidade
SENAI/DN	Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I - 58 vagas autônomas de garagem - Brasília/DF	R\$ 5.932.908,07	R\$ 5.269.229,95	R\$ 4.605.551,83	Uso da Entidade
SENAI/DN	Gleba A – Matrícula 29.385 – conforme registro de imóveis da comarca da Cidade Ocidental-GO	R\$ 786.900,43	R\$ 786.900,43	R\$ 786.900,43	Projeto SE / SESI e SENAI
SENAI/DN	Gleba A – Matrícula 156.117 conforme registro no 2º Ofício de Registro de Imóveis - DF	R\$ 963.155,57	R\$ 963.155,57	R\$ 963.155,57	Projeto SE / SESI e SENAI
SENAI/DN	Gleba B – Matrícula 32.863 – conforme registro de imóveis da comarca da Cidade Ocidental-GO	-	R\$ 118.748,13	R\$ 118.748,13	Projeto / SE SESI e SENAI
SENAI/DN	Estrada Municipal José Siqueira de Carvalho – Bairro Figueiras – Município de Itajubá - MG	R\$ 32.842.620,83	-	-	Projeto ISI-CEDII-EE de Itajubá/MG
SENAI/DN	CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil - Rua Doutor Manuel Cotrin, 195 - Riachuelo - Rio de Janeiro/RJ	R\$ 8.883.589,48	R\$ 8.587.611,10	R\$ 8.291.632,54	Sede da Unidade Operacional
SENAI/DN	Construção do Centro de Artes, Ciência e Tecnologia - SESI LAB	-	-	R\$ 8.000.000,00	SESI LAB
SENAI/DN	Terreno – SBN Quadra 01 Lote III A - Setor Bancário Norte – Brasília - DF	-	-	R\$ 14.000.000,00	Futuras instalações institucionais
TOTAL (Bens Imóveis)		R\$ 94.284.300,26	R\$ 60.174.369,04	R\$ 80.788.309,89	
Total - Patrimônio Imobilizado (Bens Moveis + Imóveis)		R\$ 108.822.142,74	R\$ 73.645.055,70	R\$ 92.029.212,43	
Percentual sobre o Patrimônio Imobilizado		86,64%	81,71	87,79%	

DN CONTRATOS MAIS RELEVANTES NO EXERCÍCIO

A gestão de contratos e licitações do SENAI é regida pelo Regulamento de Licitações e Contratos do SENAI, publicado no DOU de 16/9/1998, com alterações publicadas em 26/10/2001, 11/11/2002, 24/02/2006, 11/05/2011 e 23/12/2011.

CONTRATOS MAIS RELEVANTES DO SENAI/DN			
Fornecedor	Finalidade	Valor do Contrato	Valores pagos
FRAUNHOFER GESELLSCH	Consultoria para apoiar a Rede SENAI de Institutos de Inovação em suas auditorias tecnológicas, desenvolver um método de avaliação de impacto; aprimoramento da gestão da rede; e em sua internacionalização.	€ 6.000.000,00	R\$ 1.659.953,52
ENABLEY TIME TO KNOW	Disponibilização de licenças Ead da plataforma de aprendizagem nacional - LMS utilizada para a oferta dos cursos a distância do SENAI.	R\$ 8.827.200,00	R\$ 615.642,20
TOTVS S.A.	Customização, suporte técnico, manutenção evolutiva e corretiva para o Sistema de Gestão Escolar - SGE do SENAI implantado nos Departamentos Regionais para organização dos processos educacionais das escolas e padronização das ofertas de cursos.	R\$ 3.166.636,83	R\$ 1.399.448,89
RUST Consultoria	Fornecimento de ambiente virtual de simulação hiperrealista de ataques em Sistemas de Tecnologia da Informação - TI para a oferta de cursos em Segurança Cibernética.	R\$ 3.004.000,00	R\$ 1.854.000,00
CEBRASPE	Avaliação Educacional em larga escala de 40 cursos técnicos do SENAI.	R\$ 2.778.970,67	R\$ 514.339,72
VITALSOURCE TECHNOLOGY	Fornecimento de plataforma online de estudo adaptativo que, por meio de técnicas de inteligência artificial, adapta os conteúdos às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno.	R\$ 1.716.660,00	R\$ 153.419,04
INSTITUTE FOR THE FUTURE	Fornecimento de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências para a realização de estudos de prospecção que possam orientar o atendimento às necessidades futuras da indústria.	US\$ 810.000,00	R\$ 2.851.281,00

Fonte: SENAI|DN

DN

CONTRATOS COM MAIORES VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

CONTRATOS COM MAIORES VALORES PAGOS DO SENAI/DN DE 2020			
Fornecedor	Finalidade	Valor do Contrato	Valores pagos em 2020 (Caixa)
ARTPLAN COMUNICACAO S.A.	Serviços de comunicação e publicidade	R\$ 10.865.500,00	R\$ 10.437.700,08
LOWFAT COMUNICACAO LTDA		R\$ 10.865.500,00	R\$ 7.376.954,69
FSB COMUNICAÇÕES DISTRITO FEDERAL LTDA	Assessoria de Imprensa	R\$ 6.496.718,40	R\$ 5.213.564,34
INSTITUTE FOR THE FUTURE	Serviços de treinamento	US\$ 810.000,00	R\$ 2.851.281,00
SODEXO PASS DO BRASIL	Vale Refeição	R\$ 3.648.755,86	R\$ 2.302.585,19
RUST CONSULTORIA EM ENGENHARIA	Fornecimento de solução de Plataforma	R\$ 3.004.000,00	R\$ 1.854.000,00
FRAUNHOFER GESELLSCHAFT	Consultoria Internacional	€ 6.000.000,00	R\$ 1.659.953,52
TOTVS S.A MATRIZ	Suporte técnico, manutenção evolutiva e corretiva	R\$ 3.166.636,83	R\$ 1.399.448,89
MIRANDA TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Passagens e Hospedagens	R\$ 7.000.000,00	R\$ 1.225.836,14
RADIO EXCELSIOR	Serviços de veiculação de boletim do programa de rádio	R\$ 1.039.302,66	R\$ 1.033.986,10
WIPRO DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA	Solução de Arrecadação e Fiscalização	R\$ 7.021.042,17	R\$ 1.008.070,14

Fonte: SENAI|DN

RELAÇÃO DAS LICITAÇÕES MAIS RELEVANTES REALIZADAS NO EXERCÍCIO

LICITAÇÕES				
Modalidade	Resumo do objeto	Data de Homologação	Razão Social	Valor Total
CONCORRÊNCIA	Serviços de reforma, restauro e modernização das instalações existentes no Ed. Touring Club do Brasil para implantação do Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia.	22/10/2020	TECNICALL ENGENHARIA LTDA	R\$ 3.321.387,91
PREGÃO	Fornecimento de Solução de Plataforma com ambiente hiper-realista para simulação de ataques cibernéticos em sistemas de Tecnologia da Informação - TI, visando a capacitação de especialistas em Cibersegurança, acessado via web/internet.	09/03/2020	RUST CONSULTORIA EM ENGENHARIA	R\$ 3.004.000,00
CONCORRÊNCIA	Serviços de apoio administrativo nas atividades de messageiria, copeiragem e garçom para atender as demandas do Sistema Indústria.	03/11/2020	ESPECIALY TERCEIRIZAÇÃO EIRELI	R\$ 794.830,00
PREGÃO	Aquisição de equipamento para o CTI-Centro de Treinamento Integrado Gama DF, para utilização na preparação de competidores para competições internacionais Worldskills.	09/10/2020	USI BRASIL LTDA	R\$ 674.500,00
PREGÃO	Aquisição de um ambiente hiperconvergente para substituição do ambiente atual de storage e servidores físicos.	05/02/2020	CPD – CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA.	R\$ 354.933,79
PREGÃO	Hospedagem e disponibilidade em Cloud do Sistema LMS e serviços Educacionais do SENAI/DN.	09/12/2020	BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 253.500,00
CONVITE	Serviços técnicos especializados para subsidiar o SENAI Nacional no desenvolvimento de uma estratégia de ampliação da atuação educacional	26/11/2020	KALO TAXIDI CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA.	R\$ 249.999,00
PREGÃO	Solução de pagamento para comercialização de produtos nas lojas virtuais das entidades (TAXA DE ADMINISTRAÇÃO).	17/12/2020	GETNET ADQUIRÊNCIA E SERVIÇOS PARA MEIOS DE PAGAMENTO S.A.	R\$ 218.397,10
CONVITE	Contratação elaboração de projeto executivo completo e aprovado para o CTI- Centro de Treinamento Integrado SENAI Gama DF.	21/07/2020	VORTEX ENGENHARIA EIRELI	R\$ 167.777,77
PREGÃO	Compras de equipamentos para Seletiva WorldSkills Shanghai e Centro de Treinamento Integrado Gama.	30/04/2020	3BE COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI EPP	R\$ 157.800,00

Fonte: SENAI|DN

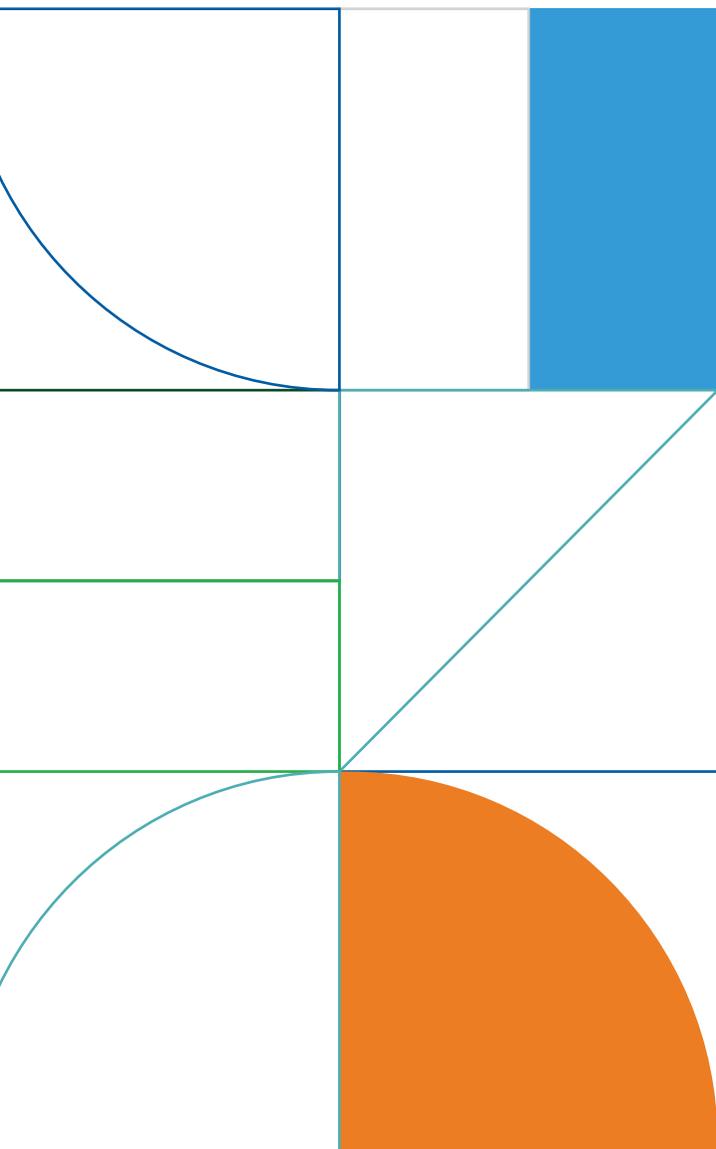
RESULTADO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo estratégico	REQUALIFICAR E ATUALIZAR AS COMPETÊNCIAS DOS TRABALHADORES da indústria para o trabalho do futuro			IMPULSIONAR A FORMAÇÃO SUPERIOR ESPECIALIZADA de profissionais orientada à inovação para a indústria			FORMAR PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO, adequados às necessidades futuras e locais da indústria, em um ambiente de rápida transformação tecnológica			PREPARAR A INDÚSTRIA PARA O FUTURO impulsionando transformações por meio da inovação		
Indicador estratégico	Concluintes em cursos de aperfeiçoamento e especialização associados à Indústria 4.0			Percentual de matrículas em cursos de pós-graduação alinhados às temáticas dos Institutos SENAI de Inovação			Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI			Número de projetos ativos dos Institutos SENAI de Inovação		
Fórmula de cálculo do indicador	$\Sigma(\text{Concluintes em cursos de aperfeiçoamento e especialização associados à Indústria 4.0})$			$(\text{Número de matrículas de programas pós-graduação alinhados às temáticas dos ISIs} / \text{Número total de matrículas de programas de pós-graduação}) \times 100$			$[(\text{Número de egressos trabalhando de forma remunerada em até t+1}) / (\text{Total de egressos trabalhando ou que procuraram trabalho em t})] \times 100$ t = ano			$\Sigma(\text{Número de projetos ativos nos Institutos SENAI de Inovação, considerando contratados, em execução e ou concluídos no ano, com valor superior a R\$ 30 mil})$		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	98	85	87%	-	-	-	67%	80,9%	121%	-	-	-
AL	200	28	14%	-	-	-	67%	79,3%	118%	-	-	-
AM	910	95	10%	-	-	-	67%	74,4%	111%	11	18	164%
AP	72	10	14%	-	-	-	67%	54,4%	81%	-	-	-
BA	2.000	3.947	197%	60%	82%	137%	67%	78,8%	118%	116	22	19%
CE	444	290	65%	-	-	-	67%	80,5%	120%	-	-	-
DF	624	451	72%	-	-	-	67%	61,6%	92%	-	-	-
ES	1.229	1.413	115%	-	-	-	67%	56,6%	84%	-	-	-
GO	2.233	1.995	89%	-	99%	-	67%	83,9%	125%	-	-	-
MA	500	1.398	280%	-	-	-	67%	55,8%	83%	-	-	-
MG	1.500	19.736	1316%	-	-	-	55%	76,0%	138%	40	33	83%
MS	440	18	4%	-	-	-	67%	74,2%	111%	20	27	135%
MT	1.024	1.516	148%	-	60%	-	67%	75,2%	112%	-	-	-
PA	1.208	365	30%	-	-	-	67%	72,0%	107%	10	8	80%
PB	500	2.415	483%	-	26%	-	50%	62,4%	125%	-	-	-
PE	750	143	19%	-	100%	-	67%	78,1%	117%	30	57	190%
PI	382	16	4%	-	-	-	67%	41,0%	61%	-	-	-
PR	5.663	983	17%	100%	68%	68%	67%	80,1%	120%	28	46	164%
RJ	2.000	1.489	74%	-	100%	-	57%	70,8%	124%	38	22	58%
RN	687	134	20%	-	-	-	67%	89,3%	133%	8	8	100%
RO	382	17	4%	-	-	-	67%	67,8%	101%	-	-	-
RR	68	854	1256%	-	-	-	67%	100,0%	149%	-	-	-
RS	800	180	23%	100%	100%	100%	78%	85,2%	109%	35	58	166%
SC	5.506	627	11%	88%	55%	63%	67%	83,3%	124%	33	70	212%
SE	150	12	8%	-	-	-	45%	38,3%	85%	-	-	-
SP	15.000	92.680	618%	1%	82%	8150%	67%	72,6%	108%	35	24	69%
TO	236	232	98%	-	-	-	67%	77,2%	115%	-	-	-
CETIQT	50	0	0%	20%	100%	500%	-	-	-	37	77	208%
Consolidado Brasil	44.656	131.129	293,6%	61,5%	78,3%	127,3%	65,1%	73,8%	113,3%	441	470	106,6%

Fonte: SENAI|DN

Objetivo estratégico	DESENVOLVER E GERIR CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS com vistas ao futuro dos negócios e à redução de assimetrias regionais			ALAVANCAR OS NEGÓCIOS A PARTIR DE PLATAFORMAS INOVADORAS DE SOLUÇÕES padronizadas, replicáveis, escaláveis, intensivas em tecnologia digital e orientadas ao mercado			AMPLIAR ALIANÇAS E RELACIONAMENTOS ESTRATÉGICOS para fortalecimento dos negócios			IMPULSIONAR A INTELIGÊNCIA DE MERCADO E DE NEGÓCIOS para ampliar a cobertura de atendimento à indústria			INTENSIFICAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DA GRATUIDADE com aderência às estratégias nacionais			AMPLIAR A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho na indústria		
Indicador estratégico	Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa do SENAI			Receitas de serviços geradas pelas plataformas			Valores financeiros e econômicos gerados a partir de alianças e relacionamentos estratégicos vigentes no ano			Número de empresas industriais atendidas			Índice de aderência da oferta de gratuidade regimental às estratégias			Percentual de pessoas que avaliam a instituição como "ótima" ou "boa"		
Fórmula de cálculo do indicador	Número total de horas de capacitação para colaboradores SENAI/Total de colaboradores SENAI			Σ (Receitas geradas por plataformas de serviços)			Σ [(Receita de serviços de contratos de base nacional) + (Valores de contrapartida financeira de parceiros estratégicos) + (Valores de contrapartida econômica de parceiros estratégicos)]			Σ (Estabelecimentos industriais atendidos pelo SENAI)			(Somatório de Hora-aluno de ações de gratuidade alinhadas com a estratégia/ Hora-aluno da gratuidade total) x 100			(Número de pessoas que avaliam a instituição como "ótima" ou "boa"/ Número total de pessoas pesquisadas) x 100		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	25	65	260,2%							96	76	79%	39%	72,5%	186%			
AL	25	68	273,5%							321	164	51%	18%	63,3%	342%			
AM	25	30	120,1%							275	121	44%	57%	46,1%	81%			
AP	25	82	327,8%							58	20	34%	29%	88,2%	304%			
BA	25	5	21,2%							1.258	746	59%	18%	44,0%	244%			
CE	25	66	264,6%							728	311	43%	18%	84,2%	455%			
DF	25	33	133,7%							367	125	34%	32%	50,4%	158%			
ES	25	56	224,6%							590	459	78%	84%	70,0%	84%			
GO	25	52	209,9%							2.679	526	20%	61%	52,5%	86%			
MA	25	64	256,1%							219	134	61%	23%	41,0%	174%			
MG	25	28	113,5%							2.977	2.574	86%	84%	53,6%	64%			
MS	25	23	93,1%							571	324	57%	57%	39,7%	69%			
MT	25	56	222,2%							721	738	102%	45%	82,7%	184%			
PA	25	57	229,2%	R\$ 7.325.369	R\$ 7.691.293	105,0%	R\$ 153.000.000	R\$ 172.966.568	113,1%	645	193	30%	50%	78,8%	156%	81%	84%	103,7%
PB	25	35	138,9%							501	290	58%	28%	45,4%	159%			
PE	25	31	122,4%							1.452	667	46%	48%	40,6%	85%			
PI	25	35	138,9%							204	122	60%	23%	61,6%	270%			
PR	25	7	29,4%							3.409	2.319	68%	54%	74,2%	137%			
RJ	25	18	73,1%							2.477	944	38%	78%	36,5%	47%			
RN	25	42	168,4%							388	172	44%	45%	64,7%	142%			
RO	25	44	176,8%							187	90	48%	-	22,1%	-			
RR	25	234	937,0%							100	35	35%	36%	58,7%	163%			
RS	25	22	86,8%							3.885	2.409	62%	96%	97,6%	102%			
SC	25	27	108,0%							4.746	2.311	49%	98%	91,2%	93%			
SE	25	17	69,5%							278	179	64%	44%	53,9%	124%			
SP	25	15	58,3%							7.413	3.502	47%	65%	42,9%	66%			
TO	25	85	340,6%							216	95	44%	18%	70,6%	382%			
CETIQT	25	58	230,1%							-	-	-	-	-	-			
Consolidado Brasil	25	28	111,8%	R\$ 7.325.369	R\$ 7.691.293	105,0%	R\$ 153.000.000	R\$ 172.966.568	113,1%	36.761	19.646	53,4%	48,1%	55,2%	114,8%	81,0%	84,0%	103,7%

Fonte: SENAI|DN



S RELATÓRIO DE GRATUIDADE POR REGIONAL

Em 2020, o SENAI aplicou **66,66% dos recursos da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória em vagas para a gratuidade regimental**, resultando na realização de **459 mil matrículas, que totalizam aproximadamente 95 milhões de hora-aluno**. Para apuração da gratuidade, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art.10, §3º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Sistema SENAI, no exercício de 2020, por Departamento Regional, em relação ao cumprimento das metas de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em gratuidade regimental. Cabe destacar que os resultados apresentados estão alinhados ao disposto na Portaria nº 1.249/2018 do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 1: Detalhamento da receita de contribuição compulsória geral

DRs	Receita Bruta de Contribuição Compulsória ¹ (RBCC)	Deduções Regimentais ² (DDR)	Receita Líquida de Contribuição Compulsória ³ (RLCC)
AC	13.198.516,58	989.888,74	12.208.627,84
AL	26.372.514,96	1.977.938,62	24.394.576,34
AM	40.370.713,35	3.027.803,50	37.342.909,85
AP	10.958.794,91	821.909,62	10.136.885,29
BA	93.946.757,88	7.046.006,84	86.900.751,04
CE	50.774.926,72	3.808.119,50	46.966.807,22
DF	39.402.837,37	2.955.212,80	36.447.624,57
ES	51.007.204,36	3.825.540,33	47.181.664,03
GO	65.770.062,94	4.932.754,72	60.837.308,22
MA	27.699.727,31	2.077.479,55	25.622.247,76
MG	230.570.954,24	17.292.821,57	213.278.132,67
MS	33.398.374,57	2.504.878,09	30.893.496,48
MT	36.214.450,28	2.716.083,77	33.498.366,51
PA	50.009.459,21	3.750.709,44	46.258.749,77
PB	32.211.520,76	2.415.864,06	29.795.656,70
PE	59.899.876,29	4.492.490,72	55.407.385,57
PI	24.554.616,92	1.841.596,27	22.713.020,65
PR	151.843.419,87	11.388.256,49	140.455.163,38
RJ	247.903.457,61	18.592.759,32	229.310.698,29
RN	26.766.377,40	2.007.478,31	24.758.899,10
RO	20.652.012,62	1.548.900,95	19.103.111,67
RR	10.204.593,27	765.344,50	9.439.248,77
RS	158.500.681,24	11.887.551,09	146.613.130,15
SC	141.678.070,91	10.625.855,32	131.052.215,59
SE	26.524.684,09	1.989.351,31	24.535.332,78
SP	904.893.581,32	67.867.018,60	837.026.562,72
TO	22.105.984,64	1.657.948,85	20.448.035,79
DN ⁴	195.344.694,35	14.650.852,08	180.693.842,27
SOMA	2.792.778.865,97	209.458.414,95	2.583.320.451,02

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Notas:

- RBCC:** Corresponde ao total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral do SENAI.
- DDR:** Corresponde a dedução de 7,5% para obtenção da Receita Líquida de Contribuição Compulsória, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- RLCC:** Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- No Total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória do Departamento Nacional, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos Departamentos Regionais, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.

Tabela 2: Despesas de custeio, investimento e gestão referentes à educação profissional e tecnológica

DRs	Despesas de Custeio (DC)	Investimentos (INV)	Despesas de Gestão (DG)
AC	7.979.934,38	2.024.717,94	3.739.232,77
AL	21.496.413,01	2.336.630,70	6.373.232,05
AM	29.109.240,94	2.700.391,39	12.725.964,77
AP	7.213.597,58	3.506.476,83	3.330.293,23
BA	115.683.206,98	26.757.128,83	13.362.066,88
CE	39.254.114,84	12.904.921,66	15.458.646,49
DF	27.420.719,50	3.708.992,62	9.743.111,42
ES	39.272.353,37	14.474.341,06	8.399.741,60
GO	60.499.608,69	11.612.155,26	8.739.809,47
MA	23.260.051,02	6.039.946,15	5.642.104,42
MG	155.787.049,70	37.258.031,63	21.333.674,18
MS	32.685.693,71	9.127.013,89	6.955.223,07
MT	47.169.383,82	9.446.250,47	7.265.063,58
PA	33.841.795,35	5.999.197,43	11.087.618,26
PB	21.050.843,40	4.771.411,02	6.280.349,15
PE	47.103.072,36	8.611.022,12	16.246.161,40
PI	10.448.312,36	5.168.944,43	8.252.271,22
PR	128.078.777,05	41.506.871,52	29.831.909,30
RJ	167.079.265,03	12.273.230,48	45.269.168,30
RN	19.996.128,08	4.065.083,59	4.590.949,25
RO	13.217.434,27	2.566.784,26	3.060.700,02
RR	5.926.788,24	1.449.097,31	3.457.583,66
RS	98.649.421,76	31.382.057,13	23.160.651,57
SC	149.525.351,72	14.785.576,15	22.019.308,11
SE	18.218.832,53	4.120.794,66	5.757.904,20
SP	808.933.395,91	27.226.226,21	103.318.476,38
TO	16.468.919,37	2.914.748,50	6.280.745,40
Total	2.145.369.704,99	308.738.043,25	411.681.960,18

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Conforme estabelecido no Art. 10, §3º do Regimento do SENAI, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica.

Ainda, de acordo com a Portaria nº 1.249/2018 do MEC, as despesas de custeio correspondem às despesas necessárias à manutenção das atividades desenvolvidas pela Entidade e abrangem as despesas com pessoal, serviços de terceiros, aluguéis, material de consumo e outros gastos que contribuem para a continuidade dos serviços existentes.

Quanto aos investimentos, correspondem aos gastos destinados à formação e aquisição de bens de capital, também chamados de bens permanentes. Os gastos com investimentos correspondem à aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário, veículos e outros bens duráveis, à aquisição ou construção de imóveis e gastos com pesquisa e desenvolvimento. As despesas de gestão são aquelas relacionados às atividades administrativas e de gestão das Entidades.

Tabela 2.1: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	36,00	8.179.496,28	1.251.542,69	-	774.422,01	13.767,00	198.372,53	-	-	10.417.636,51
AL	1.123.666,96	4.368.067,52	3.902.013,47	294.885,29	1.131.341,11	4.068.236,85	4.410.168,67	833.444,77	-	20.131.824,64
AM	1.019.845,39	14.214.542,54	10.806.080,63	-	3.401.472,88	-	7.666.694,37	908.897,75	-	38.017.533,56
AP	15.168,86	1.874.709,55	4.093.108,82	-	468.353,65	-	1.103.511,24	370.325,60	-	7.925.177,72
BA	2.984.466,07	32.381.056,02	17.877.727,90	-	4.191.905,16	661.809,33	49.696.210,92	320.208,59	33.948.010,02	142.061.394,02
CE	1.994.975,18	25.277.258,59	9.980.123,24	-	4.154.716,05	-	13.121.545,47	991.357,95	-	55.519.976,47
DF	652.229,20	5.385.431,39	9.937.148,04	104,16	126.879,28	1.072.156,07	10.003.362,19	1.757.109,48	-	28.934.419,80
ES	924.047,91	13.809.137,36	1.709.598,35	-	1.189.830,12	4.338.685,56	19.911.920,51	1.829.850,56	-	43.713.070,38
GO	758.639,19	25.223.695,49	5.727.182,07	-	4.349.496,51	20.803,68	14.247.849,23	549.130,20	5.593.163,37	56.469.959,75
MA	1.684.909,71	2.608.965,11	3.454.722,33	-	2.417.005,12	3.671.730,47	12.920.352,52	759.248,65	-	27.516.933,91
MG	1.441.497,71	136.826.182,88	8.203.816,88	-	10.108.331,87	-	46.006.691,36	-	-	202.586.520,70
MS	771.907,07	14.593.618,69	2.790.949,91	-	640.472,47	2.644.148,25	17.116.899,26	100.202,51	2.066.461,59	40.724.659,76
MT	650.643,51	6.870.262,01	6.780.323,98	-	2.615.301,60	-	5.829.223,94	618.527,61	11.378.845,60	34.743.128,24
PA	245.874,36	7.955.756,72	24.004.115,09	-	5.257.917,16	159.155,95	7.525.443,13	205.365,73	-	45.353.628,14
PB	525.876,63	7.857.684,53	3.339.596,29	-	1.005.586,14	3.236.462,71	5.578.729,61	-	1.781.280,70	23.325.216,62
PE	6.544,05	11.429.704,25	10.817.337,47	-	9.369.488,16	4.010.654,82	28.444.848,40	57.478,22	553.955,79	64.690.011,15
PI	428.236,06	6.211.058,97	6.506.053,14	-	573.788,41	860.680,24	5.590.314,10	1.639.810,52	-	21.809.941,45
PR	96.224,82	87.205.865,64	11.033.252,84	-	15.821.772,48	179.900,75	58.731.379,03	287.434,97	10.131.989,45	183.487.819,98
RJ	127.469,14	97.958.387,26	28.454.267,03	-	16.442.925,98	-	56.397.730,72	-	1.370.398,65	200.751.178,78
RN	95.428,37	3.561.342,94	6.739.362,97	-	852.445,12	7.418.859,29	3.030.274,32	582.096,90	-	22.279.809,89
RO	78.865,04	6.418.558,26	1.117.620,05	-	372.338,10	3.588.732,09	2.718.506,32	546.739,39	-	14.841.359,25
RR	46.871,28	2.187.571,51	2.509.223,19	-	715.315,32	-	1.733,28	359.645,04	-	5.820.359,62
RS	6.706.188,43	107.300.822,61	2.575.871,55	-	2.950.443,19	-	22.266.462,30	-	3.879.411,72	145.679.199,78
SC	2.933.122,00	92.268.408,04	6.071.188,34	-	6.536.028,04	-	44.573.197,13	2.218.260,09	17.105.532,59	171.705.736,24
SE	342.782,52	10.655.903,11	4.302.684,11	-	191.277,88	-	9.759.795,08	29.045,23	-	25.281.487,93
SP	12.381.491,26	307.909.258,77	137.670.909,83	6.021,00	102.895.619,87	645.819,45	233.128.338,31	64.531,58	31.251.495,69	825.953.485,76
TO	824.478,37	1.532.717,98	3.443.358,21	3.151,76	526.788,63	226.905,18	5.634.813,17	-	-	12.192.213,30
Total	38.861.485,09	1.042.065.464,01	335.099.178,43	304.162,21	199.081.262,31	36.818.507,70	685.614.367,11	15.028.711,32	119.060.545,16	2.471.933.683,35

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

• Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2.2: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Semipresencial/ EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	356.595,10	-	2.542.314,09	-	179.484,14	83.426,55	164.428,70	-	-	3.326.248,58
AL	362.601,56	111.384,59	8.353.876,78	-	181.039,26	-	1.065.548,92	-	-	10.074.451,11
AM	1.329.960,54	31.697,98	3.593.097,72	-	1.391.393,18	-	171.914,11	-	-	6.518.063,54
AP	203.797,61	-	2.309.455,73	-	286.074,88	-	3.325.861,69	-	-	6.125.189,92
BA	836.972,01	-	10.745.620,99	-	1.729.125,59	-	427.062,65	-	2.227,44	13.741.008,69
CE	226.079,66	59.208,38	2.544.762,41	-	841.422,73	-	8.426.233,33	-	-	12.097.706,52
DF	1.235.560,18	-	8.749.574,03	-	486.244,61	-	1.467.024,92	-	-	11.938.403,75
ES	9.162.645,29	124.112,19	6.600.475,17	-	1.830.456,65	-	715.676,37	-	-	18.433.365,66
GO	2.130.731,76	243.182,00	16.857.406,31	-	531.694,58	-	4.618.599,03	-	-	24.381.613,68
MA	1.316.198,71	-	1.831.414,38	-	403.590,95	-	3.873.963,65	-	-	7.425.167,69
MG	597.995,71	154.837,04	285.426,46	-	8.028.020,86	-	2.725.954,75	-	-	11.792.234,81
MS	4.549.244,15	86.735,93	1.184.452,79	-	162.018,48	-	2.060.819,56	-	-	8.043.270,92
MT	2.081.967,00	506.931,23	21.963.193,98	-	489.486,87	-	3.912.350,82	-	183.639,73	29.137.569,63
PA	1.652.956,02	74.725,96	3.052.818,32	-	600.807,50	-	193.675,10	-	-	5.574.982,90
PB	1.213.053,96	38.829,59	4.205.404,36	-	2.017.055,67	-	1.303.043,38	-	-	8.777.386,96
PE	335.970,63	181.900,87	2.823.138,26	-	2.504.163,19	-	1.425.071,76	-	-	7.270.244,72
PI	1.048.798,12	-	939.720,01	-	71.068,43	-	-	-	-	2.059.586,57
PR	182.205,51	908.452,78	538.256,98	-	546.180,77	-	13.746.396,02	-	8.245,84	15.929.737,89
RJ	858.113,21	4.267,85	3.535.484,92	-	3.293.623,56	-	16.178.995,49	-	-	23.870.485,02
RN	1.261.130,41	-	3.567.096,30	-	1.412.777,81	-	131.346,51	-	-	6.372.351,03
RO	189.416,27	1.852.937,53	96.083,85	-	9.647,95	871.581,90	983.891,79	-	-	4.003.559,30
RR	233.787,30	-	2.868.819,91	-	1.545.386,56	-	365.115,82	-	-	5.013.109,59
RS	3.132.836,90	110.248,12	12.177,69	-	1.008.216,53	-	3.249.451,44	-	-	7.512.930,69
SC	768.211,47	192.949,15	5.239.185,49	-	2.452.661,47	-	3.769.044,91	-	2.202.447,25	14.624.499,74
SE	60.043,79	-	403.261,70	-	20.582,80	-	2.332.155,16	-	-	2.816.043,46
SP	51.587.629,28	983.325,71	202.998,06	-	51.003.463,98	-	9.671.904,27	-	75.291,45	113.524.612,74
TO	830.465,17	146.933,20	10.321.909,66	-	1.167.028,42	-	1.005.863,52	-	-	13.472.199,97
Total	87.744.967,33	5.812.660,12	125.367.426,37	-	84.192.717,42	955.008,45	87.311.393,69	-	2.471.851,71	393.856.025,07

Fonte: SENAI|DN, em 28/01/2021

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 3a: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	-	183.310	39.201	-	14.478	-	5.544	-	-	242.533
AL	36.615	121.644	120.090	14.283	30.707	159.542	149.705	36.377	-	668.963
AM	26.899	356.129	227.433	-	75.050	-	239.602	36.490	-	961.603
AP	90	47.537	153.374	-	8.665	-	20.546	16.682	-	246.894
BA	184.605	2.219.144	1.604.494	-	366.368	25.874	3.511.040	34.361	947.601	8.893.487
CE	72.272	1.126.392	375.530	-	138.652	-	472.191	44.284	-	2.229.321
DF	65.266	148.912	402.681	-	8.567	47.532	658.538	52.821	-	1.384.317
ES	50.113	429.240	43.686	-	40.469	166.384	687.244	95.457	-	1.512.593
GO	81.559	1.601.120	676.476	-	298.948	6.840	1.843.266	124.521	359.825	4.992.555
MA	106.009	170.850	173.114	-	122.974	293.152	872.445	68.590	-	1.807.134
MG	74.743	4.202.608	383.262	-	335.292	-	3.447.006	-	-	8.442.911
MS	40.696	230.373	155.879	-	34.106	173.265	972.710	9.036	64.415	1.680.480
MT	59.450	571.487	449.000	-	208.060	-	333.549	58.796	405.270	2.085.612
PA	16.496	484.625	1.941.660	-	327.135	15.544	497.080	24.365	-	3.306.905
PB	39.743	324.535	123.746	-	33.872	188.183	326.447	-	66.532	1.103.058
PE	96	760.282	788.937	-	575.516	265.248	1.779.159	5.250	12.706	4.187.194
PI	7.618	106.428	65.332	-	3.880	15.332	88.420	29.071	-	316.081
PR	10.300	2.038.582	799.762	-	1.002.890	19.072	3.845.908	31.004	569.559	8.317.077
RJ	4.620	5.248.458	1.404.611	-	785.361	-	3.109.042	-	23.752	10.575.844
RN	13.211	229.063	593.926	-	64.145	234.149	253.667	34.314	-	1.422.475
RO	5.606	515.924	87.212	-	15.893	420.014	217.418	73.470	-	1.335.537
RR	2.424	110.563	90.836	-	33.855	-	20	19.875	-	257.573
RS	278.194	4.834.131	119.517	-	123.622	-	829.513	-	128.906	6.313.883
SC	255.735	6.414.518	283.675	-	425.932	-	3.329.678	244.398	861.922	11.815.858
SE	28.399	390.260	188.889	-	7.283	-	587.728	2.944	-	1.205.503
SP	782.460	16.087.467	6.543.577	-	3.426.081	80.817	12.579.877	-	1.269.401	40.769.680
TO	44.369	85.441	109.804	-	13.778	11.922	231.542	-	-	496.856
Total	2.287.588	49.039.023	17.945.704	14.283	8.521.579	2.122.870	40.888.885	1.042.106	4.709.889	126.571.927

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Tabela 3b: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Semipresencial/ EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	15.134	-	115.717	-	8.739	4.062	7.404	-	-	151.056
AL	18.680	5.395	394.901	-	6.480	-	46.577	-	-	472.033
AM	53.674	1.156	144.254	-	55.861	-	6.900	-	-	261.845
AP	9.515	-	107.297	-	13.291	-	151.025	-	-	281.128
BA	98.436	-	1.054.238	-	191.705	-	44.935	-	262	1.389.576
CE	12.440	2.952	122.336	-	43.093	-	432.354	-	-	613.175
DF	123.849	-	274.400	-	46.935	-	138.521	-	-	583.705
ES	575.865	7.529	348.520	-	113.932	-	22.658	-	-	1.068.504
GO	700.555	43.958	5.317.154	-	157.076	-	1.182.638	-	-	7.401.381
MA	130.816	-	166.202	-	38.503	-	335.956	-	-	671.477
MG	131.647	32.950	60.740	-	1.708.398	-	521.972	-	-	2.455.707
MS	413.954	5.144	104.164	-	14.596	-	80.799	-	-	618.657
MT	227.561	40.271	2.373.721	-	53.384	-	368.698	-	20.072	3.083.707
PA	196.110	8.552	343.191	-	71.281	-	22.978	-	-	642.112
PB	107.301	3.410	348.658	-	167.971	-	102.508	-	-	729.848
PE	31.077	11.376	256.547	-	221.179	-	115.427	-	-	635.606
PI	18.685	-	16.740	-	1.266	-	-	-	-	36.691
PR	19.229	95.326	56.411	-	51.117	-	1.323.004	-	900	1.545.987
RJ	59.162	-	204.401	-	226.502	-	1.034.606	-	-	1.524.671
RN	256.397	-	531.447	-	232.960	-	24.887	-	-	1.045.691
RO	28.866	276.472	11.344	-	1.468	128.513	123.980	-	-	570.643
RR	15.126	-	170.805	-	92.214	-	20.952	-	-	299.097
RS	189.361	3.862	728	-	56.135	-	158.960	-	-	409.046
SC	111.457	19.684	642.994	-	324.344	-	408.728	-	164.936	1.672.143
SE	5.898	-	40.856	-	2.085	-	235.650	-	-	284.489
SP	6.633.950	80.755	7.259	-	6.361.231	-	878.229	-	8.816	13.970.240
TO	59.453	10.061	732.326	-	82.788	-	58.834	-	-	943.462
Total	10.244.198	648.853	13.947.351	-	10.344.534	132.575	7.849.180	-	194.986	43.361.677

Fonte: SENAI|DN, em 28/01/2021

Tabela 4a: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC		44,62	31,93	-	53,49	-	35,78	-	
AL		35,91	32,49	20,65	36,84	25,50	29,46	22,91	
AM		39,91	47,51	-	45,32	-	32,00	24,91	
AP		39,44	26,69	-	54,05	-	53,71	22,20	
BA		14,59	11,14	-	11,44	25,58	14,15	9,32	
CE		22,44	26,58	-	29,97	-	27,79	22,39	
DF		36,17	24,68	-	14,81	22,56	15,19	33,27	
ES		32,17	39,13	-	29,40	26,08	28,97	19,17	
GO		15,75	8,47	-	14,55	3,04	7,73	4,41	
MA		15,27	19,96	-	19,65	12,53	14,81	11,07	
MG		32,56	21,41	-	30,15	-	13,35	-	
MS		63,35	17,90	-	18,78	15,26	17,60	11,09	
MT		12,02	15,10	-	12,57	-	17,48	10,52	
PA		16,42	12,36	-	16,07	10,24	15,14	8,43	
PB		24,21	26,99	-	29,69	17,20	17,09	-	
PE		15,03	13,71	-	16,28	15,12	15,99	10,95	
PI		58,36	99,58	-	147,88	56,14	63,22	56,41	
PR		42,78	13,80	-	15,78	9,43	15,27	9,27	
RJ		18,66	20,26	-	20,94	-	18,14	-	
RN		15,55	11,35	-	13,29	31,68	11,95	16,96	
RO		12,44	12,81	-	23,43	8,54	12,50	7,44	
RR		19,79	27,62	-	21,13	-	86,66	18,10	
RS		22,20	21,55	-	23,87	-	26,84	-	
SC		14,38	21,40	-	15,35	-	13,39	9,08	
SE		27,30	22,78	-	26,26	-	16,61	9,87	
SP		19,14	21,04	-	30,03	7,99	18,53	-	
TO		17,94	31,36	-	38,23	19,03	24,34	-	
Total		21,25	18,67	21,30	23,36	17,34	16,77	14,42	

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: Apurado com base na despesa total realizada por DR e Modalidade de Curso, e do Hora-Aluno realizado por DR e Modalidade de Curso.
- Na linha "Total", são apresentados o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 4b: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC	-	21,97	-	20,54	20,54	22,21	-	-	
AL	20,65	21,15	-	27,94	-	22,88	-	-	
AM	27,42	24,91	-	24,91	-	24,92	-	-	
AP	-	21,52	-	21,52	-	22,02	-	-	
BA	-	10,19	-	9,02	-	9,50	-	-	
CE	20,06	20,80	-	19,53	-	19,49	-	-	
DF	-	31,89	-	10,36	-	10,59	-	-	
ES	16,48	18,94	-	16,07	-	31,59	-	-	
GO	5,53	3,17	-	3,38	-	3,91	-	-	
MA	-	11,02	-	10,48	-	11,53	-	-	
MG	4,70	4,70	-	4,70	-	5,22	-	-	
MS	16,86	11,37	-	11,10	-	25,51	-	-	
MT	12,59	9,25	-	9,17	-	10,61	-	-	
PA	8,74	8,90	-	8,43	-	8,43	-	-	
PB	11,39	12,06	-	12,01	-	12,71	-	-	
PE	15,99	11,00	-	11,32	-	12,35	-	-	
PI	-	56,14	-	56,14	-	-	-	-	
PR	9,53	9,54	-	10,68	-	10,39	-	-	
RJ	-	17,30	-	14,54	-	15,64	-	-	
RN	-	6,71	-	6,06	-	5,28	-	-	
RO	6,70	8,47	-	6,57	6,78	7,94	-	-	
RR	-	16,80	-	16,76	-	17,43	-	-	
RS	28,55	16,73	-	17,96	-	20,44	-	-	
SC	9,80	8,15	-	7,56	-	9,22	-	-	
SE	-	9,87	-	9,87	-	9,90	-	-	
SP	12,18	27,97	-	8,02	-	11,01	-	-	
TO	14,60	14,09	-	14,10	-	17,10	-	-	
Total	8,96	8,99	-	8,14	7,20	11,12	-	-	

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: Apurado com base na despesa total realizada por DR e Modalidade de Curso, e do Hora-Aluno realizado por DR e Modalidade de Curso.
- Na linha "Total", são apresentados o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5a: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos de educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		182.894	7.200	-	256	-	-	-		190.350
AL		121.476	7.633	13.919	2.765	159.542	-	36.377		341.712
AM		355.469	142.726	-	34.349	-	31.660	-		564.204
AP		47.537	134.844	-	2.055	-	511	-		184.947
BA		2.197.473	875.020	-	-	6.910	680.449	34.361		3.794.213
CE		1.126.392	116.568	-	1.680	-	-	44.284		1.288.924
DF		148.912	186.731	-	16	44.892	207.506	52.617		640.674
ES		419.078	1.686	-	-	166.384	226.883	53.618		867.649
GO		1.514.994	268.103	-	3.758	6.840	455.829	82.389		2.331.913
MA		170.850	73.838	-	4.056	293.152	550.157	68.320		1.160.373
MG		4.189.987	84.259	-	73.630	-	182.292	-		4.530.168
MS		220.073	18.076	-	556	172.481	132.385	-		543.571
MT		524.475	46.270	-	17.282	-	16.874	398		605.299
PA		484.285	1.658.456	-	238.916	15.544	-	-		2.397.201
PB		324.535	68.131	-	15.002	188.183	299.989	-		895.840
PE		737.752	451.308	-	275.959	264.012	809.275	5.250		2.543.556
PI		105.268	57.264	-	3.880	15.332	85.924	11.695		279.363
PR		1.984.891	296.501	-	294.345	9.808	340.809	30.204		2.956.558
RJ		5.075.514	999.488	-	515.583	-	1.473.445	-		8.064.030
RN		228.697	412.771	-	7.318	234.149	83.520	34.314		1.000.769
RO		510.585	5.646	-	32	419.574	89.087	66.412		1.091.336
RR		110.563	50.291	-	19.204	-	-	-		180.058
RS		4.834.131	-	-	848	-	-	-		4.834.979
SC		6.180.452	18.351	-	50.812	-	51.114	-		6.300.729
SE		372.692	97.779	-	1.456	-	225.220	-		697.147
SP		15.193.730	1.448.436	-	511.801	79.692	12.101.597	-		29.335.256
TO		85.441	83.811	-	536	11.922	123.866	-		305.576
Total		47.448.146	7.611.187	13.919	2.076.095	2.088.417	18.168.392	520.239		77.926.395

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

• As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5b: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos de educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Semipresencial/ EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	-	-	42.605	-	5.616	-	1.055	-	-	49.276
AL	5.395	-	342.208	-	824	-	-	-	-	348.427
AM	1.156	-	143.070	-	44.540	-	-	-	-	188.766
AP	-	-	64.944	-	12.152	-	350	-	-	77.446
BA	-	-	1.032.627	-	-	-	2.899	-	-	1.035.526
CE	2.952	-	67.830	-	1.392	-	149.394	-	-	221.568
DF	-	-	272.096	-	376	-	90.142	-	-	362.614
ES	7.529	-	326.392	-	720	-	-	-	-	334.641
GO	35.636	-	5.244.643	-	887	-	97.581	-	-	5.378.747
MA	-	-	73.812	-	1.776	-	162.771	-	-	238.359
MG	31.150	-	-	-	1.684.080	-	3.846	-	-	1.719.076
MS	5.144	-	54.262	-	-	-	110	-	-	59.516
MT	28.948	-	2.334.633	-	48	-	220	-	-	2.363.849
PA	8.552	-	338.591	-	38.122	-	-	-	-	385.265
PB	3.410	-	156.010	-	94.542	-	64.963	-	-	318.925
PE	10.776	-	252.291	-	192.223	-	32.789	-	-	488.079
PI	-	-	16.500	-	-	-	-	-	-	16.500
PR	76.871	-	41.982	-	7.273	-	3.362	-	-	129.488
RJ	-	-	136.938	-	69.295	-	707.562	-	-	913.795
RN	-	-	531.127	-	76.518	-	-	-	-	607.645
RO	246.772	-	5.264	-	-	128.513	61.835	-	-	442.384
RR	-	-	143.865	-	71.510	-	-	-	-	215.375
RS	3.862	-	-	-	-	-	-	-	-	3.862
SC	11.273	-	100.420	-	153.181	-	-	-	-	264.874
SE	-	-	34.944	-	-	-	147.192	-	-	182.136
SP	80.692	-	-	-	345	-	19.706	-	-	100.743
TO	10.061	-	706.007	-	64.627	-	10.779	-	-	791.474
Total	570.179	12.463.061	-	2.520.047	128.513	1.556.556	-	-	17.238.356	

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6a: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		8.160.933,90	229.869,32	-	13.693,33	-	-	-		8.404.496,55
AL		4.362.034,88	248.014,56	287.370,18	101.871,18	4.068.236,85	-	833.444,77		9.900.972,41
AM		14.188.199,28	6.781.375,90	-	1.556.791,37	-	1.013.044,73	-		23.539.411,27
AP		1.874.709,55	3.598.596,67	-	111.075,22	-	27.445,45	-		5.611.826,89
BA		32.064.839,56	9.749.721,39	-	-	176.745,09	9.631.259,41	320.208,59		51.942.774,03
CE		25.277.258,59	3.097.922,95	-	50.341,31	-	-	991.357,95		29.416.880,79
DF		5.385.431,39	4.608.048,53	-	236,96	1.012.606,88	3.152.069,70	1.750.323,34		15.908.716,81
ES		13.482.214,30	65.979,55	-	-	4.338.685,56	6.573.613,25	1.027.823,29		25.488.315,95
GO		23.866.885,26	2.269.814,00	-	54.676,42	20.803,68	3.523.410,55	363.330,59		30.098.920,50
MA		2.608.965,11	1.473.536,44	-	79.719,07	3.671.730,47	8.147.473,34	756.259,92		16.737.684,35
MG		136.415.275,35	1.803.584,51	-	2.219.785,96	-	2.433.025,00	-		142.871.670,83
MS		13.941.136,53	323.643,41	-	10.441,06	2.632.183,85	2.329.595,37	-		19.237.000,20
MT		6.305.096,47	698.720,69	-	217.233,69	-	294.896,18	4.186,92		7.520.133,95
PA		7.950.175,17	20.502.955,56	-	3.840.006,53	159.155,95	-	-		32.452.293,22
PB		7.857.684,53	1.838.685,98	-	445.376,81	3.236.462,71	5.126.582,62	-		18.504.792,66
PE		11.090.999,35	6.188.011,13	-	4.492.654,56	3.991.966,01	12.938.531,46	57.478,22		38.759.640,74
PI		6.143.362,24	5.702.605,57	-	573.788,41	860.680,24	5.432.505,64	659.680,92		19.372.623,02
PR		84.909.087,71	4.090.430,03	-	4.643.639,50	92.516,08	5.204.540,14	280.018,25		99.220.231,71
RJ		94.730.521,98	20.247.384,12	-	10.794.644,89	-	26.728.154,31	-		152.500.705,30
RN		3.555.652,58	4.683.771,36	-	97.251,44	7.418.859,29	997.719,49	582.096,90		17.335.351,06
RO		6.352.136,31	72.353,38	-	749,69	3.584.972,59	1.113.907,65	494.216,09		11.618.335,71
RR		2.187.571,51	1.389.221,71	-	405.757,36	-	-	-		3.982.550,58
RS		107.300.822,61	-	-	20.238,92	-	-	-		107.321.061,53
SC		88.901.530,41	392.746,55	-	779.722,25	-	684.244,66	-		90.758.243,87
SE		10.176.215,45	2.227.298,30	-	38.239,82	-	3.739.997,16	-		16.181.750,73
SP		290.803.402,57	30.473.776,34	-	15.370.938,73	636.829,42	224.264.927,19	-		561.549.874,25
TO		1.532.717,98	2.628.240,27	-	20.493,45	226.905,18	3.014.406,75	-		7.422.763,62
Total		1.011.424.860,55	135.386.308,23	287.370,18	45.939.367,92	36.129.339,85	326.371.350,04	8.120.425,73		1.563.659.022,51

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

• As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6b: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Semipresencial/ EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	-	-	936.036,12	-	115.343,05	-	23.429,54	-	1.074.808,71	
AL	111.384,59	7.239.190,24	-	23.021,04	-	-	-	7.373.595,88		
AM	31.697,98	3.563.606,49	-	1.109.408,21	-	-	-	4.704.712,69		
AP	-	1.397.851,69	-	261.559,09	-	7.707,67	-	1.667.118,46		
BA	-	10.525.344,72	-	-	-	27.552,12	-	10.552.896,85		
CE	59.208,38	1.410.960,26	-	27.179,83	-	2.911.569,46	-	4.408.917,93		
DF	-	8.676.108,22	-	3.895,34	-	954.660,74	-	9.634.664,31		
ES	124.112,19	6.181.402,19	-	11.567,68	-	-	-	6.317.082,06		
GO	197.143,49	16.627.518,78	-	3.002,45	-	381.086,61	-	17.208.751,34		
MA	-	813.349,77	-	18.616,15	-	1.876.939,05	-	2.708.904,97		
MG	146.378,57	-	-	7.913.746,89	-	20.085,41	-	8.080.210,87		
MS	86.735,93	617.015,26	-	-	-	2.805,61	-	706.556,80		
MT	364.397,34	21.601.526,65	-	440,12	-	2.334,48	-	21.968.698,59		
PA	74.725,96	3.011.899,52	-	321.319,61	-	-	-	3.407.945,10		
PB	38.829,59	1.881.744,10	-	1.135.294,05	-	825.785,37	-	3.881.653,12		
PE	172.306,94	2.776.303,66	-	2.176.326,69	-	404.815,84	-	5.529.753,14		
PI	-	926.247,33	-	-	-	-	-	926.247,33		
PR	732.577,41	400.579,75	-	77.711,38	-	34.932,16	-	1.245.800,70		
RJ	-	2.368.590,34	-	1.007.636,33	-	11.064.736,15	-	14.440.962,81		
RN	-	3.564.948,44	-	464.040,75	-	-	-	4.028.989,19		
RO	1.653.885,75	44.586,16	-	-	871.581,90	490.715,83	-	3.060.769,64		
RR	-	2.416.338,97	-	1.198.414,48	-	-	-	3.614.753,45		
RS	110.248,12	-	-	-	-	-	-	110.248,12		
SC	110.501,72	818.233,15	-	1.158.341,56	-	-	-	2.087.076,43		
SE	-	344.908,38	-	-	-	1.456.713,70	-	1.801.622,08		
SP	982.558,58	-	-	2.766,16	-	217.021,47	-	1.202.346,21		
TO	146.933,20	9.950.951,45	-	911.020,27	-	184.284,65	-	11.193.189,57		
Total	5.143.625,75	108.095.241,66	-	17.940.651,16	871.581,90	20.887.175,86	-	152.938.276,33		

Fonte: SENAI|DN em 28/01/2021

Observações:

- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 7: Resultado do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental

RECEITAS	2020
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	2.792.778.865,97
(-) Dedução Regimentais	209.458.414,95
(=) Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	2.583.320.451,02
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	1.722.041.412,65
(+/-) Saldo de Exercícios Anteriores ³	5.444.113,81
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	2.865.789.708,43
<i>em Gratuidade Regimental</i>	1.716.597.298,84
Hora-aluno realizado no Exercício	
Hora-aluno realizado	169.933.604
Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental	95.164.751
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	-
Despesa Total em Gratuidade + Saldo de Exercício Anterior	1.722.041.412,65
Percentual da Receita Líquida de contribuição Compulsória Destinado à Gratuidade	66,66%

Fonte: SENAI|DN em 28/1/2020

Notas:

- Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade como o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2018.
- Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- Saldo de Exercício anterior:** Corresponde a diferença entre a despesa total realizada em gratuidade e o compromisso de aplicação em exercícios anteriores.
- Resultado de Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%

LISTA DE SIGLAS

ABAL – Associação Brasileira do Alumínio

ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

ABIHPEC – Associação Brasileira da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos

AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva

ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

Brasscom – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CBIC – Construção Civil

CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

CN – Conselho Nacional

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNI – Confederação Nacional da Indústria

COVID – Corona Virus Disease

CTG Brasil – China Three Gorges Corporation

CTM – Centrais de Tutoria e Monitoria

DIRCOM – Diretoria de Comunicação

DJ – Diretoria Jurídica

DN – Departamento Nacional

DRs – Departamentos Regionais

DSC – Diretoria de Serviços Corporativos

EaD – Educação à Distância

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

Enem – Exame Nacional do Ensino Médio

EPI – Equipamento e Proteção Individual

ETD – Educação, Treinamento e Desenvolvimento

ETIQT – Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil

GT – Grupo de Trabalho

IA – Inteligência Artificial

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial

IEL – Instituto Euvaldo Lodi

IGI – Índice Global de Inovação

IoT – *Internet of Things* (Internet das Coisas)

Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

ISI – Instituto SENAI de Inovação

IST – Instituto SENAI de Tecnologia

IPK – Sistemas de Produção e Tecnologia de Design

LMS - Plataforma de Educação à Distância

MEC - Ministério da Educação

MDIC - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts

MIT/IPC – Industrial Performance Center at Massachusetts Institute of Technology

MP – Medida Provisória

OIT – Organização Internacional do trabalho

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

PIB – Produto Interno Bruto

PINTEC – Pesquisa de Inovação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

PSAI – Programa SENAI de Ações Inclusivas

RA – Realidade Aumentada

RV – Realidade Virtual

RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória

SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente

SAEP – Sistema de Avaliação da Educação Profissional

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI – Serviço Social da Indústria

SGCII – Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura

SGE – Sistema de Gestão Escolar

SGT – Sistema de Gestão da Tecnologia

SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

STEAM – Ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática

SUCOM – Superintendência de Compliance e Integridade

SUPAD – Superintendência Administrativa

STI – Serviço de Tecnologia e Inovação

UCI – Utilização da Capacidade Instalada

TCU – Tribunal de Contas da União

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

ÍNDICE REMISSIVO

Atuação em Rede, 25,

Brasil + Produtivo, 64

Capacitação, 38, 52, 64, 66, 68, 69, 71, 75, 76, 109, 111

Cetiqt, 15, 18, 21, 26, 60, 75, 79, 95, 106, 110, 111, 126

COVID-19, 11, 12, 18, 29, 33, 50, 58, 61, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 75, 79, 80, 81, 91, 92, 93, 94, 97

Decreto-Lei, 17, 18, 19, 21, 43

Edital de Inovação, 11, 31, 67

Educação a Distância (EaD), 31, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 71, 72, 77, 104, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 127

Educação Profissional, 11, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 35, 39, 45, 47, 48, 52, 56, 60, 61, 62, 68, 71, 72, 74, 80, 83, 87, 89, 97, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127

Educação / Ensino Superior, 22, 23, 24, 75, 99, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Egressos, 24, 60, 62, 89, 110

Futuro do Trabalho, 22, 35, 45, 47, 48, 57, 80, 111

Gestão de risco, 37, 40, 47, 78, 105

Gestão escolar, 31, 35, 61, 77, 127

Governança, 19, 20, 34, 35, 37, 40, 43, 44, 45, 64, 74, 104, 105

Gratuidade, 38, 39, 47, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 111, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Indústria 4.0, 11, 27, 30, 33, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 74, 110

Institutos SENAI de Inovação (ISI), 18, 22, 23, 25, 26, 28, 31, 35, 59, 64, 66, 67, 89, 109, 106, 110, 127

Institutos SENAI de Tecnologia (IST), 18, 22, 23, 25, 35, 63, 64, 127

Marketplace, 30, 58, 60, 62, 70

Metodologia SENAI de Educação Profissional, 32, 68, 87

Novo Ensino Médio, 12, 25, 47, 48, 57, 87, 88

Orçamento, 20, 44, 49, 56, 91, 97, 105

Pesquisa e desenvolvimento / P&D – 27, 28, 64, 65, 66, 67, 71, 74, 114

Plataforma de Inovação, 25, 65, 74

Plano estratégico, 11, 18, 34, 45, 46, 48, 49, 56, 78

Produtividade, 24, 28, 30, 32, 33, 35, 46, 47, 48, 55, 58, 60, 62, 63, 65, 71, 76, 99, 103, 105

Programa de Eficiência da Gestão, 78, 89

Programa Alinhar, 77

RLCC (Receita Líquida De Contribuição Compulsória), 85, 86, 113,
125, 127

SENAI 4.0, 58, 59, 65

Serviços de Tecnologia e Inovação, 31, 55

STEAM, 47, 57, 127

Tecnologias Educacionais, 12, 30, 35, 53, 54

Transparência, 15, 19, 38, 39, 41, 47, 78, 79, 87, 88, 89

Universidade Corporativa, 20, 64, 68, 69, 80

COLABORADORES

CNI – Confederação Nacional da Indústria

Robson Braga de Andrade
Presidente

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor de Operações

Cynthia Pinheiro Cumaru Leodido
Juliana Andrade Féo
Natalia Pacheco Fortes Rabelo
Sara Yehia Ibrahim Badr
Assessoria

Gerência Executiva de Educação Profissional e Tecnológica

Felipe Esteves Morgado
Gerente-Executivo

Gerência Executiva de Inovação e Tecnologia

Marcelo Fabricio Prim
Gerente-Executivo

Superintendência de Controle e Gestão

Eliane Fernandes da Silva
Superintendente

Superintendência de Relações Internacionais

Frederico Lamego de Teixeira Soares
Superintendente

Gerência Executiva de Estudos e Prospectiva

Márcio Guerra Amorim
Gerente Executivo

Gerência Executiva de Relações com o Mercado

Paulo Henrique Batista Freitas
Gerente Executivo

Gerência Executiva da Universidade Corporativa

Eduardo Vaz da Costa Junior
Gerente Executivo

Superintendência de Compliance e Integridade

Oswaldo Borges Rego Filho
Superintendente

Gerência Executiva de Controle e Suporte à Gestão

Giuliano Amato Vaz de Melo
Gerente-Executivo

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Finanças

José Mauro Telles Silva
Superintendente

Superintendência de Administração

Maurício Vasconcelos de Carvalho
Superintendente

EQUIPE TÉCNICA

Comitê Nacional da Prestação de Contas 2020

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Paulo Mól Júnior
Gustavo Leal Sales Filho
Hélio José Ferreira Rocha

Comissão Técnica da Prestação de Contas 2020

Eliane Fernandes da Silva
Osvaldo Borges Rego Filho
Cássio Augusto Muniz Borges
José Mauro Telles Silva
Armando Uema

Equipe do Projeto Prestação de Contas 2020

Eliane Fernandes da Silva
Cristiana Gonçalves Araújo de Almeida
Ellen Cruz Felizari
Fabiana Tomaim de Oliveira
Giovanna de Almeida Leal Silva
Janaína Beguito Martinez
Isabella Povia Raupp Bocorny
Adriana Rocha Pacheco

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema
Gerente de Publicidade e Propaganda

Moema Barbosa
Redação, padrão de estilo e estética narrativa

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão Gramatical

EloGroup Consultoria e Desenvolvimento Ltda.
Apoio

 senai.br

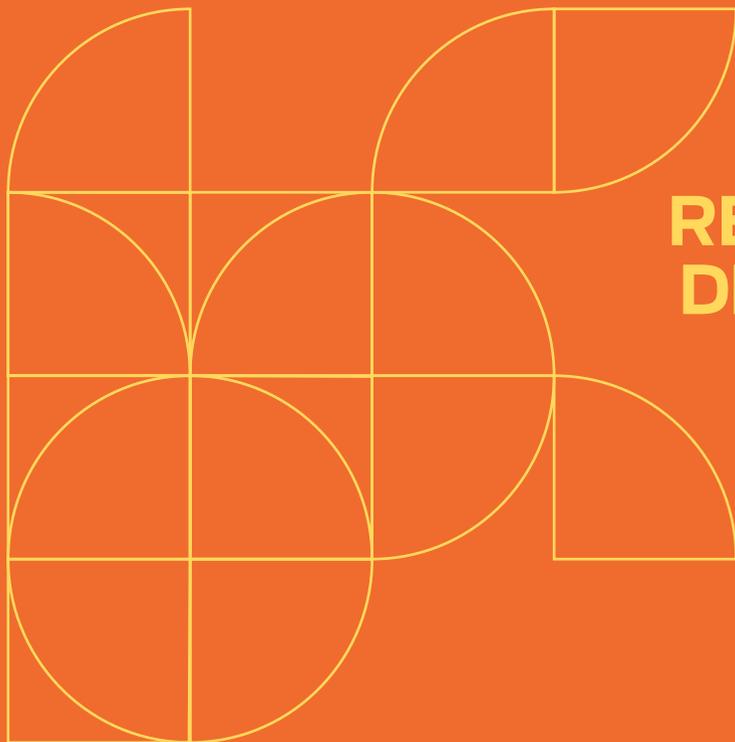
 [/senainacional](https://www.facebook.com/senainacional)

 [/senainacional](https://twitter.com/senainacional)

 [/senai_nacional](https://www.instagram.com/senai_nacional)

 [/company/senai-nacional](https://www.linkedin.com/company/senai-nacional)

 [/senaibr](https://www.youtube.com/senaibr)



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

DEPARTAMENTO
NACIONAL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO